DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 – RUA RODRIGO SILVA – 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 335

Rio de Janeiro — Terça-feira, 18 de Maio de 1920

Accusações graves

Não é, nem será jamais dos nossos intuitos endossar as accusações mais ou menos faceis que na nossa terra se fazem aos homens publicos. Numa sociedade politica em tumulto de formação como a brasileira, onde não existe ainda uma média de opinião publica sufficientemente esclarecida para distinguir, por si, os valores das suas figuras representativas e onde mesmo, os sentimentos de justiça e respeito que os homens se devem entre si são uma conquista a realizar, as paixões partidarias ou pessoaes difficilmente se conterão nos seus justos limites.

As aggressões, os insultos, as diatribes, as proprias injurias e calumnias serão por muito tempo armas permittidas de combate. O grosso paladar das multidões e, ás vezes, dos que se suppõem membros da "élite", tolera perfeitamente, quando não se delicia, com este velho prato do escandalo. Nada, pois, teriamos que vêr com quaesquer accusações, por mais graves que fossem, de qualquer dos nossos collegas contra qualquer dos nossos homens publicos. Na lei penal, nos impulsos da dignidade offendida, cada um de nós póde encontrar o remedio, ainda que precario, para reprimir afrontas ou esmagar as calumnias.

A violenta campanha de um dos nossos matutinos, contra um senador da Republica, despertar-nos-ia mediocre interesse, se não fosse o aspecto incontestavelmente alarmante que tomou nestes ultimos dias. Agora, não é mais um jornal que accusa um senador, membro da Commissão de Finanças da Camara Alta do Congresso e relator do orçamento da Fazenda, de actos illicitos e mais ou menos indignos. São dois outros senadores e dois deputados federaes, membros da mesma bancada a que pertence o politico accusado e os seus correligionarios de hontem. Em declaração publica, estes homens vêm confirmando as accusações contra o seu collega e reptando-o para comparecer perante um tribunal de honra, que julgue em definitiva da sua honestidade publica e privada.

O senador João Lyra, para honra sua e da corporação politica a que pertence, não póde fugir a semelhante repto. Nenhum homem politico tem o direito de desprezar as accusações impressas, principalmente quando as endossam outros homens de responsabilidades politicas tão definidas quanto as suas. O saudoso senador Rivadavia Corrêa, violentamente accusado por alguns orgãos da imprensa, não hesitou em submetter todos os actos da sua vida publica e privada ao juizo de tres cidadãos eminentes, de reconhecida e proclamada respeitabilidade, tendo a profunda alegria de vêr a sua honra sair intacta de semelhante devassa.

Acreditamos que o mesmo gesto terá o senador norte-rio-grandense. Nenhum paiz vive apenas do seu progresso material.

Ao lado dos esforços para o desenvolvimento integral das nossas riquezas, temos todos nós o dever de trabalhar pela regeneração dos nossos costumes politicos, pela moralidade da nossa vida publica.

Incontestavelmente, pela moralidade publica e privada dos representantes da sua "élite" dirigente é que se ha julgado o grão de moralidade da sociedade brasileira. O tribunal de honra que isentará amanhã, como esperamos e queremos, o senador Lyra, das culpas que lhe attribuem alguns dos seus pares, servirá não só a sua honra pessoal como a honra do Senado e da propria nação.

A CLASSE DOS POLITICOS

Os oradores e escriptores politicos versam como assumpto predilecto os "principios democraticos", que são frequentemente mal comprehendidos e interpretados, sendo pois natural que prevaleçam entre a massa popular, sobre essa materia, opiniões erroneas e extravagantes.

O primeiro equivoco e o mais commum é considerar a democracia e as suas franquias conquistas modernas.

A's fórmas de governo, como a quasi todas as concepções humanas póde-se applicar aquillo do Ecclesiastes: "Nihil sub sole novum". A declaração dos direitos da revolução franceza, é copia das franquias incorporadas anteriormente no pacto de união das colonias americanas. Algumas destas liberdades já vinham desde os primeiros estabelecimentos americanos do começo do seculo XVII.

Remontando ás origens dos principios democraticos, encontramol-os pelo menos quatro seculos antes de Christo. Herodoto (III, 80) refere que após a chacina dos magos que haviam usurpado o poder pelo assassinato de Smerdis, os sete conjurados se puzeram a deliberar sobre a fórma de governo que convinha á nação. Suggeriu um delles a oligarchia e lhe fez o elogio. Dario propoz a monarchia, desenvolvendo-lhe a apologia. Otanes bateu-se pela implantação da democracia e expoz as suas vantagens: egualdade de direitos para todos; adjudicação dos cargos publicos pela sorte; responsabilidade dos funccionarios; assembléa popular deliberante e poder limitado e não arbitrario como o dos despotas.

Estes principios, tirante a nomeação pela sorte e a deliberação directa pelo povo, são basicos das democracias modernas.

Aristoteles, mais de tres seculos antes da éra christã, definiu com precisão esta e as outras fórmas de governo. Para o philosopho ha tres fórmas puras: a monarchia, a aristocracia e a republica, ás quaes correspondem outras tantas degeneradas: a tyrannia, a oligarchia e a democracia. E' curioso observar como aquelle grande pensador já tinha apprehendido a verdadeira essencia do governo popular, quando baseia a republica na preeminencia da lei em contraste com a "democracia", ou o governo do povo por decretos occasionaes, da qual havia varias especies. Os principios fundamentaes do governo popular são desenvolvidos com muita clareza na Politica (VII, cap. 1, §§ 7, 8). O primeiro delles é a liberdade, da qual descende immediatamente a egualdade, na sua expressão material: a egualdade numerica. A residencia da soberania na massa popular. A rotação dos cargos publicos. As investiduras pela sorte. A curta duração das funcções do Estado.

As tradições democraticas perderam-se na antiguidade para resurgirem após mais de vinte seculos singularmente semelhantes, com a modificação quasi apenas do governo directo da massa pelo governo representativo, pois a extensão e a população dos Estados modernos não comportam aquella fórma de exercicio do poder. Mas tanto nas democracias antigas, como nas modernas, os principios theoricos tiveram de amoldar-se na pratica a circumstancias decorrentes da natureza das coisas. No periodo aureo da democracia directa, Athenas era governada a seu talante por Pericles. Outros homens illustres succederam-se no prestigio e na dominação daquelle povo.

Nos Estados Unidos desde Washington, e antes delle, existe em cada época uma élite que se disputa os cargos do Estado e se mantem no exercicio delles. O mesmo se verifica na Suissa. O mesmo nas republicas que vasaram sua organização nos moldes americanos. O mesmo na França e na Inglaterra, cuja construcção politica Blackstone considera mais proxima da republica que de qualquer outra fórma de governo.

O principio da brevidade das funcções e da rotação dos cidadãos no seu exercicio, estabelecido desde a origem da democracia foi, nos tempos antigos, como tem sido nos modernos, inobservado na pratica invariavel de todas as nações. Em toda a parte, em todos os tempos, surgiram expontaneamente do seio do povo pequenas élites, formando em cada nação a classe dos governantes, a "classe dos politicos" — que as minorias sem accesso ao poder qualificam pejorativamente de "politicos profissionaes".

Sem duvida, em todos os tempos houve homens que se serviram do mandato popular para auferirem vantagens pessoaes illegitimas. Os aproveitadores da politica não são raros. Entretanto, a classe dos politicos não deixa de ser necessaria e insubstituivel, principalmente no Estado moderno. A especialização cada vez maior das funcções não permittiria que cidadãos retirados do commercio, da industria, da lavoura, das profissões mecanicas ou liberaes dirigissem o Estado com proveito, se passassem sem preparo de suas occupações para os cargos de governo, e voltassem após curto periodo de funcções aos seus negocios, para cederem logar a nova turma de inexpertos e assim successivamente.

Por mais queixas que tenha cada paiz da sua classe dirigente, dos seus politicos, não póde deixar de reconhecer a necessidade della para a gestão dos negocios publicos. Se um administrador, na industria, não se improvisa, evidente é que os gestores da coisa publica, muito e cada dia mais complexa do que qualquer ordem de negocios privados, não se podem, com vantagem, buscar entre os cidadãos afastados da vida politica militante. Só estes, tendo a sua attenção continua e forçadamente applicada aos negocios publicos, vivendo em contacto com os problemas nacionaes, exercitando-se gradativamente nos postos officiaes, adquirem a mentalidade de homens de Estado, a visão mais clara, superior á dos que gerem interesses particularizados, a experiencia dos methodos capazes de fazer vingar os planos de governo, o treino, os pequenos segredos do officio e, para empregar a expressão adequada, o "pli professionel", que é elemento de exito de qualquer acção systematica na politica, como na administração.

A historia mostra que, em todos os tempos, e sob todas as fórmas de governo, o dominio do Estado se acha concentrado nas mãos de uma minoria: que esta minoria procura estabilizar-se nos postos de direcção e que a tendencia ordinaria das massas, por um phenomeno de "preguiça gregaria", é para conservar seus chefes e renovar-lhes a autoridade. Essa observação demonstra que a minoria dominante, a classe politica é a fórma immanente, preestabelecida da vida em commum nas sociedades organizadas.

E' a este fenomeno que Robert Michels ("Les Partis Politiques", 1919) denomina "lei do bronzo da oligarchia".

A fórma mais avançada da democracia — o socialismo — não escapa a essa regra. Os chefes socialistas são até mais estaveis do que os dirigentes das nações actuaes. Nos seus partidos não se realiza o ideal utopico da rotação das funcções. Desde que ouço falar em socialismo, os nomes dos seus chefes não se mudaram. Liebknecht e Bebel na Allemanha; Ferri, na Italia; Troelstra, na Hollanda; Jaurés, na França; Gompers, nos Estados Unidos durante muitos lustros têm sido ou foram chefes dos "comités" socialistas, cujos membros, por sua vez, são tambem invariaveis. E a primeira experiencia "in vivo" dessa doutrina politica — o "soviet" russo — não é mais do que uma oligarchia despotica, cujos chefes não manifestam a intenção de passar o poder a seus camaradas.

A curta duração dos cargos representativos na democracia não deve, pois, ser entendida na accepção utopica que em entrevista recente lhe deu illustre publicista, da não reeleição dos mandatarios do povo. Nos tempos modernos deixou de ser tal a intelligencia desse principio. A sua vantagem é permittir a eliminação dos que se revelam incapazes ou manifestam tendencias antagonicas ás idéas predominantes na occasião. Os creadores da constituição norte-americana, o maior monumento de sabedoria politica da Historia, não vedaram a reeleição nem mesmo do supremo chefe da nação, a qual ali se considera, pelo menos uma vez, pretensão legitima e normal.

Seja qual fôr o qualificativo que se lhe applique: syndicato de exploração do paiz", "oligarchia", "politicos profissionaes" ou "banda allemã", a existencia da classe politica no Estado, é um phenomeno social ineluctavel. Já acima alludi á sua utilidade para a vida da nação; mas é inutil malbaratar tempo em procurar demonstral-o ou provar a sua inconveniencia. E' uma especulação tão ociosa como a que versasse sobre a vantagem ou desvantagem do heliotropismo das plantas ou da velocidade da luz ou qualquer outro phenomeno natural.

A classe politica é recrutada entre os mesmos elementos demographicos e intellectuaes que abastecem as outras classes da nação. Não é importada de Marte ou alhures. Por consequencia, reflete pelo menos a média da moral privada e social do meio que a produziu.

A nossa classe politica não é peor nem melhor do que a que podemos ter. Se o Brasil fosse uma nação como a Inglaterra, onde uma educação politica plurisecular creou o regimen da opinião, nossos estadistas não poderiam meças a Lloyd George e Asquith. Por outro lado, se nos encontrassemos no periodo do caudilhismo militar (de que nos salvou a monarchia), os nossos dirigentes differiram de Carranza e Obregon apenas no nome e na fórma dos chapéos. Dentro de uma mesma nação nota-se differença de nivel, perceptivel a olhos desarmados, entre os politicos de uns e de outros Estados.

O paiz não póde, pois, queixar-se de alimentar uma classe politica, porque é contingencia de todo Estado organizado. E em confronto com os politicos de outras nações não parece que haja razão de nos lastimarmos dos nossos.

Mario BRANT.

OS NOSSOS VIZINHOS

A CONSCRIPÇÃO PARA OS SERVIÇOS DE VIAÇÃO NO PERU'

Foi approvado pelo Congresso peruano um projecto de lei, estabelecendo uma contribuição geral de trabalho para cada cidadão, em beneficio da construcção e conservação dos caminhos em toda a Republica.

No seu artigo primeiro declara a lei que fica instituido em todo o territorio do paiz o serviço obrigatorio para a construcção e reparação dos caminhos e obras annexas, sob a denominação de "Conscripção Vial" ou "Serviço de Caminhos", e ao qual estarão sujeitos todos os residentes no territorio, peruanos e estrangeiros, cuja edade se comprehenda entre os 18 e 60 annos.

A base para o estabelecimento deste serviço será o Registro de Inscripção Militar, arrolando-se para o mesmo todos os cidadãos peruanos de 18 a 21 annos de edade e de 50 a 60 annos, bem como todos os estrangeiros de 18 a 60.

O serviço comprehende a obrigação de trabalhar para os caminhos publico, certo numero de dias no anno, em relação com a edade, a saber:

a) de 18 a 21 annos . . . 6 dias
b) de 21 a 50 annos . . . 12 dias
c) de 50 a 60 annos . . . 6 dias

Para a classe b o serviço só poderá ser prestado em dois periodos annuaes de uma semana util semestral.

Qualquer contribuinte poderá eximir-se á conscripção vial, desde que abone o valor dos jornaes correspondentes, cujo typo se fixará de accordo com a região, ou então se faça substituir por outro contribuinte da mesma classe, com approvação da commissão ou chefe encarregado do serviço districtal.

Sómente os militares em tempo de guerra ou os individuos incapacitados para o trabalho, por defeito physico ou enfermidade incuravel, estarão isentos do serviço. Para a prestação deste o Estado concorrerá com as ferramentas e explosivos necessarios.

Cada conscripto receberá uma caderneta de conscripção, sellada e rubricada, contendo todos os dados inscriptos no registro, e da qual constará semestralmente o cumprimento da obrigação ou da fórma em que se verificou a redempção. Com esta caderneta o contribuinte provará a todo o tempo sua situação perante a lei.

As autoridades publicas são obrigadas a prestar seu concurso immediato, e o da força sob sua dependencia, a cada uma das commissões incumbidas do cumprimento da lei, quando estas o solicitarem para o desempenho de suas attribuições. A pena comminada á falta de cumprimento dessa obrigação é a perda de emprego.

Tambem, sob pena de prisão, nenhuma autoridade poderá, com fins de lucro, obrigar ao trabalho aquelles que não estejam legalmente comprehendidos no serviço ou que já o tenham prestado.

Os fundos provenientes deste serviço se destinam exclusivamente ao objecto para o qual foi o mesmo creado, isto é, a execução e reparação de caminhos e obras annexas, devendo ser denunciadas pelo Ministerio Publico as autoridades contraventoras desse dispositivo.

Taes são, em suas linhas geraes, as disposições da lei de conscripção vial, decretada na republica vizinha.

Em seus commentarios, os jornaes peruanos salientam a grande utilidade desta lei, cuja applicação, uma vez que seja rigorosa e justa, trará ao paiz os mais largos beneficios.

Reconhecem que o Perú se resente mais do que qualquer outro paiz sul-americano, da falta de bons caminhos publicos, do que decorre o entorpecimento das relações commerciaes entre as diversas regiões e do progresso das industrias locaes. A nova lei removerá definitivamente essa causa, facilitando o desenvolvimento economico, commercial e industrial do paiz. Mas, accrescentam, é preciso que as idéas que a inspiraram não sejam traidas por autoridades sem escrupulo, pois assim se terá transformado uma excellente medida em mais um factor de extorsão e abuso contra os indigenas.

UM PROBLEMA NAVAL

Segundo as estatisticas e a persistirem os desejos das praças do Corpo de Marinheiros de suas baixas ao termino de seu tempo de serviço, a Marinha ver-se-á desfalcada de 1.600 a 1.800 homens, no decurso deste anno. Isto quer dizer que o governo ver-se-á, talvez, forçado a usar de qualquer estratagema, para que não deixe a Marinha privada de uma tão grande massa de homens, já com algum traquejo, ficando os navios providos sómente de poucos experientes e muitos marinheiros novos.

O problema aqui se desdobra em dois aspectos, alias, difficeis de uma justaposição, porquanto dois interesses se defrontam.

A organização do pessoal subalterno da Marinha ainda está por se fazer. Tem-se, é certo, procurado melhorar tanto o feitio moral dos homens, como a sua instrucção e seu adestramento.

Mas, ao invés de se dar um impulso definitivo ao conjuncto, tem-se lançando mão de palliativos, que sem resolverem a crise, senão momentaneamente, vae adiando, até chegar-se ao limite do "não é mais possivel".

Emquanto no Exercito, bem ou mal, com maior ou menor difficuldade, se executa a lei do sorteio, a Marinha continúa a viver de duas fontes precarias: as escolas, sujeitas a vaevens constantes e o voluntariado, sem premio, que soffre as contingencias da maior ou menor facilidade de vida nos Estados do norte, centros provaveis de um alistamento mais facil.

O que são as Escolas de Aprendizes, dizem-n'o os relatorios dos ministros da Marinha e mais expressivos são os dos respectivos commandantes, quando, sem peias, falam pelo que valem e pelo que promettem taes estabelecimentos. Todavia, isso mesmo não bastará para uma conclusão do que deve a Marinha esperar de todos elles.

Melhor será, de facto, que o ministro da Marinha mande organizar uma estatistica desses estabelecimentos, cujo elevado custo tem servido de thema principal aos relatorios ministeriaes e do numero de marinheiros obtidos, não em globo, mas divididos pelas especialidades e sem especialidade, que a Marinha possue originadas delles.

A reorganização "de fond en comble", das escolas, isto é, desde a sua estructura escolar até o meio efficaz de se as manter em funcção, se impõe.

Ter duas, dez ou vinte e poucas, espalhadas pelos Estados, soffrendo as vicissitudes por que têm passado e produzindo pouco e assim mesmo mal, não se justifica. Receber esses marinheiros e deixal-os depois á propria sorte, ampliando conhecimentos, se voluntariamente o quizerem, ou se perdendo na massa inerte e inamolgavel dos voluntarios, não se comprehende. Por outro lado, quando a escassez de homens se faz sentir urgente, mandar um ou mais officiaes pelos Estados captando homens, é um processo que não póde produzir um fruto regularmente desenvolvido, além do que depende da maior ou menor penuria da occasião. Não sendo assim virá o indolente, o preguiçoso, de quem só se tirará algum pouco proveito, por via de um trabalho tão paciente quanto obstinado.

Tão importante quanto a organização dos elementos materiaes de nossa defesa é o problema do pessoal, que, sob muitos aspectos sobrepuja mesmo o do material, a obedecerem-se os principios de guerra que chefes militares de reputado renome estabeleceram e onde o "percentum" que cabe ao pessoal é o dobro ou o triplo do do material. Sendo assim, não ha proveito evidente para a Marinha na permanencia prolongada desses homens, augmentando assim as despesas consequentes de sua maior estadia nas fileiras. O engajamento e o reengajamento devem estar reservados unicamente aos elementos seleccionados, successiva e periodicamente, de modo que a Marinha vá accrescendo tanto o seu valor intrinseco como o extrinseco, este pelo grão de apparelhamento que apresente ao simples relancear e aquelle pelo merito individual dos que nella servem.

Para isso, porém, seriam precisas medidas de grande alcance, que ainda não se quiz fazer e que continuam a ser propostas para melhores tempos, num adiar indefinido. Entre outras medidas estão o pagamento do soldo dessas praças, dos seus vestuarios, hoje atrazados e de má qualidade, de sua instrucção que precisa ser orientada de melhor modo e, tambem, as fontes captadoras, quer dos futuros especialistas, de onde virão os sub-officiaes e os officiaes patrões móres e a grande massa que sómente o sorteio dará e dentre a qual far-se-á a selecção ampla de que a Marinha precisa.

Crear hoje escolas, que amanhã serão fechadas ou extinctas; fazer voluntariado sob a premencia de uma escassez de occasião, não dão a melhos solução a esse "problema naval".

E, para tornal-o mais grave, como presentemente, se se cumprir a lei de dispensar os que tenham terminado o seu tempo de serviço, é preciso que o governo não concorra com o fornecimento tardio e mão de uniformes, nem regateando uma melhoria de vencimentos que é indispensavel, tanto mais quanto, querendo fazer do marinheiro de hoje um servidor, deve dar-lhe a comprehensão de que deixam de ser o elemento deleterio de épocas passadas.

BOLETIM

JEANNE D'ARC.

A canonização em Roma. — A festa religiosa. — A idéa de patria — O sentimento nacional. Os factores mysticos.

Foi hontem um grande dia para a patria franceza e não é sem despertar uma profunda emoção em todos os homens de todos os credos, que repercute hoje a noticia da canonização de Joanna d'Arc, incluida pelo Catholicismo na legião de seus santos.

A beatificação da heroina franceza já tinha sido approvada por Leão XIII, em 1894, mas a beatificação só foi proclamada por Pio X, no dia de Paschoa de 1909. No anno anterior, de facto, a Congregação dos Ritos tinha declarado authenticos os tres milagres propostos. A ceremonia de S. Pedro de Roma foi imponente, apesar das relações pouco amistosas que existiam então com a França. Setenta bispos francezes e o duque de Alençon, representando a familia de Orleans, assitiam á festa religiosa. Foi especialmente commovente o momento em que o Santo Padre, num gesto espontaneo, inclinou a sua cabeça branca para beijar a bandeira franceza.

A canonização, que teve logar hontem, já tinha sido proposta em 1903, mas foi dada a SS. Benedicto XV a consolação de declarar santa a Virgem de Orleans. Incontestavelmente a ceremonia de hontem teve maior esplendor e maior significação ainda, pois 120 deputados francezes presenciaram o acontecimento, chefiados pelo embaixador Hanotaux, enviado especial da Republica, e pelo general de Castelnau.

A imponente ceremonia de S. Pedro de Roma, porém, tem no mundo de hoje, uma significação e um alcance que passam os limites de um culto, de uma egreja. A palavra do Santo Padre foi a interpretação de um pensamento humano, epilogo necessario e logico do grande drama que acabou a 11 de novembro de 1918.

O mundo estava caminhando inconscientemente para um ideal cosmopolita de internacionalização, isto é, para um futuro obscuro, perigoso e incerto, segundo uns, ou para uma aurora de paz e de harmonia, segundo outros. Os grandes interesses materiaes e as ambições politicas abalaram de repente a humanidade inteira, compromettendo, em um dia de crise, tudo quanto tinha sido pensado, dito e feito á custa de trabalho e de sacrificios. O mundo voltou para a triste realidade que os sonhos tinham abandonado.

Descrente e desanimado o philosopho optimista de hontem voltou a seus credos passados, fez um acto de fé na omnipotencia das forças mysticas e comprehendeu por fim que a alma ancestral das raças é permanente, estavel e forte, porque fica, em quanto que as almas individuaes ephemeras, oscillantes e fracas, devem ser sacrificadas, porque passam.

De todas as nações da velha Europa, a que incontestavelmente tem a primazia na formação do seu sentimento nacional é a França. Augustine Thierry indica como ponto de partida desta idéa o ultimo desmembramento do imperio franco. Com a realeza nacional dos Capetianos, simplifica-se ainda a historia da França: a nacionalidade tem a sua identidade.

Já existia, pois, ao tempo de Jeanne d'Arc o sentimento nacional. A guerra dos Cem Annos e a occupação ingleza, aliás, o despertavam a toda hora. Falava-se então na "grande piedade do Reino de França".

A bocca de Jeanne d'Arc, porém, foi o berço de uma das mais bellas expressões humanas, adaptada de uma palavra latina de sentido aliás differente. "Et patria statim alleviata..." declarou a joven heroina de dezenove annos, no seu interrogatorio de 12 de março de 1431, referindo-se a uma conversa que tinha tido com o rei de França, em Chinon, quando lhe offerecera seus serviços.

Michelet e Hauser estão de accôrdo que os primeiros traços precisos e definitivos da nacionalidade franceza se encontram em Jeanne d'Arc. A palavra "patria" que os companheiros de armas ouviram diversas vezes na sua bocca, crystallizava bem o sentimento nacional da época. O tratado de Bretigny tinha cedido metade do territorio francez á Inglaterra, a propria realeza, em muitos feudos, passava por traidora; desprestigiada e fraca, não representava mais a alma ancestral da raça. A França precisava de um symbolo mais vivo, mais poderoso e foi Jeanne d'Arc que o deu á nação, convertendo em primeiro logar o seu rei e, em seguida, os seus soldados.

Jeanne d'Arc, a simples e ignorante pastora de Domremy personifica pois o sentimento nacional da França, no seculo XV, marcando assim um progresso immenso sobre a concepção politica, mais profunda e mais douta de um rei santo tambem, S. Luiz, que, por escrupulos de consciencia, restituira a Henrique III da Inglaterra provincias (Perigord e Quercy) que seu pae tinha conquistado.

A idéa de patria tem pouco evoluido desde o tempo de Jeanne d'Arc: da França passou para outras nações que pouco a pouco se iam formando. Hoje abrange o mundo inteiro, e todos os esforços que forem feitos com ella encontrarão as forças mysticas que guiaram Jeanne d'Arc. Sciencia, dialectica, paixões, tudo poderá ser invocado contra elles, nada porém prevalecerá.

Quaesquer que sejam as opiniões politico-sociaes do futuro, todas as grandes concepções deverão incluir nas suas soluções praticas os factores mysticos ao lado dos factores biologicos e affectivos, senão contra si terão a humanidade, porque a humanidade tem a fé de Jeanne d'Arc.

Delgado de CARVALHO.

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"O PAIZ"

"O discurso do presidente".

"Abordando, de passagem, a questão do nosso desenvolvimento industrial, o presidente da Republica expôz idéas, que mostram como s. ex. aprecia, lucidamente, a situação creada pela rapida expansão das nossas manufacturas e comprehende a necessidade de salvaguardar os multiplos e respeitaveis interesses, ligados, hoje, a essas industrias, mesmo nos casos em que a sua funcção artificial na estufa do proteccionismo tenha sido um erro economico. Essas declarações presidenciaes não pódem deixar de produzir um excellente effeito tranquilizador sobre o emprehendimento nacional, justamente alarmado pelas inopportunas velleidades livre-cambistas de certos partidarios de uma precipitada e radical alteração das nossas pautas aduaneiras.

Em relação a esta questão de reforma das tarifas, já manifestamos, francamente, a nossa divergencia do presidente da Republica. A maneira como s. ex. tratou do assumpto, na Associação Commercial, nos leva a crer que as tendencias livre-cambistas, tão accentuadamente sustentadas, ha mezes, na celebre exposição de motivos do ministro da Fazenda, já não exercem a mesma influencia sobre o espirito do chefe do Estado. Mas tão importantes são os interesses envolvidos nessa questão, que não hesitamos em chamar, para elle, a attenção do sr. Epitacio Pessôa.

E' necessario que o presidente da Republica resista aos esforços que, em favor de uma precipitada alteração da pauta aduaneira, partirão, certamente, da communidade commercial do Rio de Janeiro. Por muito respeitaveis que sejam os interesses do commercio — e esta folha não póde ser suspeita sobre esse ponto — é preciso não esquecer outros interesses nacionaes mais vastos, que se acham em jogo na questão fiscal. E convém lembrar que, no meio commercial, actuam elementos estrangeiros, cujos interesses, nesse caso, estão em opposição ao ponto de vista nacional, que é aquelle em que se devem collocar os altos poderes da Republica. Foram esses elementos estrangeiros, que applaudiram o livre-cambismo fóra de moda do sr. Homero Baptista. Mas a influencia desses representantes de interesses em antagonismo aos nossos não pódem servir de orientação ao governo do illustre sr. Epitacio Pessôa."

"JORNAL DO BRASIL"

Tarifas ferro-viarias:

Como capitulo que é, dos mais importantes, na busca de soluções para a crise geral de transportes, nenhum mais que o augmento das tarifas ferro-viarias tem merecido as attenções da imprensa. Já se o debateu sob todos os pontos de vista, com a apresentação de argumentos de todo o genero, sendo possivel apreciar-se quantos e quão avultados interesses surgiam por traz de todos os debates, desde que os orgãos mais autorizados do governo consideram essa a chave para as reformas e revisões de contratos.

Infelizmente, a justificada discussão não produziu, até aqui, um conceito formal e decisivo sobre o criterio a que tem obedecido a elevação já feita e em vigor, de varias tarifas ferro-viarias, em differentes emprezas, officiaes e particulares.

Tão pouco queremos nós emittir juizo que abranja todos os casos. Mas estamos certos de poder contribuir com importante subsidio para a sua formação, offerecendo aos nossos leitores uma relação dos augmentos nos preços das passagens e nas taxas para transporte de mercadorias, feitos em diversos paizes, depois de estalar o conflicto europeu, e ainda em vigor.

Antes de apresental-a devemos estabelecer, como termo de comparação a média de 10 °/° a que attingiu a elevação realizada nos fretes e passagens nas nossas via-ferreas.

Belgica e Polonia, 100 °/° em passageiros e mercadorias; Austria, 310 °/° em passageiros e mercadorias; França, 70 a 80 °/° em passageiros e 140 °/° em mercadorias; Hungria, 67,5 a 120 °/° em passageiros e 300 °/° em mercadorias; Italia, 70 a 120 °/° em passageiros e 140 °/° em mercadorias; Noruega, 60 a 180 °/° em passageiros e 110 °/° em mercadorias; Portugal, 107,5 a 122,5 em passageiros e mercadorias; Russia, 280 °/° em passageiros e 300 °/° em mercadorias; Suecia, 100 a 200 °/° em passageiros e 200 °/° em mercadorias; Suissa, 100 °/° em passageiros e 180 °/° em mercadorias.

Não são estes algarismos bastante eloquentes para um conceito sensato sobre o assumpto?

"A RUA"

Funccionarios e doutores

"No bello discurso pronunciado, ha dias, na Associação Commercial, o presidente da Republica fez aos representantes das nossas classes conservadoras um appello que precisa ser reforçado pela imprensa e divulgado em todo o paiz: pediu s. ex. aos commerciantes presentes que propaguem por todos os meios ao seu alcance a elevação, a dignidade e a grandeza da sua carreira, attrahindo para ella os nossos jovens compatriotas, encaminhados pelas seducções falsas do funccionalismo e das profissões liberaes, onde a concurrencia é tão grande que quasi todos não encontram nella senão a mediocridade, e ás vezes a penuria.

Solicitou o sr. Epitacio Pessôa que os commerciantes, industriaes e productores amparem as instituições de ensino profissional que associem um pouco nos seus lucros aquelles que os ajudarem a ganhal-os, o que estimulará por esse interesse o interesse do bom servil-os e encaminhará para o commercio intelligencias e energias desconfiadas de lá não conseguirem vantagens e garantias sufficientes. Lembra, mais s. ex., que envie ao estrangeiro, aos centros mais adiantados das differentes especialidades os moços que se mostrarem mais aptos em cada uma dellas.

O governo está fazendo isto mesmo com os melhores alumnos das escolas profissionaes.

Diz ainda s. ex. que seria muito louvavel que os particulares, principalmente as grandes emprezas, imitassem essa iniciativa. Os bancos, a começar pelo Banco do Brasil, deveriam ser os primeiros a fazel-o, pois, em materia de commercio bancario estamos em lamentavel atraso.

Foi assim que o Japão se transformou, foi espalhando pelo occidente bandos e bandos de gente moça, que voltavam depois, como uma revoada de insectos fecundantes, que trouxessem o pollen de uma nova civilização.

Seria difficil expor com mais clareza esse problema, que tanto interessa á expansão da nossa riqueza.

O Brasil é um paiz em que, quando se sae da formidavel massa de 80 °/° de analphabetos, é para entrar na pequena "élite" de letrados theoricos, intoxicados e bacharelismo, amando unicamente o pergaminho e o emprego publico.

Sair disso seria o maior dos serviços prestados ao Brasil, cujo desenvolvimento se vae fazendo tão lentamente."

OS MODELOS DE INVERNO

(De FRITZ)

— Como V. Exa. vê, temos apenas um retalho, uma pequena amostra...
— Não faz mal. E' só para fazer um vestido!

O conto d'O JORNAL

O AGARENO

— Eu guardo, da minha viagem á Europa, recordações muito vivas da Hespanha, disse-nos Renato, depondo, com delicadeza, sobre a mesa redonda da "terrasse" o pequenino calix de crystal.

Eramos quatro. Rubens da Silveira, Altamiro Lobo, Renato e eu. Falavamos sobre os costumes de alguns povos europeus.

Não sei como entramos a falar de viagens. Do grupo eu era o unico que ainda não tivera a infelicidade de sair da sua terra. A phrase de Renato, como era natural em se tratando de moços e em se falando da Hespanha, despertou interesse. Nas suas palavras prevemos logo uma historia, se não de amor pelo menos de mulher. Rubens interrompeu-o com um sorriso:

— A Hespanha, disse, é um grande paiz de mulheres... Fale-nos, pois, das manolitas...

Altamiro murmurou qualquer coisa alegre. Eu fiquei quieto.

Renato sentenciou, num tom cheio de experiencia:

— Meus amigos: nunca se deve sorrir ao se falar de mulheres...

E mudando de tom:

— Na minha historia, vasia de interesse para as almas inaccessiveis á comprehensão de certos sentimentos, hão de encontrar, decerto, alguma belleza, quando não seja na maneira de pensar ao menos na maneira de sentir de um obscuro descendente de raça famosa. O que eu lhes vou contar não é propriamente uma historia. Não tem enredo. Não tem oppressores nem tem opprimidos...

Ficamos sérios. Renato encheu os nossos calices de authentico Xerez. Bebemos e esperamos. Ao fim de um silencio, elle começou:

— Granada, como sabem, é uma das cidades da Hespanha em que se encontram os mais ricos, os mais magnificos vestigios da passagem da civilização oriental. Tendo percorrido a Estremadura, passei-me á Andaluzia. Visitei Sevilha, passei por Cordova onde, diante da antiga mesquita, hoje transformada em cathedral, sonhei a gloria do califado, e fui demorar-me em Granada. Granada é o tumulo da monarchia arabe como o Chryssus foi o tumulo da monarchia goda. A historia da invasão e da dominação da peninsula Iberica, de ha muito que me prendia a attenção, despertando em mim o desejo de ver os logares que dois povos disputaram para plantar uma civilização. Foi unicamente o interesse de colligir impressões que me levou á capital do antigo reino musulmano. As mulheres de Sevilha, como as mulheres de Cordova não me avivaram o sangue nas arterias.

Passei-lhes ao lado sem mesmo lhes admirar o negror dos olhos ou o vermelho da bocca. Ansiava por ver o Alhambra, como o peregrino christão ama ia ver o caminho do Calvario, ou o mahometano a mesquita octogonal de Omar. O Alhambra é o documento vivo, o testemunho eloquente de um povo valente, engrandecido pela força do seu braço e pela capacidade infiltradora de elementos reformadores.

Numa manhã macia e azul, como só as ha na Andaluzia, cheia de perfume dos laranjaes floridos que se estendiam até se perderem de vista, puz-me á caminho da antiga residencia real. Acompanhava-me um homem, um arabe, que falava correctamente o hespanhol e que — coisa que me admirou — parecia muito conhecedor da historia da sua terra.

Como subissemos uma ligeira encosta, em torno da qual os pomares viçejavam, se succedendo uns aos outros, elle me mostrou, com o braço estendido, uns montes ao longe.

— O senhor está vendo aquella collina?

Acenei com affirmação.

— E' a collina do "Suspiro do Mouro", replicou o meu interlocutor. E' um nome antigo e data, ao que parece, da época da dominação. Foi de lá que Boabdil, ultimo rei mouro de Granada, contemplou, chorando, a capital que elle deixava para nunca rever.

Proseguimos caminho, quasi em silencio, tão absorto eu ia na contemplação da esplendida vegetação que se estendia até perder de vista.

— Lá está o palacio, senhor, disse-me o guia, afinal.

Na nossa frente, ao fim do caminho, apercebia-se as torres de uma construcção imergindo dentro um massiço de verdura.

Não sei o que senti ao transpôr aquelles muros vetustos que o passado revestira de tradição como o presente revestia de hera. Era uma emoção nova, um mixto de admiração e de médo, de respeito e de satisfação, que fazia com que o meu coração de forasteiro batesse desabridamente. O meu guia tornára-se tristonho. Mas eu estava por demais attento, para procurar a causa daquelle subito entristecimento.

Dentro daquelas salas, percorrendo aquelles corredores e devassando os patios interiores; pisando aquelles marmores sumptuosos eu não sabia o que mais admirar. Se a delicadeza dos arabescos ou se a magnificencia dos coloridos.

A alma oriental, maravilhosa, opulenta, bizarra, palpitava ali na riqueza dos mosaicos e dos azulejos, no bordado finissimo do estuque das paredes, nos rendilhas do tecto, nos lavrados das columnas, nos capiteis, nas archivoltas, nas arcarias, na symetria dos desenhos... A minha emoção augmentava á medida que os meus passos devassavam aquelle palacio fantastico de lenda e de sonho. Na famosa sala dos "Embaixadores" ha requintes de riqueza, de colorido e de arte. No pateo dos "Leões", a agua da fonte cahia sobre a concha que leões de marmore sustentavam, espalhando pelo ambiente, todo cheio de restilhas de sol e de coagulos de sombra, uma frescura perfumada. Rodeiavam-n'o magnificos porticos mouriscos sobre columnatas gemeas. O dourado, o escarlate, o peralo, o anil, todas as côres, todos os matizes se misturavam, se ajuntavam numa profusão orginea de colorido. Havia, no silencio daquellas salas e no silencio daquelles corredores qualquer coisa de augusto e de grande que determinava emoções.

Eu me encostei á uma janella e puz-me a meditar sobre coisas passadas. Como podem civilizações tão pujantes, tão infladas de vitalidade, cahirem no pó, extinguirem-se no tempo, desapparecerem no turbilhão fatal, que na millenios, vem aniquillando raças e desmembrando imperios? Que é o passado? Que é o futuro? Que é feito de todos aquelles reis, daquelles guerreiros, daquella gente? Que força possante, terrivel, inexoravel, é essa que derruba os monarchas e abre os thronos?

Certo, em todo aquelle cahos que referva na minha cabeça como a materia dentro de um cadinho, eu não podia comprehender as coisas e muito menos responder as perguntas que eu fazia a mim mesmo. A imaginação é uma grande restauradora.

Revi, á suggestão daquelles tectos, todo o passado daquella dominação de oitocentos annos. A epopea se me patenteou aos olhos, com detalhes e toda a historia da submissão da Iberia se me reapontou á memoria, desde a batalha do Chryssus até o monte Padonio, desde Tarik, o primeiro general arabe que pisou a terra das Hespanhas, até Boabdil, ultimo rei mouro de Granada. Imaginei todo o valor das lutas ingentes entre as duas civilizações, entre os dois deuses, entre o fanatismo e a fé. Revi heróes, Roderico, Theodomiro, Pelagio, Fernand todo a grandeza sinistra dos recontros cruais, o avanço irresistivel da cavallaria numida, a bravura heroica dos godos, o ardor com que os sarracenos deviam combater debaixo das bandeiras do propheta, a resistencia das tinmohadias de encontro as quaes se esphacelava a ferocidade dos berberes, o estalar dos montantes sobre os elmos, o entre-choque das lanças e dos frankiskis, o tilrir das murzelos argenteos, a justeza dos golpes e o acerto dos anaros, a coragem consciente dos quinquentarios e o fanatismo cégo da mourama...

Quando despertei daquella especie de sonho e que relanceei o olhar ao longo da sala dei pela ausencia do meu guia. Chamei-o em voz alta. Nada. Sahi então á sua procura, não tardando a encontral-o. Elle estava numa sala proxima, ajoelhado, de cócoras, a cabeça quasi encostada no chão e parecia orar a moda da sua terra. Na parede em frente da qual elle se achava prosternado, via-se á altura de um homem, uma pedra de marmore, ricamente trabalhada, com uma inscripção em lingua arabe. A inscripção dizia simplesmente: Allah.

Assim, deante daquelle marmore onde estava inscripto o nome do seu Deus, o crente se prosternava e orava, como se estivesse dentro da Kaába.

A crença, a fé, o amor pela religião dos seus avós, permaneciam firmes, enraizados no seu coração, como na terra as raizes do baobah. Nem a distancia, nem o tempo, nem o contacto longo, e permanente com outro povo de religião e costumes differentes, tinham exercido a menor influencia sobre a maneira de ver daquelle filho do Islam. A religião dos seus antepassados, permanecia firme e viva á acção destruidora do contacto e do meio, enchendo a alma inculta daquelle pobre arabe transviado da esperança no paraizo que Mahomet promette a todos os seus filhos.

O meu guia não me viu entrar. Por isso esperei que elle acabasse a sua oração. Ao fim de algum tempo elle levantou-se...

— Eu orava, senhor, disse-me com simplicidade. Os seus olhos, da côr das azeitonas, tinham uma expressão serena de felicidade... E emquanto desciamos a encosta, eu vinha pensando em que ha muitos christãos fervorosos que pisam indifferentemente o nome de Deus...

Sylvio B. PEREIRA.

Viu... não vi...

(Dialogo de todos os dias, de todas as horas e de todos os mundos)

Personagens: — Elle, ella e o outro que póde muito bem chamar-se — Barbosa. Local: um "taxi" qualquer, uma frisa de theatro, uma mesa de chá, etc., etc. Elle e ella, casados ha um anno; elle rico e ciumento da pessoa della que, por sua vez, é leviana, formosa e ex-noiva do Barbosa que, apesar de bello rapagão, foi posto á margem do matrimonio pelos paes della, por ter o máo costume de estar sempre *prompto*.

SCENA UNICA

Elle e ella sentados em um "taxi" na avenida Rio Branco. Devido a um signal fechado o automovel pára no cruzamento da rua Sete de Setembro, rodando logo depois a caminho de Botafogo.

ELLE — *estourando*: — Tu és mesmo muito cynica!...

ELLA — *ares de ingenua que sabe nossos feios*: — O que foi?!

ELLE — *sorrindo ironico*: — Nada: apenas mais uma das tuas...

ELLA — *fingindo surpresa*: — Das minhas?! Que fiz eu Santo Deus?!... Que foi que eu fiz?! (Pausa: *Elle olha-a com desprezo*) Anda... Dize...

ELLE — *rangendo os dentes*: — Pois tu pensas, minha fingida, que eu não te vi *greiando* para o Barbosa emquanto o "taxi" esteve parado na esquina da rua Sete?...

ELLA — *meiga, revolta, chorosa*: — Eu?!... Mas tu tens cada uma... Onde é mesmo que estava o Barbosa? Eu não o vi... Deixa-te de tolices e maluquices...

ELLE — Viste, sim, sua mentirosa.

ELLA — *aborrecida*: Já te disse que não vi.

ELLE — *teimoso*: — Viste e greiaste...

ELLA — *impaciente sem querer discussão*: — Não vi e não vi mesmo; guarda os teus ciumes para outros motivos... Garanto-te que não vi aquelle bobo do Barbosa...

ELLE — *indignado*: — Pensas, acaso que eu nasci hontem?... De que me vale dizeres que o não viste se eu tenho plena certeza de que o olhaste até significativamente.

ELLA — *ansiosa por terminar a discussão*: — Pelo que ha de mais sagrado como o não vi...

ELLE — *admirado*: — Tens então coragem de jurar?

ELLA — Juro pela minha 1ª communhão... Prompto... Tahi... Era isso que tu querias, não era?

ELLE — *indignado*: — Pensas, acaso capaz de dar o meu pescoço a cortar como o tinhas visto.

ELLA — *argumentando*: — Não vi, e mesmo se o tivesse visto não precisava esconder-te, porque não é crime a gente olhar sem querer para uma qualquer pessoa?... E mesmo eu não poderia ter visto o Barbosa...

ELLE — *curioso*: — Por que?!

ELLA — Porque quando nós passamos por elle eu estava olhando para o outro lado...

Estoura um pneumatico...

"Panne"!!!

João SEM TELHA.

Movimento no corpo diplomatico e consular

O presidente da Republica assignou, na pasta do Exterior, os seguintes decretos:

Aposentando, por invalidez, o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario Cyro de Azevedo.

Designando e enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, em disponibilidade, Luiz Guimarães Filho para exercer o cargo na Republica Oriental do Uruguay.

Removendo o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario Raul Regis de Oliveira da legação em Vienna para a na Haya.

Creando um consulado em Palermo, na Italia e nomeando consul o sr José Maria Passalacqua.

A Leopoldina Railway não cumpre as intimações

O ministro da Viação impõe nova multa

O inspector federal das Estradas communicou ao titular da pasta da Viação que a Leopoldina Railway, apesar de intimada no dia 10 de março do corrente anno para apparelhar convenientemente os carros por ella destinados ao transporte de malas postaes e funccionarios dos Correios, não o fez até esta data, o que traz grandes embaraços á execução do serviço postal, como já salientou o director dos Correios.

Essa falta levou o ministro da Viação a impor áquella companhia uma multa de 1:000$000.

De accôrdo ainda com os termos do officio do sr. Palhano de Jesus e com a clausula XXXIV, do decreto n. 8.725, de 4 de novembro de 1882, o sr. Pires do Rio, por acto de hontem, impoz á Leopoldina uma nova multa de 2:000$000, e marcou o prazo de 60 dias, a contar de 22 de abril ultimo, data em que terminou o de 3 mezes, fixado pela Inspectoria Federal das Estradas, para que se torne effectivo o melhoramento indicado.

A semanal da Sociedade Nacional de Agricultura

Sob a presidencia do sr. Lauro Müller, realizar-se-á, hoje, ás 16 horas, a sessão semanal da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, que se revestirá certamente de grande importancia, dado o volumoso expediente que nessa occasião será despachado.

COMMENTARIOS

RUMO AO TRABALHO

Vale a pena insistir no feliz topico do discurso do presidente da Republica á Associação Commercial, onde está o appello, que hontem citámos e applaudimos, em favor da mocidade brasileira. Deve-se mesmo insistir e propagar a idéa nelle contida e convertel-a, o mais cedo possivel, em propaganda activa, cercada dos necessarios elementos para que seja efficaz.

Não terão sido palavras ao vento, essas que proferiu o chefe da nação, não só porque foram dirigidas áquella assembléa, que tão alto representa o trabalho honroso e fecundo, como porque nellas se resumem verdades que estão na mente de todos e a que só faltava essa expressão clara e precisa que lhes deu o sr. Epitacio Pessoa, na melhor opportunidade

A julgar pela repercussão que teve cá fóra, onde a imprensa lhe tem dado especial relevo, applaudindo-o calorosamente, esse trecho da oração do presidente estará sendo, pela Associação Commercial e pelos mais legitimos dirigentes da classe, ponderado e meditado, com o firme intuito de não se perder este bom ensejo de uma reacção salutar pelo saneamento moral da mocidade, revigorando-a na escola do trabalho, inspirando-lhe ambições nobres e assegurando-lhe um futuro melhor, menos precario do que esse que ella cobiça, circumscrevendo todas as suas aspirações a um titulo de doutor ou de amanuense, visando parca mediania, mas, em verdade, votando-se á penuria.

Attrahir ao commercio a maior parte possivel dessas intelligencias e actividades, até agora desviadas para a precaria indolencia da burocracia ou para a concorrencia cada vez mais difficil das profissões tentadas sem preparo e sem tirocinio, e, apenas, com a presumpção de saber imputada a um pergaminho é, ao mesmo tempo, trabalhar pela prosperidade economica do paiz e dar testemunho de que a formação moral e civica da nacionalidade merece ser considerada condição essencial dessa prosperidade.

Desse lamentavel desvio de elementos valiosissimos para o seu incremento resentem-se a agricultura e a industria, em quasi todas as suas modalidades, e o proprio commercio, apesar das condições especiaes de preferencia que reune, como attractivo para os moços. Ao passo que, em outros paizes, succedem-se gerações mantendo como um culto a tradição de casas commerciaes seculares, consideradas como patrimonio a perpetuar, entre nós, muita vez, a successão interrompe-se logo á primeira geração e no seu fundador extingue-se uma firma prospera e honrosa, por terem desertado á lição e ao exemplo paterno os seus herdeiros directos, transviados a outras carreiras, simplesmente decorativas.

Parece-nos que a presente hora, do Brasil e do mundo, é a melhor para retrocedermos desse caminho. E' disso que o presidente da Republica adverte a mocidade, no seu appello á Associação Commercial.

OS DESASTRES NOS SUBURBIOS DA CENTRAL

O desastre de hontem na Central, de que resultou a morte de uma senhora na estação do Engenho de Dentro, suggeriu a um collega magoado pezar "porque os crimes de morte que elle representa não terão o castigo do Codigo Penal, que attinge felizmente os motorneiros e os "chauffeurs".

Ha, evidentemente, um erro de visão e um exaggero nesse pezar, nem se póde, por mais lamentaveis e mais frequentes que se repitam os desastres semelhantes aos de hontem, culpar delles os ferroviarios machinistas dos comboios, que seriam os assemelhaveis aos "chauffeurs" e motoristas. Estes podem ter culpa, e realmente a tem, pela velocidade criminosa com que conduzem seus vehiculos em ruas movimentadissimas, seguidas e cortadas a todo instante por outros vehiculos de cargas e passageiros, e por cavalleiros e pedestres. Por isso mesmo, as grandes velocidades lhes são prohibidas e devem elles ser severamente punidos quando por causa dellas fazem victimas. E mesmo quando não as fazem, somente por se exporem a fazel-as.

Mas com os machinistas dos trens a coisa é diversa. Não podem elles desviarem-se dos "rails", nem reduzir instantaneamente a grande velocidade normal dos comboios, ou fazel-os parar, para poupar a vida do imprudente que se lhes atravessa á frente.

Ademais, o transito nas linhas da estrada é prohibido, e não livre como nas ruas.

O que deveria haver eram porteiras nas passagens permittidas e guardas nessas porteiras, conscientes de suas obrigações. Esses guardas não se limitariam a avisar os imprudentes da approximação dos comboios, mas prohibiriam formalmente que atravessassem as linhas nessas occasiões. Fosse qual fosse o pretexto que allegassem, de grande agilidade ou grande pressa. E se insistissem, terem autoridade bastante para prendel-os.

E, infelizmente, não é isso que fazem, limitando-se, onde os ha, a um simples aviso que o apressado ou imprudente attenderá ou não...

✣ ✣ ✣

CANDIDATOS NA BERLINDA

Anda muito escasso o quorum do Senado e esquivo ao trabalho, de mais a mais.

Ha tres dias tem a mesa a sua ordem do dia dependente de votação e apesar de todas as diligencias feitas, dos telegrammas expedidos com o chamado para assumpto urgente, dos telephonemas insistentes e da expedição de expressos ou positivos, em automoveis que percorrem todos os hoteis e pensões, á cata de um trigesimo segundo senador, para o numero legal, e não ha meio de se descobrir essa entidade mythologica.

A ordem do dia, entretanto, consta apenas de votação de pareceres reconhecendo os novos senadores do Rio Grande do Norte e de Pernambuco e essa consideração de que mais dois viriam augmentar mais o numero, permittindo mais folgas, deveria contribuir para um pouco mais de solicitude dos faltosos contumazes em seu proprio beneficio.

A' espera de completar os 32 regimentaes, tentam-se varios meios de matar o tempo e dar logar a que chegue o desejado.

Hontem, por exemplo, leu-se o relatorio ou synopse da sessão do anno passado, no que não ha mal algum, nem bem, mas na anterior sessão, o sr. Pires Ferreira encarregou-se de entreter os seus illustres pares, até que houvesse quorum e sobre a Leopoldina desabou mais um dos discursos do embaixador piauhyense.

Muita razão que tenha e provavelmente terá o sr. Pires Ferreira, não nos parece que as empresas de viação devam pagar as custas de falta de numero no Senado.

Salvo se é por falta de transporte que os senadores deixam de comparecer.

O prévio empenho da despesa

O ministro da Fazenda envia copias das instrucções aos seus collegas das demais pastas

Afim de melhor orientar os demais ministerios relativamente ao registro, pelo Tribunal de Contas, de creditos e o prévio empenho da despesa, o sr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, designou uma commissão de funccionarios do Thesouro Nacional, chefiada pelo sr. Arthur Naylor, para organizar as necessarias instrucções.

Promptas e organizadas as mesmas instrucções foram ellas apresentadas ao sr. Homero Baptista.

De posse das mesmas o ministro mandou tirar algumas copias e hontem resolveu envial-as aos seus collegas das demais pastas, para que se exforcem a respeito.

"Brasil Illustrado"

O ultimo numero do "Brasil Illustrado" é um trabalho que faz honra á capacidade organizadora de Anatolio Valladares. Tem mais de oitenta paginas, quasi todas consagradas á descripção da vida de Santos.

Os varios aspectos do progresso santista são criteriosamente evidenciados, fazendo-se inteira justiça aos admiraveis representantes, de um emporio mercantil á altura da nossa evolução utilitaria.

Na capa, impressa lindamente a cores, destaca-se a triade gloriosa dos Andradas, os iniciadores de uma dynastia de homens de vontade, aptos aos mais nobres commettimentos moraes e mentaes. Logo em seguida, a effigie de Braz Cubas, o fundador da cidade, lembra a gloria varonil de um authentico mestre de energia. E, aqui e ali, espalhados pelo numero, apparecem-nos os retratos de todos os santistas illustres, ou em evidencia.

Os mais formosos edificios de Santos são reproduzidos com muita arte: os seus hoteis, os seus estabelecimentos de diversões, a Associação Commercial, a Bolsa futura e outros primores architectonicos, refulgem nas paginas do excellente "magazine".

A parte ornamental do "Brasil Illustrado", ainda e sempre a cargo do illustrador que é Cicero Valladares, mostra-nos a sua [illegible] decorativa de um verdadeiro creador de symbolos plasticos.

[illegible] publicações honram, como esta, as lettras nacionaes.

Irregularidades na Escola Normal

Uma visita de syndicancia do sr. Leitão da Cunha

Chegando ao conhecimento do director da Instrucção que um reduzido grupo de alumnas da Escola Normal estava sendo aconselhado a levar a effeito uma manifestação de desagrado á directora da Escola, d. Esther Pedreira de Mello, — hontem, o sr. Leitão da Cunha realizou uma visita de syndicancia áquelle estabelecimento, no intuito de verificar até que ponto eram verdadeiras as noticias circulantes sobre o assumpto.

Na Escola Normal, o director da Instrucção teve opportunidade de falar com dois ou tres alumnos, todos partidarios do movimento.

Dessa conversação, trouxe o sr. Leitão da Cunha a impressão de que a projectada manifestação de desagrado cairá por terra. Aos alumnos, o director da Instrucção salientou, porém, a inconveniencia de acções de natureza, que só são prejudiciaes aos que nellas figuram. No caso, o sr. Leitão da Cunha seria obrigado a punir severamente os culpados e, dada a extensão do movimento, iria até o fechamento da Escola.

Reuniões scientificas

O conselho director do Club de Engenharia reune-se em sessão ordinaria, hoje, ás 3 horas da tarde.

Uma feira de gado em Minas

Sob os auspicios do governo local, inaugurou-se no dia 15 do corrente, em Campo Bello, Estado de Minas, uma feira de gado a que concorreram innumeros criadores daquella localidade.

A alludida feira, cuja realização era de ha muito projectada, veiu satisfazer assim uma justa aspiração da população criadora daquella circumscripção mineira.

A Terceira Exposição Nacional de Gado

O transporte dos animaes

Na organização de exposições como a que se realizará em julho, nesta capital, a 3ª Exposição Nacional de Gado, a questão dos transportes dos productos a serem enviados ás mesmas, constitue um problema capital, de grande importancia, maximé no nosso paiz, onde são deficientes os recursos de que se podem valer os seus organizadores.

Agora mesmo a commissão incumbida pela Sociedade Nacional de Agricultura de organizar a futura exposição, tem envidado os melhores esforços para que não mais se justifiquem os receios manifestados por varios criadores, de que o transporte lhes possa occasionar prejuizos de monta, visto que são quasi sempre muito valiosos os animaes trazidos a provas de tão grande importancia.

Nesse sentido a commissão executiva já elaborou um plano para a execução de transporte do gado a exhibir nesta capital, ficando por elle perfeitamente encadeado o serviço em questão, que será feito de accordo com as administrações das estradas, por onde devem transitar os animaes, observados os minimos detalhes.

Neste momento a commissão está estudando a possibilidade de offerecer aos expositores o seguro dos seus animaes em companhias desse genero a troco de modica taxa.

A situação politica do Amazonas

A conferencia do presidente da Republica com os congressistas

A bancada amazonense voltou hontem ao palacio do Cattete a conferenciar com o presidente da Republica, sobre a situação politica e financeira do grande Estado do extremo norte, em vesperas de eleger o seu novo governador.

Compareceram os deputados Antonio Nogueira, Monteiro de Souza, Dorval Porto e Ephigenio Salles, deixando de comparecer o senador Rego Monteiro, candidato do situacionismo á successão do sr. Alcantara Bacellar, o actual governador do Amazonas.

Os representantes amazonenses foram recebidos depois da audiencia aos congressistas e estiveram com o presidente da Republica durante mais de meia hora. A' saida do Cattete, interpellados pela reportagem, informaram não se ter ainda chegado a resultado satisfatorio quanto á successão governamental naquelle Estado, acrescentando ainda que a ausencia do senador Rego Monteiro não permittia a realização do almejado accôrdo suggerido pelo chefe da Nação, para a apresentação de um nome que conciliasse as varias correntes partidarias do Estado.

Assim, será realizada nova conferencia da bancada com o presidente, ainda não estando designado o dia da sua realização.

O GOVERNADOR INFORMA O PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

Ao presidente da Republica o governador do Amazonas enviou o seguinte telegramma:

"Terminado o serviço de relacionamento da divida de exercicios findos, que acaba de ser reconhecido pela Junta de Fazenda, determinei pagamentos, recebendo o Tribunal de Justiça dois mezes.

Com o fim de manter equidade foram tambem pagos os juizes singulares e demais funccionarios da Justiça, bem como as folhas da Escola Normal, secretaria da Assembléa, Archivo, Bibliotheca, Imprensa Publica, além de outros funccionarios avulsos. Afim de demonstrar a imparcialidade da distribuição de rendas, continúa a ser publicada a arrecadação diaria e a demonstração nominal dos pagamentos effectuados. (a) — Alcantara Bacellar, governador."

A União das Costureiras e Classes Annexas

O seu primeiro anniversario

A União das Costureiras e Classes Annexas commemora hoje, festivamente, o primeiro anno de sua fundação.

A's 19 horas, reunir-se-ão as modestas operarias e demais collegas de classes annexas, á rua Senhor dos Passos, 8-A, afim de solemnisarem com todo brilhantismo a data que marca mais um triumpho para a prospera União das Costureiras.

Escola Superior de Agricultura e M. Veterinaria

Foram já approvadas pelo Tribunal de Contas as tabellas que regulam as despezas para a execução do novo regulamento da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, approvado por decreto de 29 de março ultimo.

Essas despesas estão orçadas em 72:200$. Com a resolução tomada pelo Tribunal de Contas nada mais se faz preciso para que o novo regulamento da Escola de Agricultura entre em vigor.

O concurso para adjunta de 3ª classe

Os candidatos inscriptos e o local das provas

O sr. Leitão da Cunha pretende designar dia até o fim do mez para realização das provas do concurso para adjunta de 3ª classe, concurso este em que só tomarão parte normalistas diplomadas.

O local escolhido pelo director da Instrucção é a "Escola Deodoro"; a mesa examinadora, porém, ainda não está designada.

As inscripções para o concurso foram encerradas ante-hontem, registrando a Directoria da Instrucção 73 nomes:

DD. Ondina de Almeida, Clara de Souza Carvalho, Maria da Gloria Martin Foerster, Esther da Silva, Victalia Penfold, Carmosina Campos, Maria de Lourdes Barcellos e Silva, Lydia do Conto, Alzira Muniz de Aboim, Marina Franco, [illegible], Theodora Pereira de Souza, Mercedes Silva, Francisca de Paula Pereira, Alzira Ferreira de Souza, Mercedes Chrisat, Maria da Gloria Faustino Cerqueira, [illegible] Ferreira Leite, Dora Norat, Edith de Souza Araujo, Jurema Albernaz Machado, Etelvina [illegible], Maria das Dores Ferreira, Zelmira [illegible] Coelho, Diva Cavalheiro, Maria Theresa de Carvalho, Lydia Bezerra, Maria Luiza Fontenelle, Diva [illegible], Cecilia Maria dos Santos, Sofia Montearroyos, Geraldina Barreto Corrêa Flake, Deizi de Oliveira Moura Castro, Yvonne de Mello Mourão, Alzira Medeiros, Constança Azaleira Chaves, Iracema de Souza Guimarães, Gilda Goncalves Gomes, Dorina Gomes dos Santos, Euclia Luiza Ferreira, Celina Xavier de Albuquerque, Jersey Lopes Guimarães, Elsa Quinto Alves, Maria da Natividade de Sampaio, Anna Corrêa Bruno, Alice Marcello Dorres Corrêa, Gabriella do Amor Divino, Helena Pereira, Honorina de Moraes Gomes, Margarida Becker, Alice da Conceição, Aurea Corrêa da Silva, Edith Costa de Souza Aguiar, Bernardette Corrêa da Silva, Maria Luiza Rosa, Erlina Soares, Felismina Pinheiro, Nadia Alves de Andrade, Elvira de Campos Coutinho, Heloisa de Santiago, Anna Feijó, Anesia Leal, Julieta Leal, Dulce Monteiro Sertorenato, Carmen Serpa Flores, Antonietta Josephina Bello, Carmen Bastos de Oliveira Santos, Celia Soares de Oliveira, Zilda Soares de Oliveira, Ilka Machado Guimarães, Judith de Oliveira Corrêa, Celia Rebello, Sylvia da Rocha Baptista e Lydia Pereira de Carvalho.

Para servir no Recenseamento

Em MINAS GERAES

O ministro da Justiça communicou ao seu collega da Agricultura que, attendendo ao que solicitou o director geral de Estatistica, foi posto á sua disposição, para servir como delegado seccional do Recenseamento no Estado de Minas Geraes, o pharmaceutico da Colonia Correccional de Dois Rios, Francisco de Almeida Campos, dando-se sciencia dessa resolução ao chefe de policia.

Os nossos productos na Italia

O monopolio do café

O governo italiano em novembro do anno passado baixou um decreto que ainda está em vigor, relativo ao monopolio do café. Espera-se apenas a approvação do Parlamento para ser convertido em lei.

O artigo 1º desse decreto fixa em 500 liras o preço do quintal, para o café cru' de qualquer qualidade e em 640 liras o quintal do café torrado (peso liquido), e estabelece penas e multas para os casos de contravenção e infracções dos dispositivos, que protegem o monopolio do Estado, nas alfandegas do reino.

O novo decreto não traz innovação alguma, senão na parte em que se refere á autorização ao Ministerio da Fazenda de conceder "permissão de importação" directamente a particulares, mas apenas para pequenas quantidades, "quando haja motivos especiaes", contanto que sejam effectuados os pagamentos dos direitos de entrada e dos que estabelece o monopolio.

O governo italiano baixou tambem um decreto que entrou em vigor a 1º de janeiro ultimo, tornando extensiva a algumas mercadorias de exportação, a obrigatoriedade da cessão em favor dos institutos autorizados a negociarem em cambios, dos valores estrangeiros que representam os respectivos preços de venda e dos creditos relativos a essas transacções.

UMA SUCCURSAL DA CAMERE DI COMMERCIO

Segundo communicação recebida do consulado geral em Genova, foi fundada em Milão uma succursal da Camere di Commercio e Industria Italo-Brasiliana, com séde em Genova.

A sessão inaugural realizou-se em 15 de março ultimo, ás 21 horas, tendo sido acclamado presidente honorario o nosso consul na mesma cidade, sr. Eduardo de Aguiar Vallim, que proferiu um ligeiro discurso sobre o acto.

O presidente effectivo é o sr. Vincenzo Fasolis, delegado pela séde central em Genova, o qual, desde já, vae organizar um serviço activo de propaganda por meio de conferencias e publicações periodicas na imprensa local.

As accusações a um senador

Um tribunal de honra

Chegou hontem ao Senado, levada por um filho do senador Joso Lyra, uma carta do representante do Rio Grande do Norte convidando os srs. A. Azeredo, Bueno de Paiva, Alfredo Ellis e Antonio Massa para servirem no tribunal de honra que terá de julgar das accusações ultimamente feitas áquelle senador por um jornal desta capital, e confirmadas pelos senadores e por dois deputados do mesmo Estado.

Terminada a sessão, reuniram-se os quatro convidados no gabinete do vice-presidente do Senado, onde, durante mais de uma hora, trocaram idéas sobre a constituição desse tribunal de honra, proposto pelos srs. senadores Ferreira Chaves e Eloy de Souza, e deputados José Augusto e Juvenal Lamartine.

Legião da Mulher Brasileira

Fomos informados de que a senhora Epitacio Pessoa, em carta dirigida á exma. senhora d. Anna Cesar, declinou da distincção de ser a presidente de honra da Legião da Mulher Brasileira.

Collegio Pedro II

Concurso da cadeira de inglez

O ministro da Justiça solicitou dos governadores e presidentes dos Estados as necessarias providencias para ser publicado na respectiva folha official que, pelo prazo de 120 dias, a contar de 10 do corrente mez, se acha aberta a inscripção ao concurso para provimento ao logar de professor substituto da cadeira de inglez do Collegio Pedro II.

Tribunal de Contas

As resoluções de hontem

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem das Camaras Reunidas, resolveu o seguinte:

Recusar registro, por falta de prévio empenho de despesa, aos contractos celebrados pela Repartição Geral dos Telegraphos com Rodrigues & C., para arrendamento das dependencias occupadas pela estação telegraphica da Avenida Rio Branco, pelo aluguel mensal de 5:000$; pela Intendencia da Guerra, com Ferreira Passarello & C. e outros, para fornecimento de artigos de fardamento; pela Directoria de Saude da Guerra, com J. L. Costa e outros, para o fornecimento de artigos de expediente no corrente exercicio, pelo facto de não terem sido fixadas as quantidades dos artigos a fornecer; julgar legaes as concessões de montepio á d. Zenith Souza de Andrade e a d. Zulmira de Albuquerque Vianna; registrar o credito de 320:000$, aberto ao Ministerio da Agricultura, para subvencionar o serviço de combate á lagarta rosea, no Estado de S. Paulo; ordenar o registro dos contratos celebrados pela Repartição de Aguas e Obras Publicas, com Isnard & C. e outros, para fornecimento, durante o 1º semestre do corrente anno, de accessorios para auto-caminhões; pelo Ministerio da Agricultura com o sr. Fabio de Barros, para servir no Museu Nacional, e com o engenheiro Paulino França de Carvalho, para servir como geologo do serviço geologico e mineralogico do mesmo Ministerio.

A navegação no Alto Parnahyba

A reforma do contrato

Acaba de ser reformado o contracto entre a União e a Empresa Fluvial Piauhyense, para o serviço de navegação do Alto Parnahyba e do rio das Balsas.

A Inspectoria de Navegação, a quem foi confiado o estudo das modificações apresentadas pela empresa, introduziu ainda outras, em harmonia do interesse publico da região, nos moldes do criterio geral adoptado em casos semelhantes.

As viagens contractuaes estabelecidas são: duas mensaes, de ida e volta, no rio Parnahyba, entre Floriano e Urussuhy, com escalas em Manga, Barão de Grajahu', S. João dos Patos, Nova York, Porto Alegre e Foz das Balsas; uma mensal, de ida e volta, no mesmo rio, entre Urussuhy e Victoria, com escalas em Remanso, Santo Estevão e Santa Philomena, havendo nos seis mezes de cheia, mais uma viagem mensal entre os mesmos portos, com as mesmas escalas; uma mensal, entre Urussuhy e Santo Antonio das Balsas, no rio desse nome, com escalas nos portos de Foz das Balsas, Felix e Loreto.

Nessas viagens, da extensão respectivamente, de trezentos e sessenta e duas, quatrocentas e oitenta, e trezentas e uma e meia milhas, serão empregados os vapores "Manoel Thomaz", "Joaquim Cruz", "Antonio Freire" e "Quinze de Novembro".

As tarifas continuarão a ser as mesmas approvadas em março de 1914 e a subvenção annual do governo não excederá a quantia de...... 75:000$000.

E' de esperar, pois, que o novo contrato venha favorecer o desenvolvimento da zona servida pelas linhas de navegação da Empresa Fluvial Piauhyense.

Exoneração do chefe da Prophylaxia de Minas

O ministro da Justiça concedeu ao sr. Fernando Soledade, inspector sanitario, da Directoria Geral de Saude Publica, a exoneração que pediu do cargo que exerce, em commissão, de chefe do Patronato da Prophylaxia Rural, no Estado de Minas Geraes.

Os exercicios findos

O Tribunal de Contas vae reunir-se em sessões extraordinarias

O ministro presidente do Tribunal de Contas, com o fim de attender ao grande numero de processos de contas a pagar, referentes ao exercicio de 1919, a encerrar-se em 31 do corrente, convocou para hoje sessões extraordinarias das Camaras Reunidas.

O Sr. Ariosto Azevedo

reassumiu as funcções de corretor nesta praça, desistindo do resto da licença, em cujo gozo se achava na Europa, desde fevereiro ultimo. (B 655)

FACTOS E INFORMAÇÕES

A EXONERAÇÃO DO DIRECTOR DO LLOYD

O commandante Barros Barreto assumiu a direcçao da empresa

O sr. Alves de Farias enfermo

O sr. Alves de Farias, antigo director-presidente do Lloyd Brasileiro, posando especialmente para "O Jornal"

O sr. Alves de Farias, director do Lloyd Brasileiro, em officio dirigido hontem ao capitão tenente Barros Barreto, sub-director de Navegação, passou o exercicio do seu cargo, embarcando, pela manhã, para Poços de Caldas.

Antes, porém, o director do Lloyd havia pedido exoneração ao ministro da Viação, que a concedeu.

Allegou o sr. Alves de Farias, no officio que remetteu ao seu substituto legal e ao ministro , haver tomado tal deliberação por motivo de molestia. Scientificado da resolução do director, o sr. Barros Barreto, ao chegar ao seu gabinete, officiou immediatamente ao ministro da Viação, pondo-o ao par do acontecido, officio esse que foi redigido do seguinte modo:

"Tenho a honra de levar ao alto conhecimento de v. ex. os termos do officio que acabo de receber do sr. dr. A. J. Alves de Farias, director-presidente do Lloyd Brasileiro, e de communicar a v. ex. que, nos termos do referido officio, assumi interinamente, como me cumpre, o cargo presentemente vago:

"Não permittindo o meu estado de saude que continue a exercer o cargo de director-presidente do Lloyd Brasileiro, passo-vos o respectivo exercicio, visto que sois um dos meus substitutos legaes.

Recommendo-vos que vos representeis sem demora ao sr. ministro da Viação e Obras Publicas, de quem recebereis as necessarias ordens.

Auguro-vos o maior brilhantismo no desempenho do cargo cujo exercicio ora assumis."

Aguardando o meu substituto, aproveito a opportunidade para apresentar a v. ex. os protestos do mais profundo respeito e mui distincta consideração. (a.) — Mario de Barros Barreto, director-presidente interino."

Hontem mesmo, o sr. Barros Barreto apresentou-se ao ministro Pires do Rio, titular da pasta da Viação. Esse official de nossa Marinha de Guerra, desde ha tempos servindo no Lloyd, começando como director do Serviço Radiotelegraphico, solicitou, verbalmente ao ministro a sua demissão do logar de sub-director de Navegação, para o qual fôra nomeado pelo sr. Alves de Farias. O ministro não a concedeu, pedindo ao commandante Barros Barreto a sua permanencia á frente dos negocios do Lloyd Brasileiro, até que o governo da Republica delibere sobre o caso.

O director-interino do Lloyd designou o commandante Mario Amello da Silveira para exercer interinamente o cargo de sub-director de Navegação, e o commandante Pacheco Junior para o de inspector de Navegação.

O actual director do Lloyd, capitão-tenente Barros Barreto, falou, hontem, á tarde, aos reporters que trabalham junto ao gabinete da empresa sob sua gestão.

— Serei, no posto de que fui hoje investido, um cumpridor fiel das minhas obrigações. Não sei se terei forças para tal. Mas certo estou de tudo fazer a bem do Lloyd e de sua disciplina.

O meu programma — se é que o posso ter, pois sou apenas um interino — será, entretanto, na hypothese de me effectivar no cargo, o do sr. Alves de Farias. Com o sr. Farias estive sempre do mais pleno accordo, em todos os seus actos. Acho que a sua administração era a de que o Lloyd necessitava.

Trabalhou-se muito. O antigo director pôz o Lloyd em um periodo de completa reorganização, infelizmente ainda não terminado.

Não ha, portanto, razão para que se procure outro caminho.

Fui seu auxiliar devotado, empenhando-me com elle em todos os negocios attinentes ao posto que me cabia. E, agora, que, talvez por dias embora, assumo a direcção maxima da empresa, só tenho em vista dar fiel andamento ao programma do director demissionario.

E' verdade que, em muitos casos, terei que ditar aos meus actos um cunho pessoal, proprio do meu temperamento e de accordo com o assumpto ventilado, na occasião.

E o director interino do Lloyd, proseguindo na sua palestra, adeantou ter feito essas mesmas declarações ao sr. Pires do Rio, ministro da Viação.

— Necessito, porém, accentuar o seguinte: — Serei, na direcção do Lloyd, um fiel cumpridor das ordens do governo, não discutindo, absolutamente, as determinações que, em definitivo, me forem dadas.

Sou, porém, militar e sirvo ao Brasil. E, por isso, procurarei cumprir ordens onde quer que me encontre.

E'-me indifferente ser o capitão-tenente ou o homem de administração. Esse o motivo por que me acho bem aqui.

— E sobre os trabalhos do officina?

— Visitarei, hoje, pela manhã, a ilha do Mocanguê. Lá ficarei sabedor do estado em que se encontram os navios em obras, tarefa essa que estava até agora directamente affecta ao sr. Alves de Farias. Nada mais tenho a accrescentar. E' preciso, entretanto, que se note o que lhes disse ha pouco: caso tenha que ficar, no Lloyd, como director, por nomeação definitiva, os negocios desta casa não soffrerão solução de continuidade.

A lei sobre licenças a funccionarios publicos

O ministro da Fazenda começa a dar cumprimento ao art. 17

O sr. Homero Baptista, de accôrdo com o art. 17 do decreto n. 14.157, de 5 do corrente, concedeu licença de um anno, com todos os vencimentos, aos quaes serão incorporados os augmentos provisorios respectivos, aos seguintes funccionarios, que contam mais de 20 annos de serviço sem interrupção:

Theodoro de Andrade Côrtes, agente fiscal do imposto de consumo, nesta capital; Paulino Candido da Silva Jucá, contador da Delegacia Fiscal do Thesouro, no Estado de Pernambuco; Levy Gonzaga de Oliveira La-, 1º escripturario da Delegacia Fiscal no Pará; Gabriel Alves de Paiva, fiel da Alfandega do Rio de Janeiro, e Galdino da Silva Barbosa, porteiro do Thesouro Nacional.

Em virtude da mesma lei o sr. Homero Baptista concedeu licença de seis mezes, com todos os vencimentos accrescidos do augmento provisorio, por contarem mais de dez annos de serviços não interrompidos, aos seguintes funccionarios:

Aristides Salles, procurador fiscal da Delegacia do Thesouro, no Estado de S. Paulo; Balbino Gonçalves Pereira, continuo do Thesouro Nacional; Juvenal Gonçalves de Freitas, servente da Alfandega de Santos; Alfredo da Silva Guimarães, operario da Imprensa Nacional, e Augusto de Freitas Pereira Junior, operario da Casa da Moeda.

O commercio carioca

Amparo aos empregados

O sr. Moreira Mesquita, industrial nesta cidade, determinou crear em seus livros commerciaes uma verba especial, que será levada á conta de despesas, afim de amparar as familias de todos os seus empregados de escriptorio e caixeiros de armazens que permanecerem na casa matriz, e em todas as succursaes da Capital Federal e Estados do Rio, Espirito Santo, Minas, Bahia, Pernambuco, Sergipe e Rio Grande do Norte, por espaço de 8 annos. Para esse fim, resolveu segurar a vida de todos elles, escolhendo a Companhia Sul America.

Egual procedimento tiveram os negociantes srs. Procopio de Oliveira & C., importadores de xarque do Rio Grande do Sul, que seguraram a vida dos empregados do seu escriptorio na mesma companhia.

A Festa Nacional Armenia

A 28 do corrente, a colonia armenia, aqui domiciliada, festejará, com grande solemnidade, o segundo anniversario da independencia da Armenia.

Uma grande festa terá logar no Club dos Diarios, naquelle dia, ás 20 e meia horas, sendo orador official o sr. Raphael Tinhei.

A cordealidade dos estudantes luso-brasileiros

Será recebido hoje, impreterivelmente ás 8 1|2 da noite, pela Associação Brasileira de Estudantes, em sua séde á rua Sete de Setembro (Edificio da Academia de Commercio) o sr. João de Barros, homem de letras e director da instrucção publica de Portugal.

O sr. João de Barros será o emissario de uma cordeal mensagem que os estudantes brasileiros devem mandar aos collegas de além-mar, agradecendo-lhes o convite que, por intermedio de s. s., fizeram, no sentido de, em outubro proximo, ir a Portugal uma embaixada de estudantes brasileiros.

Dado o caracter de cordealidade de que se ha de revestir a sessão de amanhã, na Associação Brasileira de Estudantes, é de esperar que para o brilhantismo da mesma ali compareça a classe academica em geral, bem como os admiradores do grande povo lusitano.

Não haverá traje de rigôr e a entrada será franca.

A directoria da A. B. abrirá um livro em que devem assignar todos os academicos que estiverem presentes á sessão desta noite.

Revistas illustradas

"Illustração Portugueza" — Recebemos da Agencia Geral de "O Seculo", de Lisboa, o ultimo numero da "Illustração Portugueza" que veiu, como de costume, primoroso. Do seu excellente texto destacamos os artigos "Os differentes Tenorios", com illustrações, por José Parreira e "Museu Nacional de Arte Antiga".

A INFANCIA DESVALIDA E CRIMINOSA

A mensagem e os pontos de vista do ex-chefe de policia

Idéas praticas ; o Patronato e a Justiça Infantil

Na sua mensagem, o presidente da Republica chama a attenção do Congresso para a infancia desvalida e criminosa. Já não é a primeira vez que a voz do Executivo se faz ouvir no seio do Legislativo sobre tão assignalada necessidade de nosso meio social. O caso é que o assumpto entre nós já tem sido encarado intelligentemente, mas ainda, sobre elle, não se fez a legislação que os paizes deste e dos demais continentes já possuem desde muito, com ella auferindo lucros admiraveis que a pratica e a estatistica demonstram copiosamente.

Visando o ponto de vista pratico, resolvemos ouvir pessoas que, por sua autoridade e continuado exercicio na administração publica, possam con-

O sr. Aurelino Leal

tribuir com sua experiencia e preciosos elementos para a solução das medidas que o sr. Epitacio Pessoa acaba de pedir no Congresso.

FALA-NOS O SR. AURELINO LEAL

Logo que expuzemos ao ex-chefe de policia desta capital o assumpto da palestra, ouvimol-o dizer que é, em verdade, uma das mais sérias e urgentes questões a resolver. E assim conduziu suas palavras, ao respondernos:

— Em dois pontos de sua mensagem, o sr. presidente da Republica se occupou da assistencia a menores delinquentes e abandonados: ao falar da necessidade de uma lei reguladora do assumpto e ao referir-se aos patronatos agricolas.

O programma do governo é o seguinte: a) unificação systematica da assistencia publica, propriamente dita; b) reorganização da Escola 15 de Novembro, afim de dotal-a de melhoramentos que a transformem em verdadeiro centro industrial para a educação de 500 menores desvalidos; c) a fundação de uma escola de Reforma, destinada a corrigir, pelo trabalho agricola, os menores delinquentes; d) a instituição do "Patronato", com caracter official, e composto de pessoas idoneas que exerçam a necessaria vigilancia e protecção em favor dos menores abandonados; e) a assistencia judiciaria especial para os menores delinquentes; f) auxilios ás associações privadas, que, sob a fiscalização do Estado, promovam e mantenham "crèches" e assistencia hospitalar para crianças desvalidas ou filhos de proletarios; g) creação de um estabelecimento dirigido por um medico psychologista, para a educação dos relapsos ou menores colhidos nos diversos patronatos existentes.

Deduz-se, pois, que o governo, sob o ponto de vista geral, pensa em: a) organizar systematicamente a assistencia publica; b) instituir "Patronato"; c) instituir a assistencia judiciaria para menores delinquentes; d) auxiliar as associações privadas que mantenham "crèches" e hospitaes para crianças desvalidas ou filhos de proletarios; e, sob o ponto de vista particular, cogita de: a) reorganizar a Escola 15 de Novembro, como centro de instrucção industrial; b) fundar uma escola de Reforma, agricola, para menores delinquentes; c) crear um estabelecimento para relapsos e anormaes colhidos nos Patronatos.

— E que pensa o doutor do programma proposto?

Penso que a unificação dos serviços de assistencia publica é uma excellente medida. Só assim é possivel saber-se o que a sociedade tem quanto basta, o que tem deficientemente e o que de todo lhe falta.

A iniciativa privada tem, entre nós, um lastimavel defeito de orientação: parcella-se, tratando de serviços eguaes, dividindo os esforços que, conjugados, dariam resultados melhores.

O proprio poder publico tem sido victima desse mal, e a unificação bem póde corrigil-o.

A instituição do "Patronato" tambem é uma utilissima medida. Póde-se mesmo dizer que o "Patronato" tudo comprehende no dominio dos interesses ligados á infancia, e creio que melhor seria tornal-o o centro de toda a direcção dos serviços infantis. O governo faria o estatuto regulador, isto é, a lei da assistencia infantil em geral, e designaria os individuos que, com os recursos orçamentarios votados, se quizessem incumbir do movimento da machina assim armada.

E' sabido que as pessoas que se dedicam a obras de altruismo dispõem de um factor que, quasi sempre, falha entre méros funccionarios: o prazer, o amor á pratica do bem, a satisfação de realizal-o como quem cede a um impulso, a uma determinação moral. Nenhum facto existe mais decisivo do que este em materia de assistencia.

— O "Patronato", pois, viria a ser...

— O "Patronato" devia ser o orgão governamental da execução dos serviços que a mensagem presidencial quer crear ou desenvolver em favor da infancia delinquente ou abandonada, e, por isso mesmo, autonomo, soffrendo, apenas, o "contraste" official, na significação juridica da palavra.

Parallelamente á elle, deve ser systematizado o serviço de assistencia judiciaria que não se deve comprehender sómente sob o ponto de vista da instituição do tribunaes para crianças, mas de tudo quanto, em relação aos mesmos abandonados, depender da intervenção judicial: perda de patrio poder, escolha de tutores, curadores, etc. O nome a consagrar seria o de "justiça infantil", para não despertar, com o nome de tribunaes, a idéa do julgamento e a idéa do dolo entre as crianças...

Completaria o systema, bem avisadamente, o auxilio ás instituições particulares, que tambem deviam ser reguladas na lei geral de assistencia, sob o ponto de vista da sua installação, contraste official, etc.

— E sob o ponto de vista particular?

— Sob o ponto de vista particular, a solução proposta não é nem póde ser definitiva.

O que o governo deve fazer sem vacillação, uma vez reorganizado o serviço, é só internar nas escolas, os menores para os quaes ellas tiverem sido creadas. A Escola 15 de Novembro perdeu quasi todo o fim para que foi estabelecida. O seu caracter "premunitorio" foi desfigurado. Quanto á Escola de Reforma, ella não deverá ter esse nome, evitando-se, da parte da criança, a idéa de que a sociedade a tem como criminosa. Mantidos os patronatos agricolas, fundados no governo benemerito do sr. Wenceslão Braz, um delles poderá recolher os jovens delinquentes e ser a Escola de Reforma a que se refere a mensagem.

Para não forças aptidões, entregando á agricultura todas as crianças assistidas pelo Estado, seria util a installação de um ou mais patronatos no littoral, onde se preparassem artifices da industria da pesca, marinheiros para navios mercantes, etc.

— e quanto ás meninas, que providencias melhores?

— Completaria a protecção á infancia abandonada ou delinquente a instituição de escolas para meninas. Ha no Rio centenas e centenas de rapariguinhas exploradas de mil e um modos e entregues a vicios e á torpeza que lhes annullam inteiramente o caracter. Muitas dellas são já criminosas.

A meu vêr, o governo faria obra patriotica contratando com a Ordem do Bom Pastor o pessoal para dirigir taes escolas, porque a dita Ordem se destina justamente a essa obra de preservação das mulheres ou meninas desviadas.

Mantida a base da educação religiosa, essas escolas podiam ter feição profissional, dando magnificos resultados praticos. As religiosas do Bom Pastor são senhoras distinctas e habituadas a regenerar pessoas dessa ordem.

A idéa de um estabelecimento para menores anormaes, sob os cuidados de um medico psychiatra e de um neurologista, tambem é expediente aconselhavel na reorganização dos serviços de assistencia advogada pelo eminente sr. Epitacio Pessôa, na sua mensagem de 3 do corrente ao Congresso Nacional. A elle deveriam ser recolhidos os anormaes e nervosos de todas as escolas e patronatos.

Pela liberdade de Santos Chocano

O appello ao sr. Azevedo Marques

A sórte do poeta Santos Chocano, que, preso em Guatemala, talvez, seja condemnado á morte, interessou vivamente o nosso meio intellectual.

Hontem, um grupo de rapazes, entre os quaes alguns intellectuaes, em um telegramma enviado ao ministro das Relações Exteriores, intercedem a favor do poeta peruano.

O telegramma estava concebido nos seguintes termos:

"Ministro Relações Exteriores — Itamaraty.—Intellectuaes brasileiros appelam v. ex. interferir junto governo Guatemala favor liberdade poeta Santos Chocano, ameaçado pena morte. Nosso vehemente protesto deante attentado vida representante poesia americana. Confiamos acção nosso governo. (Assignados) — Lima Barreto, Alberto Nunez, Agrippino Grieco, Saul de Navarro, Amaral Ornellas, Joaquim de Mello, Coelho Cavalcanti, Pinheiro Viegas, Francisco Schettino, Paulo Filho, Gomes Leite, Heitor Malaguti, Alberto Deodato, Attilio Milano, Geraldo Vieira, Mario Hora, Carlos Imbassahy, João Fontoura."

Associação Brasileira de Imprensa

Uma visita ao "O Jornal"

O JORNAL recebeu hontem a visita de tres confrades amigos, membros da Associação de Imprensa e ultimamente eleitos para a sua directoria.

Foram elles: Raul Pederneiras, presidente; Irineu Velloso, thesoureiro, e Paulo Vidal, secretario, que, em nome da directoria, vieram agradecer o que dissemos em nossas columnas, por occasião da pósse verificada na semana transacta.

Os alludidos confrades, cuja visita muito nos sensibilizou pela maneira tão gentil com que a fizeram e pelo caracter da missão que aqui os trouxe aproveitaram a opportunidade para, ainda em nome daquella directoria, encarecer todo o nosso apoio e a nossa solidariedade á causa abraçada pela Associação, cujos destinos lhes foram em bôa hora confiados.

O JORNAL agradece a amabilidade da visita dos referidos collegas.

Os sorteios na Sul America

Realizou-se hontem, na séde da Companhia de Seguros Sul America, o 23º sorteio de apolices de..... 5:000$000, emittidas com a clausula de amortizações semestraes. Presidiu os trabalhos o sr. Adolpho de Mattos Costa, nosso collega da "A Tribuna".

Findo o sorteio, foi servido aos convidados um fino "lunch", sendo, ao champagne, trocados varios brindes.

A VIAGEM DO REI ALBERTO AO BRASIL

O presidente da Republica em visita ao "S. Paulo" e "Uberaba".

Ao alto: o sr. presidente da Republica a bordo do "S. Paulo". Em baixo: a visita presidencial ao "Uberaba"

O presidente da Republica visitou hontem o couraçado "S. Paulo" e o navio auxiliar "Uberaba", duas unidades estas que deverão partir em breve para Antuerpia, afim de conduzir para esta capital os reis da Belgica.

No Arsenal de Marinha, o sr. Epitacio Pessôa foi recebido pelos srs. ministro do Marinha, almirante Pedro de Frontin, chefe do estado-maior da Armada, coronel Moura, capitães Marcolino Fagundes e Cunha Pitta, Nobrega Moreira e Neiva Figueiredo.

Uma companhia de guerra do Batalhão Naval prestou-lhe as continencias da pragamatica.

Uma vez trocados os cumprimentos, o presidente da Republica, acompanhado de sua comitiva, embarcou no hiate "Tenente Rosa", que partiu para o couraçado "S. Paulo".

NO "S. PAULO"

O hiate "Tenente Rosa" atracou ao costado do couraçado "S. Paulo", ás 13 horas e 15 minutos, sendo o presidente da Republica recebido pelo capitão de mar e guerra Augusto Theotonio Pereira, commandante da alludida unidade.

No convés, aguardavam a chegada do sr. Epitacio Pessôa os srs. almirantes Pedro de Frontin, chefe do estado-maior da Armada e Alfredo Pinto de Vasconcellos, commandante da primeira divisão naval.

Após a chegada do chefe da Nação, desfilou em continencia, a guarnição do couraçado "S. Paulo", cujo effectivo é presentemente, de 31 officiaes (convés e machinas), 490 marinheiros e 300 foguistas. Terminado o desfile, o presidente da Republica, acompanhado das autoridades superiores da Armada, percorreu demoradamente as dependencias internas do referido vaso de guerra, em cujo bordo estivera quando da passagem nos Estados Unidos.

O sr. Epitacio Pessôa deteve-se em examinar os alojamentos do bordo, que provavelmente serão adaptados para receber alguns membros da comitiva real.

Sabe-se que a referida comitiva é composta dos soberanos e mais seis ministros, não figurando na mesma o principe herdeiro.

Terminada a inspecção dos alojamentos de bordo foi proporcionado ao presidente da Republica o espectaculo de um combate simulado. Ao signal de alarma, em poucos minutos toda a guarnição do possante vaso de guerra estava a postos e prompta a executar o primeiro signal de commando.

Depois de guarnecidas e convenientemente preparadas as torres de bordo, foi iniciado o exercicio de concentração de fogo. O presidente da Republica foi então conduzido para o local onde está installado o apparelho principal de "fire control". Dahi, o sr. Epitacio Pessôa, póde observar os interessantes exercicios que eram executados com precisão pela marinhagem do couraçado.

Os exercicios de concentração de fogo foram dirigidos pelo capitão de corveta Carlos Gaston Lavigne e causaram boa impressão. A seguir o presidente transportou-se com o ministro da Marinha, chefe do estado maior da Armada, commandante da primeira divisão naval e membros da casa militar da presidencia, para o convés, onde fez as despedidas, demonstrando ao commandante do couraçado "São Paulo" a sua satisfação pela boa ordem e limpeza encontradas.

O presidente da Republica e comitiva retirou-se de bordo ás 14.45 horas. A guarnição do "S. Paulo", formada ao longo do convés, deu os "hurrahs" da pragmatica e os canhões salvaram com 21 tiros.

O hiate "Tenente Rosa" seguiu para o local onde se acha fundeado o navio auxiliar "Uberaba".

NO "UBERABA"

O presidente da Republica chegou a bordo do navio auxiliar "Uberaba" pouco antes das 15 horas.

Ahi aguardavam a chegada do sr. Epitacio Pessoa, que se fazia acompanhar do ministro da Marinha e demais pessoas, o capitão de mar e guerra José Maria Penido, commandante do "Uberaba"; capitão-tenente Mario Barros Barreto, director interino do Lloyd Brasileiro, e Henrique Lage, industrial, que deverá adaptar o "Uberaba" para a missão que vae desempenhar.

Na sala de musica do referido navio o sr. Henrique Lage mostrou ao presidente da Republica o projecto de adaptação do "Uberaba", fazendo sobre o mesmo uma minuciosa exposição.

A seguir o presidente da Republica percorreu as dependencias do navio, solicitando sobre as mesmas varias informações.

A's 15.45 minutos, o presidente retirou-se de bordo do "Uberaba", embarcando no hiate "Tenente Rosa", que o conduziu ao Arsenal, onde foram prestadas as devidas continencias.

Após o desembarque, o presidente da Republica seguiu em automovel para o palacio do Cattete, acompanhado pelo ministro da Marinha e membros da casa militar.

A GUARNIÇAO DO "UBERABA"

Os 2º tenentes Floriano Peixoto Cordeiro de Faria e Fernando Moniz Freire foram designados para servir no "Uberaba".

Hoje ou amanhã, deverão seguir para bordo do alludido navio auxiliar 40 marinheiros e 60 foguistas.

CHRONICA DA CIDADE

Para pôr termo á vida

Serviu-se de uma pistola apresentada á venda e alvejou o craneo

O nacional Americo Gonçalves, solteiro, com 30 annos de edade, operario e residente á rua dos Invalidos n. 49, desejando morrer e não tendo, na occasião os elementos com que se pudesse eliminar do mundo, dirigiu-se ao "belchior" existente á rua V. do Rio Branco 43 e pediu para que lhe mostrassem uma pistola.

A arma lhe foi mostrada juntamente com uma caixa de balas e a respectiva carga mettida no "pente" que acompanha as pistolas.

De posse da arma, emquanto o empregado se dirigia aos fundos da casa, Americo, levando-a á altura da cabeça detonou-a duas vezes seguidas.

Uma das balas foi alojar-se entre o couro cabelludo e o craneo. A segunda perdeu-se no cano da pistola, que ficou "engasgada".

Com o estampido acudiram diversas pessoas e a policia do 4º districto, que providencia como o caso exigia.

Americo, depois de receber os primeiros curativos na Assistencia Publica, foi internado na Santa Casa.

Recebeu o castigo

Oscar Antonio Lima, motorista do auto-caminhão de n. 69, parado na rua Sete de Setembro, em frente a papelaria Villas-Bôas, fazia o serviço de descarga. Um caixote caindo sobre o toldo o rompeu indo ainda attingir a manga do paletot do sr. Braz Vianna, que passava na occasião.

Houve protestos e o motorista longe de se desculpar, ainda insultou as duas victimas, motivo porque foi levado para a delegacia do 3.º districto, onde ficou detido por algumas horas.

Caiu do bonde e morreu

Pelo sr. Antonio Costa foi necropsiado o corpo do desconhecido, de 25 annos de edade presumiveis, que falleceu quando caiu de um bonde, em São Francisco Xavier, como causa determinante da morte foi attestado: "contusão do cerebro", depois do que, como indigente, foi inhumado o seu corpo.

O Rio está repleto de ladrões

REAGIU A PRISÃO

Furtos

Arthur Bittencourt é o nome pelo qual é muito conhecido um individuo que a policia tem na conta de um larapio terrivel.

Na travessa de S. Francisco de Paula, ao receber voz de prisão de um agente e do guarda-civil de n. 1.053, reagiu armando-se de uma navalha e com ella tentando ferir os policiaes.

Subjugado, foi Bittencourt levado para a delegacia do 3º districto, a cujo xadrez foi recolhido depois de autuado.

Furtou as roupas mas foi preso

O nacional Miguel Antonio, morador no morro do Marangá, Jacarépaguá, foi preso pela policia do 24º districto, por ter furtado roupas pertencentes a Raul Alves e Antonio Macedo, moradores á rua Pedro Ornellas n. 161.

As roupas foram apprehendidas em casa de Miguel, que está sendo processado.

Furto de roupas

A' policia do 23º districto queixou-se Maria Alves, moradora á rua S. Sebastião, na Villa Militar, de que fôra furtada em um côrte de fazenda e varias peças de roupa de uso.

A queixa foi registrada, tendo sido aberto inquerito a respeito.

A barrete desappareceu

A sra. Edgar Pinheiro Vianna esteve passeiando pela zona do Flamengo, e, em dado momento, deu por falta de uma barrete que lhe custara 2:500$. Sem perda de tempo correu Edgard á 3ª delegacia auxiliar, onde apresentou queixa ao sr. Raul de Magalhães, que tomou as providencias que o caso exigia.

Encontro de bondes

Uma passageira contundida

O bonde linha "Praça Onze", do regulamento n. 3.036, na praça dos Arcos, fazia a manobra para entrar na avenida Mem de Sá, quando a um descuido do seu conductor foi de encontro ao bonde do regulamento n. 3131, linha "Praça da Bandeira".

Do encontro resultou sair ligeiramente contundida a passageira Alexandrina Maria Rodrigues, residente á rua do Riachuelo 213, que foi pensada pela Assistencia Publica.

O motorneiro do bonde linha "Praça Onze", unico culpado, vendo os prejuizos causados por sua culpa, fugiu, escapando assim á acção da policia do 5º districto, que soube do facto, registrando-o.

Aggressão a bofetadas

O motorista do auto n. 2.323, Carlos Mendes Guimarães, solteiro, brasileiro, parou á porta do n. 51, da rua Joaquim Silva.

Entrando, veiu ao seu encontro a nacional Celia Ferreira de Souza, sua companheira. Sem dizer palavras, e sem que houvessem motivos apparentes Carlos entrou a aggredir a rapariga a bofetadas.

A offendida gritou por soccorro, indo em seu auxilio os guardas civis de ns. 60 e 268, que tambem foram aggredidos pelo motorista, que tentou fugir, subindo ligeiro para o seu carro, que como acima dissemos, estava parado á porta. Não o conseguiu, porém, sendo preso e levado á delegacia do 13.º districto, a cujo xadrez foi recolhido, depois de autuado em flagrante.

INJURIA

O motorista Chrispim Alves Filho apresentou ao 1º delegado auxiliar queixa contra a firma Coelho Dias, proprietaria da garage Fluminense, allegando haver sido por ella injuriado em documentos officiaes dirigidos a policia.

Presos em luta corporal

No armazem da rua Conde de Bomfim n. 948, foram presos quando, em lucta corporal, o nacional Bellarmino de Oliveira, de 35 annos de edade, e morador áquella rua n. 1.052, e o portuguez Francisco Caetano Alves, de 27 annos de edade, e morador á rua Itacurussá, n. 36.

Ambos estavam alcoolizados e foram autuados em flagrante e recolhidos ao xadrez.

Os vendedores de cocaina

Uma prisão e duas apprehensões

A policia, em boa hora, iniciou uma campanha contra os vendedores de cocaina, que, sob o disfarce de outros

O vendeaor da morte, José dos Reis

negocios, introduzem aquelle veneno nos clubs e até nas casas particulares.

Ainda não ha muitos dias, as autoridades do 13º districto apprehenderam cerca de trinta vidros daquella droga.

Mais duas apprehensões temos a registrar. A primeira foi levada a effeito pela policia do 5º districto no interior do Palace Club, á rua do Passeio, e a segunda no interior da casa de n. 5 da rua Andrade Pestana, no Cattete, onde explora uma agencia de recados, das denominadas "mensageiros", o hespanhol José dos Reis Debal, conhecido tambem pelo nome de "Malguenho".

Nos fundos reside a familia do "Malguenho". Era ahi, em uma valise collocada sob a "toilette", que o "mensageiro" guardava a sua mercadoria, composta de doze tubos de cocaina, sendo cinco tubos de 25 grammas cada um e o restante de uma gramma.

As autoridades do 6º districto, recebendo denuncia de que "Malguenho" negociava com aquelle veneno, organizaram uma diligencia, que teve magnificos resultados.

Na occasião em que a policia chegava a casa de "Malguenho", este pretendeu desfazer-se da mercadoria, atirando a valise sobre um taboado, que separa a sua casa da barberia de n. 106 da rua do Cattete.

Um agente, porém, galgando o taboado, conseguiu apanhar a "valise", dentro da qual foram encontrados aquelles tubos.

Levado para a delegacia, foi Reis autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

No flagrante depuzeram como testemunhas os empregados da barbearia Zulmiro Gomes e Luiz de Lima Meirelles, e os empregados do "Malguenho", Antonio Novaes e Americo Cardoso, menores que eram aproveitados no serviço das entregas das mensagens.

QUEM ERDEU?

Foi remettido ao chefe de policia, para o conveniente destino, um gorro de panno encarnado, proprio para criança, encontrado na praia do Flamengo, pelo guarda de 2.ª classe n. 1.084, que ali se achava em serviço de vehiculos, conforme communicação firmada pelo fiscal Oscar de Faria.

— O fiscal Ildefonso Calmon de França, entregou ao commissario de serviço, no 4.º districto policial, uma matricula da Capitania do Porto, encontrada por Sergio Bueno e entregue ao guarda de 2.ª classe 990 em seu posto de ronda á rua Visconde do Rio Branco.

Os voluntarios da morte

Suicidou-se ingerindo lysol

Ha pouco tempo chegou do interior do Estado de Minas, Paulina Marques de Faria, solteira e de 32 annos de edade, indo empregar-se como criada de servir na casa de n. 133 da rua do Cattete.

Nesta casa esteve Paulina até ha cerca de um mez, época em que saiu para ir empregar-se no Splendid Hotel, á Praia do Flamengo.

Na casa da rua do Cattete conheceu ella um moço de quem se tornou noiva. Ao mudar de emprego houve uma rusga entre Paulina e o noivo, sendo desfeito o contrato de casamento.

Desde esse dia Paulina pensou em matar-se.

Hontem, escreveu ella uma carta á sua antiga patrôa, residente á rua do Cattete, participando-lhe a sua resolução de morrer.

Recebendo a carta a senhora correu ao Splendid Hotel e encontrando Paulina ainda com vida, levou-a em sua companhia.

Conduzida para a casa da rua do Cattete, que é o sobrado do predio occupado por uma pharmacia, Paulina conseguiu, não se sabe como, um vidro de lysol.

Momentos depois, aproveitando-se de um descuido de sua protectora, desceu as escadas e, á porta da pharmacia, ingeriu todo o conteudo do vidro de lysol.

Communicado o facto á familia do sobrado, esta requisitou os soccorros da Assistencia Publica.

A infeliz Paulina removida para o posto central da praça da Republica, ali veiu a fallecer quando lhe eram ministrados os primeiros soccorros.

O seu cadaver foi, então, com guia das autoridades do 14º districto, removido para o Necroterio Policial, afim de ser necropsiado.

PAULADAS

O carregador José Joaquim Castello, de 37 annos de edade, casado, portuguez e morador á avenida Salvador de Sá n. 133, ao passar pela rua Frei Caneca, esquina da rua de Catumby, foi aggredido a páo, por um desaffecto, ficando com um ferimento no supercilio direito e com contusão do globo ocular esquerdo.

Medicado no Posto Central da Assistencia Municipal retirou-se o ferido para a sua residencia.

A policia do 9.º districto não recebeu queixa do offendido, só sabendo do facto pelo boletim da Assistencia.

Noticias prejudiciaes

O chefe de policia toma providencias

Sendo habito de alguns jornaes divulgar noticias de factos da vida privada, prejudiciaes ao decôro das familias nelles envolvidas, tornando-se assim um mal social, o chefe de Policia, justamente revoltado, resolveu tomar energicas medidas de repressão a taes abusos de que são causadores os delegados e commissarios, unicos fornecedores de taes informações.

Aos seus auxiliares vae o sr. Geminiano da Franca fazer sciente de que serão castigados severamente os que concorrerem para a inserção na imprensa de taes occorrencias, sendo até mesmo adoptada a demissão nos casos de reincidencia.

Cortados por vidro

A Assistencia soccorreu: Antonio da Costa, casado, com 46 annos de edade e residente á praia de S. Christovam n. 43, que, pisando sobre um vidro, na rua Mariz e Barros, feriu a planta do pé direito; Miguel de Freitas, solteiro, com 24 annos de edade e residente á rua da Gambôa n. 4, que feriu o pé direito sobre um fragmento de vidro, no Cáes do Porto, e Renato Guinther, casado com 31 annos de edade e residente á rua Pedro Dominicos n. 194, que, num vidro feriu o dorso do pé direito.

QUÉDAS

Medicaram-se na Assistencia:

José Honorato de Mello, solteiro, com 34 annos de edade e residente á rua dos Arcos n. 12, que, caindo, na rua dos Andradas, feriu a fronte;

José Rodrigues, casado, com 27 annos de edade e residente á rua Augusta n. 28, que caiu de um trem, na Estrada de Ferro Central do Brasil, ferindo-se nos labios, mento e coxa esquerda;

Joaquim, com seis annos de edade e filho de Paulino Pereira, residente á rua do Lavrado, que, tendo caido, na sua residencia, feriu a fronte;

Ernesto, com tres annos de edade e filho de Carlos Rodrigues da Silveira, residente á rua Padre Januario n. 41, que, caindo, na sua residencia, feriu a fronte;

João Baptista Rodrigues Martins, solteiro, com 25 annos de edade e residente á rua Capp n. 7, que caiu sobre uma viga, na rua Haddock Lobo n. 413, fracturando os ossos do nariz e sendo recolhido á Santa Casa da Misericordia;

Theophilo de Oliveira, solteiro, com 25 annos de edade e residente em Anchieta, que, tendo caido, na praia do Cajú, feriu a perna esquerda;

Benedicto, com quatro annos de edade e filho de Antonio Gomes, residente á rua Saldanha Marinho n. 53, que, por ter caido, na sua residencia, contundiu a parede do hemithorax esquerdo; e

Amorim de Oliveira Cordeiro, solteiro, com 33 annos de edade e residente á rua Jardim Botanico n. 172, que caiu, na sua residencia, ferindo-se no rosto.

ACCIDENTES NO TRABALHO

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho:

Christalino Rodrigues, solteiro, com 28 annos de edade e residente á rua Telles n. 231, que foi apanhado por uma telha, na rua do Passeio n. 54, ferindo-se na cabeça;

Antonio dos Santos Zenha, viuvo, com 43 annos de edade e residente á rua Marquez de Abrantes n. 88, que foi attingido por uma barra de ferro, na praia do Retiro Saudoso, ferindo-se no rosto;

Alfredo Soares, solteiro, com 36 annos de edade e residente á rua Barão de S. Felix n. 94, que foi alcançado por uma correia, na avenida Gomes Freire n. 17, ferindo-se na mão esquerda;

Lourival, com 11 annos de edade e filho de Amelia de Souza, residente á rua Conde de Leopoldina n. 142, que foi apanhado por uma correia, na avenida Gomes Freire n. 140, ferindo-se no peito e no pescoço;

Arlindo, com 12 annos de edade e filho de João Gonçalves, residente á rua dos Cajueiros n. 72, que foi apanhado por um páo, na rua Barão de S. Felix n. 117, ferindo-se no cotovello esquerdo;

Francisco Garcia, solteiro, com 22 annos de edade e residente á rua Coronel Vieira de Mello n. 219, que foi apanhado por uma caixa, na travessa Santa Rita n. 48, ferindo-se no pé e perna esquerda;

Joaquim Ferreira da Silva, solteiro, com 28 annos de edade e residente á rua Frei Caneca n. 229, que foi apanhado por uma serra, no local acima, ferindo-se na mão direita;

José Augusto de Souza, com 20 annos de edade e residente á rua Capp n. 17, que foi apanhado por um formão, na rua Conde de Bomfim n. 149, ferindo-se na mão direita.

Julio Manuel, casado, com 50 annos de edade e residente á rua do Livramento n. 122, que, apanhando-o uma pedra, no tunnel João Ricardo, feriu a mão direita;

Joaquim Casemiro, solteiro, com 28 annos de edade e residente á rua dos Cajueiros n. 52, que foi pisado por um burro, na travessa das Partilhas, ferindo-se no pé direito.

VICTIMAS DE TREM

Falleceu na Assistencia

Maria Rosa dos Santos, viuva, portugueza, com 62 annos de edade e residente á rua Dr. Bulhões n. 237, no Engenho de Dentro, quando atravessava a cancela da estação, naquella localidade, foi colhida por um trem, que lhe esmagou ambas as pernas.

Levada para o posto Central da Assistencia, a desventurada veiu a fallecer, quando lhe ministravam os primeiros curativos.

O seu cadaver foi, então, com guia das autoridades do 19º districto, removido para o Necroterio Policial, onde foi examinado, sendo attestado como causa da morte, ruptura dos membros inferiores.

Esmagada

No Necroterio da Policia foi examinado o cadaver de Josepha Maria da Conceição, viuva, com 58 annos de edade e residente á Avenida Velha, em Madureira. Attestou o medico legista como causa da morte, esmagamento do abdomen, depois do que baixou o seu corpo á sepultura.

Combate ao lenocinio

A policia do 14º districto visitou as casas de alugar commodos daquella zona, applicando multas no valor de 3:600$, por infracção das posturas municipaes.

Numa dessas visitas, a policia prendeu e autuou em flagrante, pelo crime de lenocinio, Joaquim Correia do Amaral, com uma daquellas casas á rua Benedicto Hypolito n. 12.

Foi tambem preso e levado para a delegacia Antonio Henrique de Salles, casado, que está sendo processado por offender uma menor.

Feriu-se com uma pedra

O menor Alfredo Correia da Silva, de seis annos de edade, morador com seus paes á ladeira do Barroso n. 223, feriu-se no pé direito com uma pedra que lhe caiu em cima.

Alfredo foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se para a sua residencia.

O MAL IRREMEDIAVEL

Um operario victimado

Um automovel passou pela rua de Sant'Anna, atropelou o operario Francisco Moreira, de 25 annos de edade, solteiro, portuguez e morador á rua General Pedra n. 23.

Moreira recebeu uma contusão no supercilio direito, sendo soccorrido no posto central da Assistencia Municipal e recolhendo-se á sua residencia.

A policia do 14º districto não soube do facto, senão pelo boletim da Assistencia.

Victima de um accidente

Falleceu na Santa Casa

Foi autopsiado no Necroterio da Policia o cadaver de Lourenço Ferreira, viuvo, com 44 annos de edade e residente em Nova Iguassu', que, conforme noticiámos hontem, foi apanhado por uma folha de zinco, no momento em que ali se dava um desabamento, no dia 13 de fevereiro deste anno.

Lourenço, que, no accidente perdera varias substancias do ante-braço direito, inclusive o nervo radial, morreu, na Santa Casa, victima de "nephrite chronica" e de "congestão pulmonar", conforme attestou, na "causa-mortis", o medico legista que o autopsiou, sendo mais tarde sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, como indigente.

Combatendo o jogo

Em um terreno baldio da rua Visconde de Itaborahy, á tarde de hontem, divertiam-se em jogar o "monte", quando foram presos pela policia do 1º districto, os seguintes individuos: Justino Marcolino, Manoel Rodrigues da Costa, Manoel Vieira, José Abreu, Pedro Pacifico, José Antonio Gonçalves, Antonio Faria, Brigido Manoel dos Santos, Joaquim Baptista e Julio Pereira das Neves que foram recolhidos ao xadrez.

Foi só fumaça

Na casa de n. 894 da Avenida Atlantica, residencia do medico Paulino Silva, acha-se installado um motor para conduzir agua para a habitação, que fica situada no alto do terreno.

Hontem esse motor explodiu, produzindo a explosão grande fumaceira.

Os moradores alarmados chamaram os bombeiros da estação de Copacabana, que não chegaram a trabalhar.

Um empregado da Light, comparecendo, opinou que a explosão tivera logar devido aos fuziveis serem de força maior do que a do motor.

A policia do 30º districto soube do facto.

O "Trevider" em transito

Para abastecer as carvoeiras

Para abastecer as carvoeiras o "Trevider" fundeou hontem em nosso porto.

Transporta trigo para portos inglezes, tendo vindo com procedencia de Buenos Aires.

Em boas condições

O "Antonina" regressou ao Rio

Vindo de Genova, com escalas por Gibraltar e Recife, o cargueiro "Antonina" amanheceu hontem em nosso porto. O navio nacional fez a travessia em 31 dias, tendo trazido para a nossa praça carga de varios generos.

A Saude do Porto encontrou-o em boas condições sanitarias.

Para o consumo do Rio

Carvão de Lourenço Marques

Trazendo carvão de Lourenço Marques, o cargueiro "Minnequa" foi uma das entradas hontem verificadas na Guanabara. O navio norte-americano procedeu directamente dessa possessão portugueza, tendo realizado a travessia em 18 dias.

O sr. Lopes da Cruz, inspector da Saude do Porto, encontrou o "Mennequa" sem novidades.

e Rosario de Santa Fé

Trigo para a nossa capital

O "Orla" veiu hontem do Rosario de Santa Fé, com carregamento de trigo. O navio norueguez veiu consignado ao Moinho Inglez.

Por ter procedido do sul, o "Orla" foi primeiramente expurgado, tendo depois permissão para atracar ao cáes.

O "Itaquatiá" voltou do norte

Um incidente em Victoria

Voltou, hontem, da sua viagem ao norte, o paquete "Itaquatiá".

O recem-construido navio nacional foi até ao porto de Natal, tendo nesta capital, como em outras, sido realizadas festas a bordo, solemnizando a sua viagem inaugural.

A unidade da Costeira deveria ter realizado um festival em Victoria, tendo para isso sido expedidos convites ao mundo official.

Um incidente com um coronel do Exercito, fez com que o "Itaquatiá" levantasse ferros, antes da solemnidade.

Collisão de vehiculos

Duas pessoas contundidas

Na praça Quinze de Novembro, esquina da rua 1º de Março, o bonde linha Matoso, conduzido pelo motorneiro do regulamento n. 3.803, Manoel Jesus Pimentel, chocou-se com a carroça de n. 1575, conduzida pelo cocheiro Manoel Fernandes.

Do choque resultou sairem ligeiramente feridos o cocheiro e o transeunte Elias João, cozinheiro, solteiro, com 20 annos de edade e residente na rua General Camara n. 347.

Ambos foram pensados pela Assistencia Publica.

As autoridades do 1º districto tiveram conhecimento do desastre, registrando-o e tomando outras providencias.

CIUME E TIRO

Errou o alvo

Na casa da n. 4 da ladeira do Livramento, mora o carregador Albano Henrique, de nacionalidade portugueza e casado.

Albano surprehendeu sua mulher conversando com o pedreiro José Ribeiro, solteiro, tambem portuguez e morador á rua Senador Pompeu n. 10.

Isso incommodou muito Albano, que teve um forte bate-boca com a esposa e ficou cheio de odio contra aquelle que ousava perturbar a tranquillidade de seu lar.

E foi debaixo de uma grande tensão de nervos, que Albano saiu de casa hontem, pondo um revólver no bolso.

Ao anoitecer, passava pela rua Camerino, caminho de sua residencia, quando se encontrou com Ribeiro.

O odio explodiu, parecia-lhe que o pedreiro passava por sua casa e encimado com essa idéa o carregador sacou do revolver e alvejou Ribeiro, que não foi atingido pelo projectil.

Com o estampido do tiro, acudiram populares e a policia do 2º districto, sendo Albano preso e autuado pela policia do 2º districto.

PEQUENOS ANNUNCIOS

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

Cumprindo o tratado de Versalhes

Os francezes evacuaram hontem as cidades á margem do Rheno

A Allemanha pagará, em prestações annuaes, cento e vinte billiões de marcos

MOGUNCIA, 17. (A. P.) — As tropas francezas evacuaram hoje pela manhã as cidades da margem direita do Rheno.

Os allemães foram informados da partida das tropas francezas de Frankfort e Darmstadt pelo general De Goutten, numa proclamação laconica concebida nestes termos:

"Os francezes cumprem a sua palavra".

Esta proclamação foi espalhada por toda a parte.

A evacuação realisou-se no meio da maior ordem e tranquillidade.

BERLIM, 17. (A. P.) — Para evitar accidentes desagradaveis quando evacuaram Frankfort, os francezes exigiram hoje a garantia de um milhão de marcos. Tambem foram presos como refens, o presidente do governo local, o chefe de policia e o Burgomestre.

BERLIM, 17. (A.P.) — Foram postos em liberdade os refens pedidos pelas forças francezas que abandonaram Frankfort.

O DESCONTENTAMENTO NA TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 17. (A. P.) — Numerosos jornaes desta capital se manifestaram violentamente contra a acceitação do tratado de paz. Affirmando pelo mesmo despacho, os jornaes concordam em que "a assignar semelhante documento é preferivel morrer de uma vez", e nesse sentido bordam seu commentario ás condições impostas á Turquia pelos alliados.

Alguns jornaes, porém, são favoraveis á assignatura do tratado, mas revelam uma opposição pacifica aconselhando a revisão de certas clausulas.

Os jornaes gregos e armenios mostram-se satisfeitos com os termos do tratado, allegando tratar-se de uma justa punição á Turquia, a qual, dizem, contribuiu para prolongar a guerra, no minimo, dois annos.

OS MONARCHISTAS AUSTRIACOS

BUDAPEST, 17. (A. P.) — Os partidarios do ex-imperador Carlos, que até agora não se tinham pronunciado sobre a attitude que deveriam assumir em relação ao tratado de paz, informam terem recebido um telegramma de Prangins, residencia actual do ex-soberano, no qual este aconselha a ratificação do tratado.

Diz-se que será accrescentada uma clausula secreta, mediante a qual o ex-imperador Carlos poderá voltar á Austria, condição essa que teria provocado o seu pronunciamento favoravel.

Acredita-se, em consequencia da declaração dos monarchistas, que o regresso do ex-imperador á Austria, está para breve.

O MATERIAL DE GUERRA

VIENNA, 17. (A. P.) — Os representantes militares da Italia, Inglaterra e Japão, declararam ao ministro da Guerra, sr. Deutsch, que todo o material de guerra excedente, em Vienna e Klagenfurt, ficará sob o "controle" de uma commissão inter-alliada, a qual exigirá um lista de todo o material vendido, englobada e separadamente.

OS INGLEZES E A CONFERENCIA EM HYTHE

LONDRES, 17. (H.) — Toda a imprensa desta capital manifesta a sua satisfação pelos resultados das conversações de Hythe.

O "Daily Graphic" diz que a harmonia entre as duas nações, das quaes depende o futuro da Europa, está garantida e accrescenta que a franqueza usada nas entrevistas dos dois primeiros ministros foi um bom augurio para as conferencias futuras.

Tratando do mesmo assumpto, o Daily Chronicle" declara esperar que os Estados Unidos consintam em se collocar no lado da França e da Inglaterra para a execução dos projectos, resolvidos na Conferencia de Folkestone.

"E' preciso agora, escreve o "Daily Mail", investigar bem as intenções dos allemães. Embora os resultados das conversações de Hythe tenham satisfeito tanto á França como a nós, o que é necessario é que os allemães realizem os compromissos que assumiram, pois os alliados já estão cansados dos seus expedientes dilatorios."

OS PONTOS RESOLVIDOS

PARIS, 17. (A. P.) — Os unicos pontos definitivamente fixados na conferencia de Hythe entre os primeiros ministros da França e da Inglaterra e aqui sabidos nos meios officiaes, foram os seguintes:

"A fixação da somma total das reparações allemãs em cento e vinte billiões de marcos em ouro; adiamento da conferencia de Spa até o dia 21 de junho e emissão por parte da Allemanha de titulos cobrindo a sua divida aos alliados e pagaveis em prestações annuaes.

Assim a França poderá descontar o que lhe deve a Allemanha e pagar a sua divida nos Estados Unidos e á Inglaterra.

Santa Joanna d'Arc

Foi canonizada com o solemne ritual antigo

Alguns membros de sua familia assistiram á ceremonia

ROMA, 17 (A. P.) — O acto da canonização de Joanna D'Arc revestiu-se de impressionante solemnidade do ritual antigo. Depois de ter o Papa tomado o seu assento no throno que lhe cabe na Basilica de S. Pedro, os dignatarios da Egreja pediram, em altas vozes que fosse concedida a santidade á serva de Deus, Joanna D'Arc.

Respondendo, em nome do Papa, monsenhor Galli, segundo ó do Rito, disse que invocassem primeiro os santos, pelo que foi entoada a ladainha de Todos os Santos. Foi, em seguida, feito o segundo pedido. Depois de uma pequena oração, em que o Papa se recolheu, ouviu-se o "Veni Creator Spiritus" cantado pelo côro.

Pela terceira vez foi implorada a santidade para Joanna D'Arc, ao que monsenhor Galli respondeu estar o Papa convencido "de que tal coisa era do agrado de Deus pelo que decidira pronunciar a sentença de canonização".

O Papa então declarou canonizada a nova santa e deixou o seu throno entoando o "Te Deum".

Os sinos da Basilica de S. Pedro annunciaram o feliz acontecimento, no que foram acompanhados pelos sinos de todas as egrejas de Roma.

Em seguida houve missa celebrada pelo Papa e sermão sobre a vida da nova santa. Emquanto o Papa falava, estava exposto um grande retrato de Joanna D'Arc. Os membros da familia de Joanna D'Arc, durante a cerimonia mostravam-se muito commovidos.

O titulo de campeão mundial de box

Carpentier vae disputar em Nova York esse titulo a Jack Dampsey

Os americanos estão propensos a acreditar na victoria do campeão francez

NOVA YORK, 27 de abril (Correspondencia da "Associated Press") — A chegada de George Carpentier, o famoso campeão europeu, que pretende levantar em luta com Jack Dempsey, o titulo de campeão mundial de box, tem sido o assumpto preferido nas paginas sportivas dos jornaes e nos grandes circulos dos sports. A personalidade do celebre lutador francez, que tambem é veterano condecorado da guerra, está sendo objecto de extraordinarias discussões.

Carpentier chegou acompanhado da sua esposa, uma graciosa parisiense de 17 annos, e de seu representante e procurador, François Descamps. Acossado pelos reporters, Carpentier foi logo dizendo ter absoluta confiança na sua victoria sobre Jack Dempsey.

"Estou realmente ansioso por arrebatar a Dempsey o titulo de campeão mundial, logo que com elle me bata, seja aqui ou na Europa. Baseado nas informações que possuo, — accrescentou Carpentier — de que Dempsey é um "rusher", creio que poderei vencel-o em seis rounds, pois esta é a classe de lutadores que é mais facil derrotar. Todavia, nunca o vi lutar."

— No caso de vencer Dempsey, reclamará o seu titulo? — perguntou-lhe um jornalista.

— "Se, como espero, derrotar Jack Dempsey, reclamarei o meu titulo de campeão para provar que o conquistei lisamente."

— E se fôr derrotado?

— "Nesse caso nunca mais voltarei ao ring e recolhendo-me immediatamente á vida privada, irei criar gallinhas numa pequena fazenda que possuo em França.

Carpentier repetiu que está prompto a entrar-se com o campeão norte-americano, com um aviso prévio de dois mezes, pois não é de seu habito entrar em campo para uma luta, sem um preparo efficiente, de trinta dias. Ao fixar em seis rounds o tempo que calculava para vencer o seu adversario, lembrou que em seu encontro recente com Beckett, havia marcado, no maximo, tres rounds, vencendo-o em 74 segundos.

A impressão geral nos circulos sportivos é que Carpentier está perfeitamente em condições de se bater com Jack Dempsey, pois sendo o peso maximo dos "heavyweights" de 175 libras, elle está dentro do limite, e até com vantagem, pesando, como pesa, apenas 172 libras, tendo 5 pés e 10 pollegadas de altura e 42 pollegadas de peito, caracteristicos ultrapassados por Dempsey, cujo peso é actualmente de 195 a 200 libras; demais, Carpentier não tem absolutamente a apparencia dos "boxeadores" classicos, nem o nariz achatado, nem a cara de bulldog, nem os andares tradicionaes. Numa palavra, Carpentier parece a todos que o viram uma tarefa bastante facil para o maciço americano.

Entretanto, vinte e quatro horas depois da sua chegada, a opinião mudou totalmente e, principalmente após a uma exhibição acertadamente forçada no International Sporting-Club, os criticos concordaram em que Carpentier fôra para elles "uma revelação" do box scientifico: extraordinaria ligeireza, jogo rithmico e agilissimo dos pés e das mãos, golpe de vista admiravel.

Carpentier tinha sido convidado a tomar parte num jantar no International Sporting-Club, ao qual assistiram numerosas personalidades da sociedade newyorkina.

Logo á entrada no Club, Carpentier foi serrateiramente conduzido ao centro de um vasto salão, no qual havia, previamente arranjado, um ring, onde elle seria apresentado de conformidade com as regras protocolares dos matchs: " Georges Carpentier, campeão da Europa, de "heavyweight".

Carpentier imaginava naturalmente que a coisa ficasse ahi, quando o general O'Ryan, chefe da famosa 27ª divisão, que se notabilizara na guerra, se levantou e, em nome da assistencia, pediu que se desafiasse o campeão francez em nome do major Anthony J. D. Biddle, para a disputa do campeonato da Europa.

Carpentier, sorria dissimulando a sua ignorancia do inglez, em entender o texto. Chamado um interprete, este traduziu o desafio, que Carpentier recusou cortezmente.

"Em vista da recusa do desafio, disse então com toda seriedade o general O'Ryan, proclamo campeão da Europa o major Biddle".

"No, no, no", foi o quanto soube dizer Georges Carpentier, e mais que depressa despiu o seu elegante frack, tirou o collarinho, prompto a defender o seu titulo de campeão, realizando-se então o ligeiro "match" a que alludimos acima, no qual Carpentier evidenciou as suas estupendas qualidades, quer no ataque ou na defesa.

Espera-se que o encontro entre Carpentier e Jack Dempsey possa realizar-se breve. O unico obstaculo que existe até agora é o processo em que está envolvido o campeão norte-americano, accusado perante um tribunal da California, de ter fugido ao alistamento militar durante a guerra.

As paredes

Na Hespanha

MADRID, 17 (A.) — Dizem telegrammas aqui recebidos de Zaragoza que se espera até a todo o momento a parede geral já ha dias annunciada pelos operarios de diversas descargas, affirmam que a parede será declarada hoje mesmo.

MADRID, 17 (A.) — Telegrammas recebidos de Oviedo annunciam que os operarios declararão a parede geral se as autoridades consentirem no augmento do preço do pão.

MADRID, 17 (A.) — Os cozinheiros e seus ajudantes dos hoteis "Palace Hotel" e "Ritz Hotel", declararam-se simultaneamente e inesperadamente em parede, por varias divergencias que, á ultima hora, surgiram entre as respectivas gerencias e os mesmos.

A questão, afinal, resume-se no caso de terem apresentado os cozinheiros á gerencia uma formal intimação para, no curto espaço de algumas horas, esta acceitar certas e desejadas exigencias que, por mais acceitaveis que fossem, não poderiam, ainda, no prazo prescripto, uma solução que contentasse os cozinheiros em questão. A sua intimação era acompanhada da ameaça da parede, que puzeram em effeito, o que levou os hospedes a procurarem outros restaurantes, para o fim de poderem almoçar. A gerencia, que procura remediar este inconveniente, comprometteu-se a pagar as refeições que os seus hospedes tomaram fóra dos hoteis, emquanto se não solucionar esta parede.

NA FRANÇA A C. G. T. REUNIU-SE

PARIS, 17 (H.) — Em reunião effectuada hontem a Commissão Administrativa da Confederação Geral do Trabalho examinou minuciosamente a situação e resolveu convocar uma reunião da Commissão Nacional Confederal para a proxima quarta-feira.

Segundo informam os jornaes, tambem foi discutida a eventualidade da volta ao trabalho, mas não se chegou a accordo sobre qual das organizações que lançaram a ordem de greve devia ordenar a cessação do movimento. Essas corporações são a Federação dos Ferroviarios, a Confederação Geral do Trabalho e as Federações Operarias.

Em vista de nada ter sido resolvido, as differentes classes continuam em greve. Os serviços publicos estão, porém, funccionando com toda a regularidade.

A revolução no Mexico

Aprisionado o gabinete de Carranza

EL PASO, 17 (A. P.) — Todos os membros do gabinete do presidente Carranza foram capturados e enviados para a capital, segundo um telegramma que, dizem ter sido recebido do general Obregon pelos agentes revolucionarios, aqui.

O GENERAL AGUILAR CONSEGUIU FUGIR

VERA CRUZ 17 (A. P.) — Os revolucionarios commandados pelos generaes Sanchez e Aguilar estão perseguindo as forças do presidente Carranza, nas montanhas. Annuncia-se que cerca de tres mil e quinhentos soldados deste foram capturados pelos rebeldes que o perseguem. O general Torres morreu em consequencia dos feridas recebidas.

A falta de generos alimenticios e de agua causou forte depressão moral entre os carranzistas, durante os mais importantes combates, o que importou em muitas deserções no momento mais critico. Os soldados soffreram horrivelmente de sêde, quando se esgotaram as suas provisões desse liquido.

O general Candido Aguilar, genro do presidente Carranza, conseguiu escapar-se e juntar-se ao seu sogro, com 300 soldados.

O preço do assucar

LONDRES, 17 (H.) — Conforme foi previamente annunciado será hoje augmentado para quatorze pences o preço da libra de assucar.

Naufragou o "Lak Crofton"

LONDRES, 17 (A. P.) — O vapor norte-americano "Lake Crofton", viajando de Swansea para Copenhague, naufragou sabbado, em Mounts Bay, Inglaterra. Toda a tripulação foi salva e desembarcada.

Um desmentido allemão

LONDRES, 17 (H.) — Informação de fonte officiosa, e proveniente de Berlim, diz ser infundada a noticia que correu de que sete zeppelins tinham voado sobre Varsovia.

Reapparece Enver Pachá

LONDRES, 17 (H.) — "O Times" recebeu do seu correspondente em Teheran o seguinte telegramma:

"Consta que Enver Pachá, á frente de cincoenta mil russo-tartaros, chegou a Baku' e pretende concentrar essas forças afim de empregal-as em operações contra a Georgia e na conquista de Batum.

O governo da Persia foi informado do internamento em territorio persa das missões estrangeiras que se encontravam em Baku'.

French e Jellicoe cidadãos londrinos

LONDRES, 17 (A. P.) — Na tarde de hoje, no Guid Hall, o marechal de campo French e o almirante Jellicoe foram declarados cidadãos da cidade. Depois foi-lhes offerecido um lunch pelo Lord Mayor. O marechal French disse que a maior lição da grande guerra é que a indecisão e a vacillação são causadoras de grandes desastres. O almirante Jellicoe disse que para ninguem mais do que para os soldados e marinheiros o termino da guerra fôra bemvindo, mas era sua opinião de que o poder do Imperio Britannico deveria ser conservado até que se tornassem effectivas as medidas da paz definitiva.

Os sinn-feiners

Motins em Londonderry

BELFAST, 17 (A. P.) — Deram-se hontem á noite varios tumultos em Londonderry.

LONDONDERRY, 17 (A. P.) — Continuaram esta manhã os tumultos que vem se dando desde sabbado entre nacionalistas e unionistas. Houve muita pedrada, tendo alguns "sinn-feiners" usado dos seus revólveres. Nas desordens de hontem, foi morta uma pessoa e feridas tres.

O mais bello dinheiro

BUDAPEST, 17 (A. P.) — O dinheiro que, dentro em breve vae ser emittido pelo Banco Austro-Hungaro será o mais bello da Europa. Será impermeavel, de grande durabilidade e impossivel de ser falsificado. As cedulas de maior valor serão impressas em papel de sêda, aproveitando-se o material desta qualidade tirado das paredes dos velhos palacios de todo o paiz.

Em vista da grande falta de metal, o governo resolveu emittir cedulas de pequeno valor impressas em pelle de porco curtida.

Morreu Levi Morton

NOVA YORK, 17 (A. P.) — Na avançada edade de 96 annos falleceu hontem, quando commemorava o seu anniversario natalicio, o sr. Levi P. Morton, ex-governador do Estado de Nova York e antigo vice-presidente dos Estados Unidos.

A Liga das Nações

A Corte de Justiça Internacional

ROMA, 17 (H.) — Na sessão publica de hontem do Conselho Executivo da Liga das Nações o secretario geral annunciou a constituição de uma commissão de juristas encarregada de elaborar o projecto da Côrte Permanente de Justiça Internacional, que será composta por cinco representantes das grandes potencias e outros cinco das potencias secundarias.

A primeira reunião foi marcada para 11 do proximo mez de junho em Haya.

A SUISSA FARA' PARTE

BERNA, 17 (A. P.) — A Suissa, pelo pronunciamento favoravel de 11 1/2 cantões contra 10 1/2, adheriu á Liga das Nações.

O plebiscito popular deu o seguinte resultado: a favor da Liga, 400.000 votos; contra, 300.000, approximadamente.

UMA CARTA DE LORD CECIL

LONDRES, 17 (A. P.) — Lord Robert Cecil, com o apoio da Liga das Nações escreveu ao ministro do Exterior, sr. Curzon, pedindo a convocação do Conselho dessa mesma Liga, particularmente para estudar a offensiva polaca.

O missivista expressa a sua tristeza pelo facto de não ter sido utilizado o pacto da Liga para obstar ulteriores conflictos.

Respondendo, o sr. Curzon declarou que o governo britannico entendeu que o avanço polaco não constitue um "começo" de guerra, mas que é apenas uma nova offensiva de uma guerra que se faz, ha já bastante tempo.

Disse não poder acceitar a suggestão de Lord Cecil de que "ha já varios mezes a Polonia vinha se preparando notoriamente para atacar a Russia.

Numa segunda carta, Lord Cecil declara que o ataque polaco tinha sido objecto de longos preparativos, dos quaes certamente, o governo inglez deveria ter sido informado.

Faz notar o epistolographo que os inimigos da Liga dizem que se ella foi incapaz de evitar a luta entre polacos e bolchevistas "o seu insuccesso no futuro seria incomparavelmente maior" e concluiu pedindo que se enviasse aos representantes da Inglaterra no Conselho da Liga actualmente reunido em Roma instrucções telegraphicas para que chamem a attenção dos seus pares para o assumpto.

O sr. Curzon expressou a sua sorpresa por ter Lord Cecil dado publicidade á primeira carta entre elles trocada e concluiu dizendo que lhe cabe apenas deixar que algumas das suas declarações causam ... [illegible]

Uma conferencia financeira

PARIS, 17 (A. P.) — Deverá reunir-se em Ostende uma conferencia alliada, com o fim de estudar as questões financeiras existentes entre os alliados, independentemente da conferencia da Liga das Nações, que haverá em Bruxellas, em data futura. Esta resolução, que foi tomada na conferencia de Hyte, foi muito bem recebida, nos circulos francezes. Ainda que a somma de indemnização pedida pela França não pareça bastar á restauração das regiões devastadas, pois, a parte desse paiz é de 66 bilhões de marcos ouro, que no actual cambio valem 240 bilhões de francos papel, a opinião publica mostra-se satisfeita.

Os fiumenses apoderam-se de cereaes

ROMA, 17 (A.) — Communicam de Fiume que o Conselho Nacional daquella cidade resolveu, na sua ultima reunião, recusar todos os cereaes que se encontravam a bordo do vapor recentemente tomado pelos legionarios fiumenses.

Diz-se que aquelle Conselho tomou esta resolução, attendendo a que a acceitação desses cereaes que se destinavam ás populações pobres da Italia, constituiria um crime de alta traição á Patria.

Os Jogos Olympicos

Provas eliminatorias de natação

STOCKOLMO, 17 (A. P.) — Realisou-se hoje a prova eliminatoria dos nadadores suecos que vão aos Jogos Olympicos. Venceu o sr. Henning, num nado livro de duzentos metros feito em dois minutos e 58 3/10 segundos.

Politica italiana

Bonomi desistiu

ROMA, 17 (H.) — O motivo da desistencia do sr. Bonomi de formar o gabinete foi recusa do Partido Popular Catholico em fazer parte do novo ministerio.

S. M. o rei Victor Manoel recebeu á tarde o presidente demissionario do Conselho, sr. Nitti, e o chefe liberal, sr. Giuseppe de Nava.

FOI CHAMADO NAVA

ROMA, 17 (A. P.) — O sr. Bonomi resolveu não mais tentar a formação do novo governo por ter o Partido Popular recusado a sua cooperação. O rei depois de consultar o sr. Nitti, tomou a resolução de convidar para organizar o ministerio o ex-ministro Nava.

O emprestimo da paz

PARIS, 17 (H.) — Os titulos do Emprestimo da Paz foram cotados a 100,90.

O bolchevismo

Porque o ataque polaco

NOVA YORK, 17 (A.) — O primeiro ministro polaco sr. Skulski, enviou um extenso telegramma ao escriptorio da "Agencia Universal" em Berlim, dizendo que, o unico proposito que a Polonia tem em vista é o de derrotar os bolchevistas na Ukrania, afim de apoiar os esforços da mesma Ukrania, para que ella possa adquirir a sua completa independencia politica e territorial.

O mesmo telegramma accrescenta que, devido á teimosa obstinação do governo dos "soviets", a Polonia se vê, bem contra a sua vontade, obrigada a continuar a guerra, se bem que não tenha perdido a encantadora esperança de muito breve conseguir uma perfeita paz, tão ardentemente desejada, quanto é certo que, a tyrannia dos bolchevistas é, de qualquer fórma porque seja encarada, uma tyrannia iniqua e injustificavel, que urge amordaçar e terminar.

Se fôr possivel conseguir no mais curto espaço de tempo afastar os bolchevistas da Ukrania, onde estes se lançaram com um furor indigno e injusto, se fôr possivel

Sr. Skulski, primeiro ministro polaco

esmagar as forças que o governo dos "soviets" têm lançado contra os ukranianos, e afastal-as de uma vez para sempre, a população local ficaria livre do pesado jugo maximalista e poderia, com o gozo da sua liberdade, introduzir no seu paiz liberto, as condições economicas que melhor entendesse, as quaes, por moderadas que fossem, dariam como resultado uma producção agricola enorme que muito contribuiria para aprovisionar toda a Europa, que actualmente, está lutando com difficuldades para se abastecer e tem os seus celleiros vasios, soffrendo, por isso mesmo, da falta de alimento, que se verifica pela geral carestia da vida.

O supracitado telegramma termina dizendo que, os cereaes e o gado, o ferro e o carvão da Ukrania poderiam então ser adquiridos pela Europa, o que, emquanto não fôr cortado o pesado pé do urso bolchevista, se torna difficil, senão impossivel obter, visto que, tem a população sempre ameaçada e sobresaltada, preoccupada com a sua defesa, pode trabalhar nas suas estepes abandonadas e por isso improductivas, nem aquelles lhe consentirão pelo seu proprio egoismo e interesse.

UM COMBATE AEREO

LONDRES, 17 (A. P.) — Um radiogramma de Moscou transmittindo um communicado de hontem diz:

Na região de Bolizov o combate estava circumscripto. Os nossos aviadores tiveram um encontro com aviadores inimigos, conseguindo derribar um apparelho polaco capturando o piloto.

Em Cherkask foi occupada uma villa a oeste da cidade.

No sector da Criméa, a oeste do isthmo de Perekop, navios inimigos bombardearam por multas vezes as villas da costa. No mar de Azov houve encontro com a esquadra inimiga que teve de retirar-se.

CONTINUAM OS COMBATES

LONDRES, 17 (A. P.) — Um telegramma dos bolchevistas informa estarem travados violentos combates, na frente polaca, os quaes já duram diversos dias.

Diz esse despacho que villas inteiras têm sido destruidas pelo fogo e que grande quantidade de trigo foi queimada. Transmittiu-se tambem o texto de um appello aos cidadãos russos e aos proletarios de todos os paizes, denunciando a intenção dos ataques polacos e pedindo que nada ou enviando armas nem ajudado de qualquer outro modo que possa ajudal-os na luta.

UM CONTRA ATAQUE EM KIEFF

LONDRES, 17 (A.) — Um radiogramma procedente de Moscou para a imprensa desta capital informa que as forças maximalistas iniciaram um forte ataque na região de Kieff, circumscrevendo a luta a uma superficie de 10 milhas a nordeste daquella cidade.

O mesmo despacho accrescenta que no ultimo ataque feito pelos maximalistas, foram os polacos e ukranianos obrigados a recuar, soffrendo algumas perdas.

AS RELAÇÕES COMMERCIAES

LONDRES, 17 (A. P.) — Os representantes britannicos na commissão nomeada pelo Supremo Conselho Economico para tratar com as sociedades cooperativas russas insistirão para que os bolchevikis combinem com imposições muito severas antes que os alliados recomecem as suas relações commerciaes com elles.

Autoridades do Ministerio das Relações Exteriores não são de parecer de que estas se façam rapidamente, devido á instabilidade dos acontecimentos do Oriente proximo, onde as condições mudam rapidamente, saindo das mãos do governo com que os inglezes se querem entender.

Em consequencia, um dos termos que serão apresentados ás Sociedades Cooperativas será a cessação da actividade bolchevik, militarista ou propagandista, nos Estados mais proximos.

Quasi simultaneamente com a chegada dos russos á Londres, veio uma noticia de Baku', dizendo que os bolchevikis detiveram alguns subditos inglezes e obrigaram-nos a trabalharem.

De Hespanha

Joselito colhido por um touro

MADRID, 17 (H.) — Communicam de Talavera de la Reina, provincia de Toledo, que nas tournadas realizadas hontem naquella cidade um touro matou o "diestro" Joselito.

ECOS DA VISITA DE JOFFRE

MADRID, 17 (A.) — Telegrammas procedentes de San Feliu', Sabadell, e Tarrasa, confirmados por outros directos, vindos de Barcelona, informam que o governador civil desta ultima cidade, conjuntamente com os presidente da União Catalã, presidente da Municipalidade e membros da deputação catalã que estiveram em Barcelona por occasião da visita do marechal Joffre á capital da provincia da Catalunha, conferenciaram largamente hontem de tarde com o senador Seõo, acerca dos varios successos que ali se desenrolaram por occasião da alludida visita.

O senador Seõo trabalha com certo empenho junto das autoridades superiores do paiz no sentido de abater a má impressão que ficou em todos os espiritos, dos casos ali succedidos, assim como tambem procura illibar a responsabilidade que, porventura, caiba ás entidades catalãs que se fizeram representar nas homenagens ao marechal Joffre, afim de que estas fiquem collocadas numa situação mais airosa.

Julga-se geralmente que é impossivel que, depois desta conferencia, se annullarão os accordos anteriormente firmados, os quaes já são do dominio publico, estabelecendo-se definitivamente a cessação das hostilidades e a animosidade que tem existido contra o governador da provincia.

Affirma-se tambem com muita insistencia, que já ha tres corporações catalãs que estão dispostas a annullar esses accordos.

Officinas fechadas

PARIS, 17 (A. P.) — As officinas de quatro systemas ferro-viarios — Orleans-Midi, do Estado, Paris-Lyon e do Mediterraneo — que se achavam, durante a guerra, meio fechadas, foram definitivamente abandonadas, por serem consideradas um fóco de radicalismo e não ser compensadora a sua renda.

Foram dispensados dez mil operarios, dos quaes os melhores serão empregados noutras partes.

Exigem completas garantias

WASHINGTON, 17 (A. P.) — Consta que os banqueiros de Nova York, Londres e Paris combinaram entre si não concederem nenhum emprestimo ao novo governo mexicano até que lhes fossem dadas completas garantias de que os interesses estrangeiros no paiz receberiam absoluta protecção.

Foi antecipado que o primeiro acto dos revolucionarios seria contrahir um emprestimo.

Sabe-se que a politica dos banqueiros foi o resultado de uma conferencia havida em Paris, durante a conferencia da Paz, quando então se investigava a situação financeira do Mexico.

Quizeram enforcar Renner

VIENNA, 17 (A. P.) — O "leader" do Partido Socialista Christão, falando sobre o pedido dos socialistas democratas para que a policia desta capital fosse subordinada á Municipalidade, declarou que "o chanceller Renner deixou de ser enforcado num lampeão de esquina devido unicamente á Guarda do Estado, de Vienna".

Notas de Portugal

O Grupo Republicano Constitucional

LISBOA, 17 (A.) — Nos centros politicos mais bem informados affirma-se que o primeiro congresso do Grupo Republicano Constitucional, constituido ha pouco por alguns antigos evolucionistas se realizará em setembro proximo, para o que já se estão effectuando as respectivas "démarches" junto dos principaes elementos da provincia, que pertenceram áquelle antigo partido, que foi chefiado pelo sr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica.

Os membros promotores do annunciado congresso do novo partido começaram uma activa propaganda aqui, e vão lançar um jornal, que será o orgão do partido.

REUNIÃO DE MINISTROS

LISBOA, 17 (H.) — O Conselho de Ministros, na ultima reunião que realizou, tratou de varias questões de ordem economica e financeira, que interessam a situação internacional do paiz.

O LIVRO BRANCO

LISBOA, 17 (H.) — A primeira parte do "Livro Branco", sobre a participação de Portugal na guerra, contém 354 documentos desde 14 de agosto de 1914 até março de 1916.

OS BENS RELIGIOSOS

LISBOA, 17 (H.) — Foram iniciados nesta capital os leilões dos bens que pertenceram ás extinctas congregações religiosas.

O mercado americano

OS CEREAES E O PORCO

CHICAGO, 17 (A. P.) — O mercado de cereaes abriu hoje frouxo. Principaes cotações durante os negocios da manhã: milho para entrega em maio, 1.7? 1/2 por bushel; para julho, 1.64 1/2. A cotação maxima do milho para maio, durante os negocios da manhã, $1.79 e minima 1.77 1/2. Avêa para maio, 92 3/4, para julho, 76, 3/8. Porco para maio, $36.90.

Cotações de encerramento: milho para maio, 1.76 1/2; avêa para maio, 92, 3/8; porco para julho, $36.75.

O CAMBIO

NOVA YORK, 17 (A. P.) — Mercado do cambio:

Libra esterlina	3.8225
Dollar sobre Paris	14.47
Dollar sobre a Italia	20.32
Dollar sobre a Suissa	5.60
Pesetas hespanholas	16.82
Dollar sobre Stockolmo	21.65
Dollar sobre Christiania	12.50
Dollar sobre Copenhague	16.65
Marco allemão	2.06
Corôa austriaca	40

Em prol de Santos Chocano

PARIS, 17 (H.) — Foi aqui recebida a noticia de que o poeta peruano Santos Chocano, que está respondendo a conselho de guerra, corre perigo de ser fuzilado.

O "Evenement" e o "Figaro" publicam artigos em sua defesa e pedem á imprensa que inicie um movimento intenso para salvar a vida do grande poeta, cuja morte seria motivo de luto para a França e para todos os paizes da America Latina.

Novas fontes de renda

PARIS, 16 (H.) — Todos os jornaes se occupam da proxima reabertura do Parlamento e dizem que numa das primeiras sessões do Senado será apresentado um projecto de lei criando novas fontes de renda.

A esse proposito o "Journal" diz que o sr. Poincaré tenciona fazer no Senado uma apparição sensacional.

As eleições no Japão

TOKIO, 17 (H.) — A imprensa desta capital é unanime em declarar que apezar da victoria numerica o governo foi moralmente batido nas ultimas eleições.

Companhias condemnadas

NOVA YORK, 17 (A. P.) — O Grande Jury Federal pronunciou sentença contra as companhias frigorificas Morris e Cudahy, de Chicago, accusados de "approveitadores".

Noticias da America do Sul

Na Argentina

CONFERENCIAS DUM MEDICO BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 17 (A.) Encontra-se presentemente nesta cidade o clinico brasileiro sr. Olintho de Oliveira, ex-professor e director da Faculdade de Medicina do Porto Alegre, e que realiza hoje, no hospital Ramos Mejia uma conferencia para os alumnos da clinica infantil e á noite, na Associação Medica, dissertará sobre a "Tracheotomia no Croup", apresentando na mesma occasião um novo instrumento de sua invenção que muito virá facilitar a rapida operação no croup.

PARA A CONFERENCIA EM PARIS CONTRA A TUBERCULOSE

BUENOS AIRES, 17 (A.) — O Comité Nacional da Liga da Defesa Nacional contra a Tuberculose, de Paris, do qual é presidente o sr. Léon Bourgeois, dirigiu-se ao sr. Araoz Alfaro, presidente da Liga Argentina contra a Tuberculose, convidando-o a tomar parte na conferencia das instituições similares dos paizes que formam a Liga das Nações, que será realizada em Paris, no proximo mez de outubro.

A SUSPENSÃO DO TRABALHO NO DIA 25

BUENOS AIRES, 17 (H.) — Os ferroviarios adheriram á projectada suspensão geral do trabalho por dois minutos, no proximo dia 25, data da promulgação da Constituição.

O CONGRESSO DA ACADEMIA AMERICANA DE HISTORIA

BUENOS AIRES, 17 (H.) — Chegaram a esta capital os representantes das instituições historicas de varios paizes da America do Sul que vêm tomar parte no Congresso da Academia Americana de Historia.

HOMENAGEM A PEREZ GALDOZ

BUENOS AIRES, 17 (H.) — Ao Conselho Municipal foi enviado um pedido para que dê o nome de Perez Galdoz a uma das ruas desta capital.

O PROBLEMA DO COMBUSTIVEL

BUENOS AIRES, 17 (A.) — "El Diario" occupa-se na sua edição de hoje do problema do combustivel, dizendo que a cidade de Buenos Aires atravessa agora uma grande crise com a falta desse producto.

O preço do carvão, que era anteriormente de 50 pesos, acaba de elevar-se a 62 e espera-se attingirá muito breve a 80 pesos.

NÃO HOUVE RECEPÇÃO NA EMBAIXADA HESPANHOLA

BUENOS AIRES, 17 (A.) — Por motivo da ausencia do embaixador Soler y Guardiola, deixou de realizar-se hoje, na séde da Embaixada hespanhola, a habitual recepção em homenagem á passagem do anniversario do rei Affonso XIII.

No Chile

O CONVITE AO REI DA BELGICA

SANTIAGO, 17 (H.) — O Ministerio das Relações Exteriores enviou instrucções á Legação do Chile na Belgica para, que envide esforços afim de que o rei Alberto visite tambem o Chile por occasião da sua viagem ao Brasil.

No Perú

DENUNCIA DO TRATADO CONTRA O PERU'

LIMA, 17. (A.) — O jornal "La Prensa" reproduz o editorial publicado pelo "El Tiempo", denunciando o tratado existente entre as Republicas do Equador, Colombia, Bolivia o Chile, contra o Peru', afim de fazer com que os portos peruanos de Tacna e Arica, sobre o Pacifico, sejam incorporados á Bolivia.

O mesmo jornal assim termina o seu artigo editorial: "E' necessario pôr um termo, de uma vez para sempre, aos impetos conquistadores contra o Peru', tanto mais que o nosso direito sobre Arica e Tacna foi e será sempre sobejamente reconhecido pelas demais nações, neutras na questão, da America do Sul e do Norte, e da Europa.

UM PROTESTO CONTRA A REPRESSÃO DAS GREVES

LIMA, 17 (A.) — O Comité do Partido Socialista dirigiu-se ao Poder Executivo protestando contra o decreto de repressão de greves.

A reclamação foi feita em termos energicos e baseada no direito da greve, que todas as nações respeitam.

Na Bolivia

O NOVO REPRESENTANTE NO BRASIL

LA PAZ, 17 (A.) — Em substituição ao sr. José Carrasco, ministro da Bolivia no Rio de Janeiro, que solicitou do governo a sua demissão, foi nomeado hoje, no caracter de Encarregado de Negocios, o sr. Alberto Ortiz Gutierrez, que já ha alguns annos ali exerce o cargo de 1º secretario da Legação.

O DIREITO E O FORO

CHRONICA DO FÔRO

DEPOSITO INSUBSISTENTE

A Companhia Brasileira de Minas Santa Mathilde, com séde nesta cidade, devedora de Paulo Jacob da quantia de réis 20:850$ por saldo proveniente de serviços prestados á referida companhia na extracção de manganez, depositou a mencionada quantia pela recusa em recebel-a o credor.

Impugnado o deposito, allegou Paulo Jacob em embargos não só ter proposto anteriormente uma acção decendiaria, cujo objecto era a cobrança da obrigação que pretendia exonerar-se pelo deposito como ter a embargada pretendido fazer o pagamento em questão, dando origem a esse processo e estabelecendo, assim, a litispendencia e a móra da devedora, na fórma dos arts. 59 e 93 do Reg. 737.

Argumentava ainda o réo que quando não bastassem as razões expostas improcedia o deposito, por ser elle embargante credor de maior quantia, não sendo integral o deposito.

Attendendo ás allegações do embargante e a que consoante a jurisprudencia corrente, sendo o deposito um meio liberatorio só tem cabimento quando não ha duvida a respeito do importe da divida e não é admissivel quando empregado para o effeito de antecipar e desviar da acção, em processo proprio, a decisão das duvidas e divergencias occorrentes entre as partes acerca dos seus respectivos direitos, julgou provados os embargos e insubsistente o deposito.

ACÇÃO DE PERDAS E DAMNOS

Contra Santos Moreira & C. propuzeram na 3ª Vara Civel Ferreira Guimarães & C., negociantes nesta cidade, uma acção com o objectivo de rescindir um contrato feito entre ambas as sociedades e pagarem os réos perdas e damnos a serem liquidados na execução, porquanto deixaram de receber elles mercadorias encommendadas e constantes de caixas de brim das marcas "D. Pedrito" e "Humberto".

Negaram os réos na contestação a existencia do contrato de compra e venda e, assim, lhes fallecer a obrigação do pagamento de perdas e damnos, pois pedida a rescisão da venda não se cumularia a indemnização pela inexecução do contrato.

Julgou hontem o feito o juiz Sampaio Vianna que considerando ter havido entre autores e réos um contrato de compra e venda, com os requisitos do artigo 191 do Codigo Commercial; considerando tambem que nada importa ter os réos escripto aos autores uma carta pedindo a cancella da encommenda, uma vez que o contrato estava perfeito e acabado e nenhuma das partes poderá arrepender-se sem reciprocidade de consentimento, embora a coisa não se ache entregue nem o preço pago; considerando ainda a recusa do recebimento da mercadoria por parte dos réos, embora interpellados, constituindo-se desse modo em móra, art. 205 do Codigo Commercial; considerando mais que o deposito judicial sómente é exigido quando o devedor demanda o preço com juro da móra, conforme decisões da Côrte de Appellação; considerando, afinal, além de outros argumentos, que foram os réos que se excluiram do cumprimento do contrato, não dando, nem apresentando prova de justa causa: declarou procedente a acção para condemnal-os na fórma do pedido.

ACÇÃO DE DESPEJO

Eugenio Quaglieri, negociante domiciliado nesta capital, e Orestes Franzoni & C., negociantes domiciliados em Porto Alegre, fizeram um contrato de arrendamento ao segundo dos predios de propriedade do primeiro, á rua Senador Dantas n. 74 e Evaristo da Veiga n. 28, mediante pagamento do aluguel de 900$, pelo prazo de 5 annos, devendo ser o aluguel pago até o dia 5 do vencimento e compromettendo-se ao pagamento dos impostos.

Como devesse o arrendatario não só o aluguel de abril como os impostos referidos, rescindindo, assim, contrato, segundo clausula estabelecida, requereu na 1ª Vara Federal a citação do procurador afim de ir a juizo assistir á propusitura da acção de despejo.

CONTRA A UNIÃO

Exonerado do cargo de adjunto de promotor publico em 1911, por acto do ministro da Justiça, o sr. Justo Mendes de Moraes propoz na 1ª Vara Federal uma acção ordinaria afim de annullar o referido acto e lhe ser reconhecido o direito do cargo, sendo ainda a ré a União Federal condemnada a lhe pagar .... 107:010$123, importancia de vencimentos que deixou de receber pela sua exoneração.

Tendo ganho de causa em todas as instancias e passando em julgado a ultima sentença, pretende o autor fazer a execução pelo que requereu ao juiz da 1ª Vara Federal a citação da União afim de assistir o offerecimento de artigos de liquidação e se lhe assignar o prazo legal para a contestação.

EM TORNO DE UMA VENDA DE ACÇÕES

No Juizo da 6ª Vara Civel foi ha tempos, pelo commendador Augusto José Ferreira, proposta contra d. Herminia de Souza Sampaio e seus filhos, uma acção ordinaria para delles haver a importancia de 425:951$120, quantia essa de que se dizia credor pela venda que fizeram os réos de 10.965 acções da Companhia de Estrada de Ferro de Goyaz, titulos esses que em 4 de julho de 1906 foram ao autor comprados pelo sr. Franklin Ferreira Sampaio, marido e pae dos réos.

Fundamentando seu pedido allegava o autor que naquella data vendera as referidas acções ao sr. Franklin F. Sampaio pela quantia de 6$540 cada uma, obrigando-se porém o comprador a "no caso de venda da referida Companhia Estrada de Ferro de Goyaz por importancia que, depois de deduzido todo o passivo social, ainda chegasse para a Directoria poder ratear por cada acção quantia superior ao mencionado preço da compra a entregar ao vendedor 80 % do excedente desse preço";

que, tendo os réos, em 1912 vendido á "Société Internationale de Voies Ferrées et Travaux Publics" as ditas 10.965 acções, além de outras, n'um total de 28.000, e que, dando essas acções ao comprador, pelo seu numero, o "contrôle" dos negocios sociaes e pertencendo aos socios, do ponto de vista economico, o patrimonio social, virtualmente venderam os réos a propria Companhia;

que o preço da venda tendo sido de 1.540:000$, ou sejam 55$ por acção e portanto por mais 48$460 acima do preço de 6$540, tornaram-se os réos devedores ao autor de 80 % dessa differença ou sejam 425:951$120.

Depois de devidamente procurados foram os autos conclusos ao juiz, sr. Cesario Pereira, que por sentença de hontem, considerando que: — representando as acções simplesmente "titulos de credito" contra a Companhia, a sua transmissão ou cessão não importa, certamente, de modo nenhum, a alienação ou venda da empreza ou dos bens que lhe foram transferidos e formam seu patrimonio, mas a transferencia do "direito societario", direito que, resultando do conjunto dos direitos que tem cada accionista de collaborar na constituição das sociedades, de votar nas assembléas, de examinar as contas e actos dos administradores e fiscaes, de ter uma parte nos lucros e tambem no activo social "depois de operada a liquidação", não significa, por isso mesmo, "direito de propriedade na vigencia da sociedade";

que, na especie, a Companhia por ser uma pessôa juridica e relacionar-se com uma concessão do poder publico, inalienavel como todas as concessões dessa natureza, não podia ser "vendida" por um acto directo, conforme sustenta o autor, não se comprehende como o poderia ser de uma fórma obliqua, virtualmente, pela venda das suas acções, como entende o autor haver occorrido — Julgou improcedente a acção, condemnando o autor nas custas.

VARIAS NOTICIAS DA 2ª VARA CRIMINAL

O sr. Silva Castro, juiz da 2ª Vara Criminal, proferiu hontem os seguintes despachos e sentenças:

Condemnando: — Romão Calvo, á pena de 6 mezes de prisão e multa de 5 %, grão minimo do art. 331 n. 2, combinado com o art. 330 paragrapho 4º, do Codigo Penal, por ter, em 1º de março e 26 de julho de 1907, recebido da firma Minuch & C. 900$ e 1:305$, para comprar metaes velhos, tendo se apoderado indebitamente dessas importancias.

— João Estevino de Sant'Anna, a um anno e nove mezes de prisão e multa de [illegible], grão medio do art. 330 paragrapho 4º do Codigo Penal, por ter, em [illegible] de outubro do anno passado, subtrahido do quarto n. [illegible] do Palace Hotel um relogio de ouro e corrente de ouro e platina, avaliados em 700$000.

— Mario Fontoura de Castro, a cinco annos e quatro mezes de prisão e multa de [illegible], grão maximo do art. 330 combinado com o 358 e o 21º paragrapho 4º, tudo do Codigo Penal, por ter, na madrugada de [illegible] de julho de 1919, assaltado o botequim da rua da Saude n. 173, pertencente a Moreira Vidal, e, por meio de arrombamento, subtrahido dinheiro e mercadoria no valor de 300$000.

— Arlindo Duque, a dois annos e seis mezes de prisão, grão medio do art. 304 paragrapho unico do Codigo Penal, por ter, em 7 de dezembro de 1919, no botequim da rua de S. Jorge n. 23, sem motivo justificado, dado uma bofetada e duas navalhadas em Luiza Fernandes Peixoto.

— Jack Lindman e Miguel Galeote, a quatro mezes de prisão, grão medio do art. 166 do Codigo Penal, por terem, em 8 de dezembro de 1919, penetrado no interior do predio n. 35 da rua Uruguayana, sem licença do respectivo dono.

Pronunciando:

Antonio Alberto Barbosa, como incurso na sancção do art. 330 paragrapho 1º do C. Penal, pela accusação de ter, aproveitando-se da confiança de que gosava na Companhia Aérea Brasileira, furtado da casa forte desta diversas joias avaliadas em 30:000$000.

— Messias de Moraes Paiva, como incurso na sancção do art. 124 paragrapho 2º do Codigo Penal, pela accusação de ter resistido com violencia á ordem de prisão que lhe deu um guarda-civil, em 27 de março ultimo.

Absolvendo:

Por falta de provas, Pedro Duarte da Silva, accusado de ter, em 20 de dezembro do anno passado, furtado uma peça de [illegible] que se achava exposta na loja da rua Tupinambá n. 137.

— Por não se ter caracterisado o principal elemento constitutivo do estellionato, Feliciano Indio do Brasil, accusado de, dizendo-se presidente da Companhia União Brasileira, em outubro e novembro do anno passado, receber fianças para empregos na dita companhia, apoderando-se das mesmas.

LIQUIDAÇÃO DE SOCIEDADE

Manoel Gomes constituiu ha tempos uma sociedade mercantil com José de Oliveira Bastos, por tempo indeterminado.

Como mais tarde seu socio se entregasse ao vicio da embriaguez, desfalcando a caixa e afugentando a freguezia, não concordando em sair da firma, requereu Manoel Gomes, no Juizo da 2ª Vara Civel, fosse elle intimado a aceitar a proposta que fazia de dar [illegible] pelo seu quinhão social e mais metade do que houvesse em caixa e no caso de não ser esta aceita, fosse decretada a liquidação judicial da sociedade.

Tendo Oliveira Bastos recusado a proposta, o sr. Paulino da Silva, juiz daquella Vara, por sentença de hontem, decretou a liquidação requerida.

EXPEDIENTE

Côrte de Appellação

SESSÃO DA 1ª CAMARA — Presidencia do desembargador Celso Guimarães, secretariado pelo sr. João Luiz Pinheiro da Silva; presentes os desembargadores Saraiva, Cicero Seabra e Torquato.

Appellações civeis — N. 3.387 — Relator, desembargador Seabra. Appte. Antonio Pereira Martins; appdo. João Luiz Martins. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 3.230 — Relator, desembargador Saraiva. Appte. Lino Ribeiro; appdo. Constantino Ribeiro. — Idem.

N. 3.505 — Relator, desembargador Torquato. Appt. Arthur Henrique dos Santos. — Idem.

N. 3.062 — Relator, desembargador Saraiva. Appte. Raul Pereira Massa; appdo. Joaquim Camillo Monteiro. — Idem.

N. 3.704 — Relator, desembargador Cicero. Appte. J. J. do Rio Bragança; appdo. Manoel Joaquim Gonçalves Ribeiro. — Idem.

N. 3.720 — Relator, desembargador Saraiva. Appte. ex-officio; appdos. Ronaldo de Medeiros e sua mulher. — Idem.

N. 3.194 — Relator, desembargador Saraiva. Appte. 2º promotor publico; appdos. José Maria Dias e Rita Antunes Pereira. — Não conheceram por illegitimidade do promotor publico.

VARAS

6ª VARA CIVEL — Juiz, d. Cesario Pereira; escrivão, coronel Pinto Junior.

Exhibição de livros — A. Henrique Oscar Ludwig; r. Klingenberg & C. — Convertido o julgamento em diligencia.

Executivo — A. José Teixeira da Motta; r. Sociedade Anonyma "A Carbonica". — Julgada por sentença a penhora.

Executivo — A. Horacio Teixeira Cavalcanti; r. Vicente Joaquim Alves. — Julgada por sentença a penhora.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Camerino, de S. Venancio Martyr, o qual tendo quinze annos, em tempo do Imperador Antioco, juntamente com outros dez, acabou o curso de sua gloriosa batalha, sendo todos degollados. No Egypto, de S. Dioscoro Leitor, ao qual provou o Presidente com muitos e diversos tormentos até lhe mandar arrancar as unhas e abrazar as ilhargas com fachos, mas assombrados os algozes com o resplendor da luz do Céu, cairam em terra; finalmente queimado com barras de ferro ardente, deu fim a seu martyrio. Em Espoleto, de S. Felix Bispo, o qual alcançou a palma do martyrio em tempo do Imperador Maximiano. No Egypto, de S. Potamião Bispo, o qual confessou primeiramente a Fé de Christo em tempo do Imperador Galerio Maximiano, depois sendo Imperador Constancio, e Presidente Flagrio Arriano, foi coroado de martyrio. Em Ancyra, cidade de Galacia, de S. Theodato Martyr e das Santas Thecusa sua tia, Alexandra, Claudia, Fabrina, Euphrasia, Matrona e Julita Virgens, as quaes mandadas primeiramente pelo Presidente para o logar das mulheres publicas, e defendidas por virtude Divina, foram lançadas em uma lagôa com pedras atadas aos pescoços e porque Theodato, recolhendo suas reliquias, as sepultou honorificamente, preso pelo Presidente, foi despedaçado com grande crueldade e por ultimo morto á espada recebeu a corôa do martyrio. Em Upsal, cidade de Suecia, de São Erico Rei e Martyr.

Em Roma, de S. Felix confessor, da Ordem dos Menores Capuchinhos de São Francisco, o qual pedindo esmolas de porta em porta para sustento dos seus Religiosos por espaço de quarenta annos naquella cidade, nella descansou finalmente em o Senhor e foi posto no Catalogo dos Santos com solemnidade por Clemente Undecimo, Summo Pontifice.

CONFERENCIAS VICENTINAS

Hontem houve reunião de conferencias vicentinas, na matriz de Santa Rita, da Conferencia da Immaculada Conceição, ás 19 horas; na matriz de Sant'Anna, da Conferencia de N. S. do Perpetuo Soccorro, ás 19 horas; na matriz da Salette, da Conceição de N. S. da Salette, ás 19 1|2.

MEZ DE MARIA

Proseguem com muita adoração de fieis em todos os templos [illegible] consagrados á Virgem Santissima Maria.

AULAS DE CATECISMO

Tem sido muito frequentadas as aulas de catecismo nos seguintes templos: matriz de N. S. de Lourdes, ás 16 1|2; matriz de S. Christovão, ás 15 horas; matriz da Candelaria, ás 13 horas; matriz do Engenho Velho, ás 15 1|2 horas.

EVANGELISMO

O EVANGELHO NO SUBURBIO DA LEOPOLDINA

Em Ramos, no domingo passado, 9 do corrente, á rua Magdalena n. [illegible], o rev. José Ramalho dirigiu o culto, baptismo e a Ceia do Senhor, com o salão completamente cheio.

A's 10 horas deu-se principio ao culto com o cantico de um hymno e leitura da Palavra de Deus.

O rev. Ramalho escolheu para assumpto do seu sermão "As tres phases na vida do homem", ou os "Tres jardins" ou ainda os "Os tres periodos na vida do homem". O "Jardim das Delicias", o "Jardim as tristezas" e o "Jardim Celestial".

O rev. Ramalho comparou a vida do homem ao velho Adão, collocado no Eden, expulso delle por ter peccado e voltando para o jardim de delicias, o Eden celestial, preparado por N. S. Jesus Christo.

No fim da prégação foram baptisadas as irmãs d. Ambrozina Medeiros e Agueda Junior, celebrando-se a seguir a Santa Ceia.

PASSEIO DA ESCOLA DOMINICAL

Hoje, a Escola Dominical da Congregação Evangelista de Ramos, realiza o seu annunciado passeio com um "pic-nic" e divertimentos para as crianças, sendo no final tiradas photographias.

As crianças reunem-se na Congregação, á rua Magdalena n. 29, saindo dali ás 11 1|2 horas.

ESPIRITISMO

SESSÕES DE PROPAGANDA

Haverá hoje, ás 20 horas, as seguintes reuniões cuja entrada é franqueada ao publico:

Na Federação Espirita Brasileira, Avenida Passos, 28 e 30;

No Centro Suburbano de Propaganda Espirita, rua Bittencourt da Silva, 65 — Riachuelo;

No Centro Amor e Caridade, rua 24 de Maio, 153 — Sampaio;

Na Tenda de Caridade, rua do Riachuelo, 152; e

No Centro da rua S. Luiz Gonzaga, 23 — S. Christovam.

CENTRO SUBURBANO DE PROPAGANDA ESPIRITA

(Rua Bittencourt da Silva, 65 Riachuelo)

Realizou este Centro, terça-feira passada, a sua sessão publica semanal, presidindo-a o confrade Izrêcu Caetano de Oliveira, que, por espaço de uma hora prendeu a attenção do numeroso auditorio, com bem esclarecida dissertação em torno de um dos pontos do Capitulo V do Evangelho, segundo o Espiritismo, que alli vem sendo estudado, e teve por titulo — "Bemaventurados os afflictos".

Hoje, ás 19 1|2 horas, haverá a sessão do costume, sendo franca a entrada a todos quanto queiram comparecer.

Viação terrestre e maritima

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

Por conta de diversas repartições federaes e estaduaes, a estação desta cidade forneceu, hontem, 33 passagens no valor de 848$500.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de 30 dias, a Antonio Ferreira Salles, Mario Queiroz, André Antonio Gonçalves Miranda, Antonio José da Cruz, Antonio Rosa Garcia Junior, Francisco da Cruz Pereira, José Porto, Evandro Rodrigues Ribeiro Valle, João Pinheiro, Francisco Assis Ribeiro, Francisco dos Santos Barbosa, Domingos Peno, Alvaro Fernandes de Oliveira, Manoel Duarte, Liberato Francisco da Cruz, Antonio Carlos dos Santos, Manoel Ferreira, Arlindo Tito da Rocha, Francisco Soares Coelho e Sylverio Teixeira Campos; de 15, 20, 23, 24 e 25 dias, respectivamente, a Manoel Lourenço e Antonio Barbosa, João Carneiro Sá, Avelino Barbosa, José Fernandes Dias Junior, e Francisco Antonio L. Tinoco.

— Encerra-se, hoje, na Intendencia ás 13 horas, a concorrencia publica, aberta para a venda de papeis e cartões velhos da Central.

— A trabalhador effectivo de 2ª foi promovido o extranumerario Anatolio dos Santos Silva.

— Foi transferido para guarda-chaves de 3ª classe da estação de Cachoeira, o trabalhador do ramal de S. Paulo José de Oliveira.

— Como guarda-freio extranumerario da estação de Barra do Pirahy, foi readmittido o ex-guarda-freio do destacamento do Norte, Manoel Antonio Ferreira.

— O numero de trabalhadores da limpeza de carros de Bello Horizonte, foi augmentado de 6 homens.

— Foram concedidos 3 dias de férias aos empregados: Octavio Martins e Rodrigo Rebello Lobo, conductores de 4ª classe e Oldemar de Vasconcellos, praticante de conductor.

— Os conductores de trem, mesmo titulados, devem, d'ora avante quando servindo nos trens N 1, S 3, 4, M 1 bis e M 4 bis, conduzir comsigo cadernetas de coupons para cobrança dos passageiros sem bilhetes.

— Foi renovado o contrato de serviço de botequim e restaurante com a firma [illegible]

— Foi permittido á R. de Janeiro e S. Paulo Telephone Company atravessar, com um cabo de chumbo aereo, o leito da Estrada em São José dos Campos.

EXPEDIENTE DO TELEGRAPHO

Receberam ordens, os praticantes de telegraphistas: Adahy Silva, Elpidio Mariel, Benedicto Santhiago e Waldemar Corrêa, respectivamente, para Rezende, Magno, Apparecida e Pacientia.

CABINEIROS

— Vão servir em Sant'Anna e Norte, respectivamente, os ajudantes de cabineiro Joaquim da Cunha Vianna e Oswaldo da Rocha Costa.

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

Ao 4º escripturario, da Secção de Faltas e Avarias, Simplicio Ferreira da Fonseca e Côrtes, foram concedidos 30 dias de licença, com metade dos vencimentos.

— Apresentaram-se á directoria os commandantes do "S. Paulo" e "Macapá", por terem chegado ao porto desta cidade.

— O "Sirio", saindo para o norte, carregou nesta capital 761 volumes para Victoria, 1.133 para Bahia, 248 para Maceió, 10 para Recife, 689 para Cabedello, 1.126 para Natal, 1.756 para Fortaleza, 1.445 para Tutoya, 17 para S. Luiz, 117 para Belém, 52 para Santarém, 8 para Obidos, 50 para Parintins, 35 para Itacoatiara e 1.999 para Manáos.

A carga completa do "Sirio", é de 8.695 volumes.

— De Fortaleza, saiu hontem para Manáos, o paquete "Rio de Janeiro".

— Com destino a Nova York, zarparam domingo ultimo de Havana, o "Benevente", e o "Avaré".

— O "Almirante Jaceguay", conforme communicação recebida pela Sub-Directoria do Trafego, deixou hontem o porto de Victoria. O "Almirante Jaceguay" segue para a capital de Pernambuco.

— A's 14 horas do dia 25 sairá do nosso porto para os de Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires o paquete "Acre".

— O "Ceará" é esperado hoje nesta capital, vindo do norte.

O "Ceará" não atracará.

— Foram feitas hontem as seguintes designações: para 1º piloto do "Tocantins", Luiz dos Santos Bulcão; para camareira do "Pará", d. Luiza de Jesus; para barbeiro do "Oyapock", Aristides da Silva Magalhães; para barbeiro do "Macapá", Eduardo Saldanha da Gama; para 1º piloto do "Cubatão", Terencio José Teixeira; para medico do "Servulo Dourado", José Nogueira da Silva Lisbôa, e para medico do "São Paulo", Teixeira Leite.

— Foi acceita a proposta da Sub-Directoria de Navegação para que seja Joaquim Fernandes, embarcado no "Rio Grande", publicamente elogiado, além de lhe ser abonada a gratificação de um mez de soldada como compensação ao esforço pelo mesmo despendido trabalhando sozinho, no serviço da empreza, quando da gréve dos foguistas, á qual não adheriu.

Foi tambem mandada abonar, pelo mesmo motivo, uma quantia correspondente á metade da soldada de um mez aos foguistas do "Ladario": Trajano Felix Feijó, Angelo Bento de Almeida, Oscar Fumo, Abel Francisco de Paula, Felisbino Marcos Pereira e carvoeiros Alcides Soares, Gabriel Moreira e Alvaro da Silva Rocha.

— Ao ex-commissario do "Poconé", e actual do "Minas Geraes", João de Moraes, foi concedido o prazo de 60 dias para prestar fiança.

Telegrammas e cartas dos Estados

Noticias dos Estados

A POLITICA ESPIRITO-SANTENSE

A maioria do Congresso parte para o Rio

VICTORIA, 17. (S.) — Os deputados da maioria do Congresso Legislativo do Estado, sentindo-se sem garantias, acaba de embarcar no vapor "Ceará", com destino a essa capital. De bordo do "Ceará" os deputados dirigiram ao povo espiritosantense o seguinte manifesto:

"Os abaixo assignados, maioria que são do Congresso Legislativo do Espirito Santo, scientes e conscientes de que representam de facto o povo espiritosantense, não se sentindo garantidos no exercicio dos seus direitos de deputados, em face das violencias e burlas já levadas a effeito umas, já projectadas outras, pela minoria do Congresso, amparada desabridamente pelo Executivo estadual, retiram-se para a capital da Republica, afim de pessoalmente solicitarem as garantias negadas pela autoridade judicial federal daqui, embora já autorizada pelo "habeas-corpus" que lhes foi concedida pelo Supremo Tribunal Federal. De bordo do "Ceará" protestam contra o doloroso estado de cousas que os obriga a decisão desta natureza, declarando-se dispostos a não transigir de modo algum na defesa dos seus direitos politicos que têm a obrigação de livremente exercer. Victoria, bordo do "Ceará, 17 de maio de 1910. (Ass.) — Abner Mourão, Americo Ribeiro Coelho, Cesar Vieira Machado, Antonio Onorio Fonseca e Castro, José Maria Gomes, Francisco Etienne Dessaunne, Wantuil Rodrigues da Cunha, José Cupertino, Sebastião Nogueira da Gama, Alvaro de Castro Mattos, Henrique Gonçalves Laranja, João Lino da Silveira e Francisco José da Rocha."

De S. Paulo

O NOVO CONTADOR DA CENTRAL

S. PAULO, 17. (A.) — Na reunião de hoje da Contadoria Central de Estradas de Ferro a que compareceram os representantes de todas as emprezas a ella filiadas, foi resolvido conceder aposentadoria ao seu actual inspector, sr. Francisco Nandell, que durante 36 annos, prestava serviços a essa repartição.

Para substituil-o, foi nomeado o sr. Felix da Cunha, que occupava o cargo de Contador da Companhia Mogyana.

Do Amazonas

A PRESIDENCIA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

MANA'OS, 17. (A.) — Reassumiu hoje a presidencia da Associação Commercial desta cidade o commendador Luiz Eduardo Rodrigues, que ha pouco chegou da Europa.

Do Estado do Rio

O SR. NILO FOI BANQUETEADO

ITAIPAVA, 17 (A.) — No Hotel Itaipava realizou-se hoje um banquete offerecido ao sr. Nilo Peçanha, pelos seus amigos desta localidade e Pedro do Rio, em despedida, por ter de seguir brevemente para a Europa.

O sr. Nilo Peçanha regressou ao Rio de Janeiro pelo trem das 3 e 50 minutos.

Cartas dos Estados

Santa Rita da Floresta (E. do Rio)

A instrucção primaria é o mais vital dos problemas administrativos e, infelizmente, tem sido para nós um verdadeiro mytho, sendo, entretanto, o assumpto que está na ordem do dia e amparado no municipio pelo sr. Arthur Ramos Leal, integro representante da Justiça publica, amigo da instrucção e espirito culto e trabalhador. Nesta comarca, como na de S. Francisco de Paula, é pensamento do novo delegado escolar diffundir a instrucção.

Com s. s. tivemos o feliz ensejo de trocar idéas sobre o delicado problema. Sendo precaria como é a instrucção do municipio no tocante ás escolas publicas, pensa elle, de accordo com o governo, crear mais escolas isoladas com professores competentes.

Sendo augmentado o numero de escolas isoladas, justo é que seja creada uma no logar denominado "Taquara", onde existe um crescido numero de laboriosos e abastados fazendeiros, alguns dos quaes se incumbem até da installação escolar. Dentre estes podemos citar o nome do tenente-coronel Pedro José Gonçalves.

Nesse proposito alguns daquelles proprietarios vão dirigir ao representante do ensino um infra-assignado, servindo de encerro ás queixas dos paes que lutam pela preliminar educação de seus filhos e, dessa forma, appellam para o espirito patriotico e emprehendedor do sr. Arthur Ramos Leal.

— Pelo revmo. padre Aprigio de Moraes foi celebrada no dia 30 p. findo uma missa pelo eterno repouso de Antonio Di Giorgio, fallecido ha um anno e membro de uma das mais distinctas familias do nosso meio. Correspondendo ao convite da familia innumeras foram as pessoas presentes ao piedoso acto de religião.

— Proseguem com grande enthusiasmo os preparativos para os tradicionaes festejos em louvor á nossa excelsa padroeira nos proximos dias 21 e 22 do corrente. Sabemos que o sr. Francisco Serafim Huguenin, auxiliar da commissão, vem empregando todos os esforços para que o dia de Santa Rita se revista do melhor exito e da pompa dos annos anteriores, para encanto das centenas de forasteiros que nesse dia affluem á nossa apreciavel localidade.

Para abrilhantar a festa foi contratada uma excellente banda de musica, estando para essa occasião reservadas muitas sorpresas: terminando a festa com um vistoso fogo japonez, etc.

— Os capitalistas srs. Pitta e Matta, do adeantado commercio no visinho districto de Cordeiro, neste municipio, acabam de fazer, por compra, a bellissima acquisição da fazenda do Gavião, na estação do mesmo nome e pertencente á condessa de Nova Friburgo. A virtuosa senhora que, em companhia de seus filhos, sr. Renato de Nova Friburgo e Ada de Nova Friburgo, aqui residia ha muitos annos, acaba de fixar residencia nessa capital, e dali partirá o sr. Renato para S. Paulo, onde vae desenvolver a sua actividade de agricultor intelligente.

— Por iniciativa do major José Ferreira Pinto Sobrinho, adeantado fazendeiro neste municipio, acha-se aberta uma subscripção que se destina a um fim que deve ter os applausos de todos, dado o valor do seu objectivo. O valor dessa subscripção será para a construcção de uma capellinha dentro do cemiterio.

(Do correspondente).

TODOS OS SPORTS

TURF

AS INSCRIPÇÕES DE HOJE NO DERBY-CLUB

De accordo com o projecto abaixo, serão encerradas, hoje, ás 10 1|2 horas, na secretaria do Derby-Club, as inscripções para a corrida de domingo proximo, no Itamaraty:

"Grande Premio Itamaraty" — 2.200 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$000. — (Animaes nacionaes já inscriptos).

"Criação estrangeira" (1ª prova) — 1.600 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000 — (Animaes estrangeiros de 2 annos já inscriptos).

"Parco Seis de Março" — 1.600 metros — Premios: 1:500$ e 300$ (Animaes nacionaes sem victoria este anno) — (Handicap antecipado) — Apollo 49 kilos, Nu 52, Juno 50, Zuleika 50, Argonauta 51, Sapé 46, Acá 48, Peseta 48, Batuta 49, Manomy 49, Jaragua 48, Aba 48, Jubilo 54, Katty 49, Impia 51, Indayá 52, Ibirapuitan 57, Karsavina 53.

"Parco Derby-Club" — 1.800 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes nacionaes — (Handicap antecipado) — Gaucha 51, Hygéa 52, J'accuse 51, Omega 53, Guarany 59, Galathea 48, Mysterio 49, Kellermann 47, Guaja 47, Alpha 49, Sterlina 48, Cigano 5[illegible], Gladiola 48.

"Parco Dois de Agosto" — 1.600 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — (Animaes estrangeiros sem victoria este anno) — (Handicap antecipado) — Vassy, Lorrain, Florita, Mahomet, Marco, Mandarim, Gavarni, Marimbo, Begonia, Meiga, Estoril, Fosteu, Conica, Pegazo, Kalem, Chi Ma, Narrate, Possible, Senorita, Mira, Decameron, Malatinho, Merveille, Newnham, Brisbane, Miss Lola, Praxufé, Hera, Quebequinho, Bilto, Manganez, Magnata.

Pesos: cavallos 52, eguas 50.

Parco "Dezesete de Setembro" — 1.750 metros — Premios: 1:500$ e 310$ — Animaes estrangeiros — (Handicap antecipado) — [illegible]

[illegible]

Pesos: cavallos [illegible] e eguas 50 kilos.

Parco "Internacional" — 1.800 metros — Premios: 2:000$ e [illegible] — Animaes de qualquer paiz — (Handicap antecipado) — [illegible] Bayoneta [illegible] Kiosk 50, Alto [illegible] Horacio 5[illegible], Eda 49, Lutador 49 e Fock 49.

Parco "Dr. Frontin" — 2.200 metros — Premios: [illegible] — Animaes de qualquer paiz — (Handicap).

REUNE-SE A DIRECTORIA DO DERBY-CLUB

A directoria do Derby-Club, julgando a reunião de 13 do corrente, resolveu o seguinte:

Multar [illegible] o jockey Octaviano Coutinho, que montou Marimbo no parco "Supplementar" [illegible];

Suspender por tres mezes o mesmo jockey, que montou Mossatel no parco "Dezesete de Setembro";

Mandar archivar o inquerito feito contra Enrique Rodrigues por falta de provas;

Considerar no mesmo numero de premiados os animaes de propriedade do Stud Sterling e os de d. Herminia Carneiro [illegible].

A DIRECTORIA DO JOCKEY-CLUB ESTEVE REUNIDA

Reunida hontem para julgamento de sua ultima corrida, a directoria do Jockey-Club resolveu:

Ordenar o pagamento dos premios, inclusive os do parco "Experiencia";

Chamar á secretaria, hoje, ás [illegible] horas, o jockey D. Vaz, que montou a egua Reforma no parco "Ypiranga".

COMMISSÃO CENTRAL DOS CRIADORES

Afim de estudar diversos assumptos que se relacionam com a organização do "Stud Book Nacional", reune-se hoje, á tarde, a Commissão Central dos Criadores do Cavallo Puro-Sangue.

Diversas noticias

O sr. Edgard Costa Pereira comprou ao criador paulista sr. Assis Brasil a potranca nacional Impia, que, entretanto, continuará a cargo do entraineur Eulogio Morgado.

Já se encontra quasi completamente restabelecido o jockey P. Zabala, victima de uma queda na ultima reunião do Jockey-Club.

O sr. Carlos Coutinho vendeu hontem aos srs. Decio Coutinho e Antonio Bagoll a potranca franceza Mireille.

A égua de Tagliamento e Convenzy foi entregue ao entraineur Christiano Torres.

— De bordo do "Macapá" foram desembarcados hontem dois animaes para os srs. A. e J. Silveira e um para o sr. Carlos Coutinho.

— O sr. Alexandre Vigoritto comprou hontem ao importador sr. Carlos Coutinho o lindo potro inglez Mogol, de 3 annos, filho de Sundflower II e Campanule, entregando-o aos cuidados do entraineur Trajano de Carvalho.

— Da proxima corrida do Jockey-Club, em 30 do corrente mez, fará parte a seguinte prova:

"Grande Premio Criterium" — 1.600 metros — 6:000$000.

Amaari, Lyric, Lucile, Atroz, Aratu', Eclypse, Leopardo, London, Lapa, Caçador, Las Palmas, Casamianga, Mysteriosa, Electrico, Lorena, Lameira, Benvinda, Betunia, Brasilino, North Star, Amanajé, Acarauna e Myra.

— Ao sr. Alexandre Vigoritto comprou o importador Carlos Coutinho o potro Ebano, que desde hontem se encontra nas cocheiras do sr. Manoel de Mello.

— Em Aracá, onde se encontra fazendo uma estação de aguas, tem experimentado sensiveis melhoras em seu estado de saude o sr. commendador Gregorio Garcia Seabra, aridoso turfman.

FOOTBALL

OS JOGOS DE DOMINGO PROXIMO

Campeonato da Metro

1ª Divisão

FLAMENGO x FLUMINENSE

No campo da rua Paysandú, entre os primeiros, segundos e terceiros teams respectivos.

ANDARAHY x BOTAFOGO

No campo da rua Prefeito Serzedello Corrêa, em Villa Izabel, entre os primeiros, segundos e terceiros teams.

VILLA ISABEL x S. CHRISTOVÃO

No campo do Jardim Zoologico, entre os primeiros, segundos e terceiros teams.

PALMEIRAS x MANGUEIRA

No campo do America F. C. á rua Campos Salles, entre os primeiros, segundos e terceiros teams.

2ª Divisão

S. C. RIO DE JANEIRO x CARIOCA

No campo da rua Moraes e Silva.

ESPERANÇA x AMERICANO

No campo da Estação de Barão Mauá 6.

S. C. BRASIL x PROGRESSO

No campo do Botafogo F. C. á rua General Severiano.

3ª Divisão

EXILES ASSOCIATION x S. PAULO E RIO F. C.

No campo do Carioca F. C. á Estrada D. Castorina, na Gavea.

A REGULAMENTAÇÃO DOS FUTUROS MATCHES INTERESTADUAES RIO x S. PAULO

As resoluções abaixo são officiaes e foram tomadas pela directoria da Metro com a presença do sr. Ferreira dos Santos, presidente da Associação Paulista:

"Em complemento ao regulamento de relações da Liga Metropolitana com a Associação Paulista de Sports Athleticos, a Directoria com a presença do sr. Ferreira dos Santos, a quem confiam plenos poderes da Directoria da Associação Paulista, resolveu modificar do seguinte modo a regulamentação dos encontros Rio-S. Paulo.

1º — Verificando o empate entre os quadros representativos das duas entidades, o primeiro desempate será na séde da que detém o trophéo, o segundo na séde da outra e assim alternadamente;

2º — O juiz será da entidade que o disputa;

3º — O primeiro encontro será na Capital Federal e terá logar no dia 6 de junho proximo vindouro;

4º — O returno será em S. Paulo no dia 25 de julho proximo vindouro.

CONSELHO INFANTIL DA METRO

São convidados os representantes deste Conselho a se reunirem amanhã, em sessão de installação, ás 20 1|2 horas.

ECOS DO JOGO MINAS x RIO

A directoria da Metro, em sua ultima reunião approvou os relatorios do chefe, thesoureiro e membro da commissão de desportos, que acompanharam a embaixada sportiva que foi a Bello Horizonte bater-se com o scratch mineiro, em disputa da "Taça Delfim Moreira", e que finalizou com a victoria dos cariocas por 2 x 0 goals.

O TIJUCA TREINA HOJE COM O HELLENICO

Realiza-se hoje, ás 10 horas da manhã, um rigoroso treino entre os teams dos clubs acima. A Commissão de Sports do Tijuca, escalou o team abaixo e pede o comparecimento de todos os jogadores ás 9 1|2 horas no campo da rua Itapiru 137.

São convidados os seguintes jogadores: Continentino — Eoloclino — Nyrne — Waldemar — Freitas — Alambique — Lourival — Bellinho — [illegible] — Feio — Oswaldo.

S. CHRISTOVÃO ATHLETICO CLUB

Assembléa geral — 3ª e ultima convocação

São convidados os senhores associados a se reunirem em sessão de assembléa geral, terceira e ultima convocação amanhã, 19 do corrente, ás 20 horas, para discussão e approvação do orçamento do Club, eleição de cargos vagos e interesses geraes.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

O presidente communica que no dia 20 do corrente, ás 20 horas, reunir-se-á o Conselho da C. B. D. para tratar do comparecimento do Brasil aos jogos olympicos de Antuerpia; pareceres e interesses geraes.

MANGUINHOS F. C.

Em assembléa geral extraordinaria, effectuada em 25 de abril ultimo, foi eleita e empossada a directoria abaixo publicada que regerá no decorrer do anno actual os destinos do club ou estagio de Amorim e que é a seguinte:

Presidente, Mario Pereira Araujo; vice-presidente, Isaac Chiquilares; 1º secretario, Alberto G. de Souza; 2º secretario Marcilliano Teixeira; thesoureiro, José Dias Paredes; 1º procurador, Edgard de Castro e Silva; 2º procurador, Alexandre do Amaral.

Commissão de sport — Manoel Barreira, Durval Massaferri e Romulo dos Santos.

Em circular a nós enviada, declaram os novels directores do Manguinhos, que qualquer documento deste club para ter valor official deverá ser firmado por mais de um dos actuaes directores, tendo para esse fim nos enviado os originaes das assignaturas dos seus diversos directores recem-eleitos.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

A TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

A grande companhia para o Municipal

A temporada official lyrica deste anno marcará época no Municipal, e pela fórma como lhe foram organizados elenco e repertorio, pode-se affirmar de primeira ordem, a "troupe" que o empresario Walter Mocchi acaba de, para a proxima estação, constituir na Europa, sob as bases da companhia do Constanzi, o theatro official sob sua direcção em Roma.

Uma originalidade sobre as anteriores apresenta desde logo a organização actual: foi ella expressamente feita para o Brasil, tornando-se assim autonoma a temporada lyrica brasileira e independente da supremacia que até hoje sobre ella exercia a temporada argentina.

Até o anno passado, o Rio de Janeiro, apesar de seus merecidos fóros de capital artistica, desta parte sul-americana, via-se em prestigio diminuida como simples étapa das "tournées" sul-americanas. Dessa posição subalterna se liberta este anno, com uma verdadeira temporada propriamente sua, composta como as para os grandes theatros das maiores capitaes do mundo e em proporção correspondente ao gráo de desenvolvimento social e artistico a que o Rio hoje attingia.

A actual "Grande Companhia Lyrica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro", terá officialmente esse titulo, e terminada a estação aqui com elle seguirá em "tournée" para S. Paulo, Montevidéo e Buenos Ayres. As difficuldades para sua organização foram grandes, quasi insuperaveis, devido não só á situação européa difficilima, como ás exigencias dos artistas e das proprias companhias de navegação, que todas se fizeram e fazem pagar em ouro. Pois, apesar dessas exigencias pesadissimas, é a companhia ora organizada pelo sr. Mocchi a mais numerosa, completa e homogenea que nos tem visitado.

Figura no elenco um conjunto de tenores como na America do Sul não vimos outro: o comm. Bernardo De Muro, cujo successo nas temporadas de 1913-15 é inesquecivel e que agora está no apogeu de seus recursos artisticos e vocaes; Beniamino Gigli, que ha tres annos se vem impondo nas maiores scenas da Italia e este anno espontaneamente recusou a temporada do Colon, motivo pelo qual teve de pagar forte indemnização, imposta por seu contrato com o concessionario daquelle theatro; Lauri-Volpi, já notavel, apesar de iniciar-se ha pouco na scena lyrica italiana; o tenor francez Marcel Gilly, da Opera Comique de Paris; o tenor Cetullo Maestri, contratado exclusivamente para cantar as operas de Wagner, das quaes é hoje na Italia considerado o melhor interprete.

Entre as sopranos, virão mlle. Geneviéve Vix, franceza, a "Manon", de nossa temporada de 1915; a sra. Gilda Dalla Rizza, contratada este anno pela terceira vez na Opera de Montecarlo, e que foi a interprete principal das operas italianas no "Covent Garden", de Londres; Sarah Cesar, cantora wagneriana; Zola Amaro, artista brasileira, que na temporada do Constanzi, de Roma, affirmou-se definitivamente entre as grandes estrellas do theatro lyrico; a soprano dramatica Ofelia Nieto; a soprano ligeira Angeles Ottein; a soprano Marcel Weingartner, esposa do director de orchestra; a soprano lyrica Maria Roggero; as senhoras Giacomucci, Tita Vitulli, etc.

Mezzo-sopranos e contraltos virão a sra. Emilia Corazza, as sras. Grammegna, Calcaffi e Nicol.

Barytonos, em primeiro logar Armand Crabbé; o sr. Segura-Tallien, reputação creada nos palcos italianos e norte-americanos; srs. Rossi-Morelli, Damiani, Dal Pozzo, Paci, etc.

Baixos: Giulio Cirino, que já figurou com brilho em duas temporadas no Rio, e é interprete famoso nas operas wagnerianas; Dentali, etc.

Além desses, teremos artistas prestantes completando o conjunto. O corpo de baile, formado em sua maioria por dansarinas e dansarinos russos, terá como choregrapho o primeiro bailarino Richard Nemenoff, e como primeira bailarina a sra. Elena Kroner.

Os directores de orchestra têm á frente o maestro F. Weingartner, considerado ha muitos annos o primeiro director de orchestra da Allemanha; o comm. Eduardo Vitale, director de orchestra do theatro Constanzi, de Roma, e que será o director geral dos espectaculos da "troupe" Mocchi; o maestro Georges Viseur, regente de orchestra da Opera Comique de Paris; e como collaboradores destes, os maestros Bellezza, Santini, Consolo, Bleci e Capdevila.

A orchestra é integralmente a mesma do Constanzi.

No repertorio annunciam-se algumas novidades absolutas para o Rio: "Pelleas et Melisande", de Debussy, que será executada pelo quintetto francez sob a direcção do sr. Georges Viseur; "Izabela Orsini", de Renato Braggi, e "Le Vieil Aigle", de Raul Gunsbourg.

Outras operas ser-nos-ão quasi novidades, porque de ha longos annos não são executadas aqui: "Condor", do immortal Carlos Gomes, que será cantada por De Muro, Zola Amaro e Angeles Ottein, e dirigida por Vitale; a "Loveley", de Catalani, autor de "La Wally".

De Wagner, teremos "Lohengrin", "Walkyria" e "Parsifal", que serão cantadas por artistas especialistas no theatro wagneriano.

Teremos ainda superiormente executada a "Gioconda", de Ponchielli; a "Francesca da Rimini", de Zandonai; a "Salomé", de Strauss, creação de Geneviéve Vix; "Cavaliere della Rosa", com a protagonista por sua creadora Gilda della Rizza; "Andréa Chenier", por De Muro; "Le Jongleur de Notre Dame", por mlle. Vix; "Thais", por Vix na protagonista e o baixo francez Lequeu no Athanaels, além de "Bohéme", "Tosca", "Rigoletto", "Carmen", "Samson et Dalila", etc.

A empresa contratou o engenheiro italiano Pericle Ansaldo, director ha muitos annos de machinaria scenica do Scala, de Milão, e do Colon, de Buenos Aires.

O sr. Ansaldo deixou o lyrico da capital argentina para vir para o Municipal do Rio, trazendo comsigo todo o material de machinaria, que accumulara durante annos no Colon.

Promettem-nos assim notavel melhoria nos effeitos scenicos, que tão grande importancia têm na montagem das operas de grande espectaculo, sobretudo no theatro wagneriano.

A temporada será dividida, como no anno passado em dois turnos: o primeiro, reservado aos assignantes do primeiro turno do anno passado, comprehenderá vinte récitas, sendo ellas realizadas tres por semana; o segundo, ao qual terão tambem direito os assignantes do primeiro turno do anno passado, comprehenderá dez récitas, sendo realizadas apenas duas por semana, — combinação essa para dar aos assignantes uma temporada complexa e completa, sem fatigal-os com récitas seguidas.

THEATRO

AS PRIMEIRAS DE HOJE, NO S. PEDRO

No theatro S. Pedro sobe hoje á scena em primeira representação, mais um original brasileiro: — "A menina das rosas", opereta em tres actos, de Gastão Tojeiro, com versos de Alberto Nunes e musica do maestro Francisco Léo.

Montou e ensaiou a peça o actor Francisco Marzullo.

Em "A menina das rosas" estrearão as actrizes Ermelinda Costa, Julia Vidal e Brasilia Lazzaro, estando a opereta assim distribuida:

"Vera, a menina das rosas", Ermelinda Costa; "Rosalia", gerente da fabrica de flores, Brasilia Lazaro; "Celestina", florista, Nair Alves; "Bonifacia", mulher de "Anselmo", Julia Vidal; "Yvone", filha de "Jayme", Josephina Barco; "Eugenia", condessa de Carrascaelos, Wanda Roomal; "Anselmo", proprietario do estabelecimento, Arthur de Oliveira; "Jayme", industrial e millionario, Reynaldo Teixeira; "Tullo", pintor, Vicente Celestino; "Gervasio", chefe dos jardineiros, Carlos Barbosa; "Prospero", poeta romantico, Antonio Silva; "Conde de Carrascaelos", diplomata, Manoel Durães; "Raymundo", Alvino Vidal; "Maximo", Almeida; "Oswaldo", secretario de "Jayme", Jayme Costa; "Dario", Alcebiades Monteiro.

Os principaes papeis estão distribuidos entre Ermelinda Costa, Arthur de Oliveira, Manoel Durães, Antonio Silva e Vicente Celestino.

AS REVISTAS

Era corrente o dizer-se que o theatro de revistas, entre nós, não era um theatro para familias. E se isso até um certo ponto tinha a sua razão de ser, não era pelo facto de ser a revista um genero improprio para espectaculos familiares e sim pelo desbragamento de linguagem que outrora, geralmente, presidia a sua confecção.

Prova-se isto, o exito inegualavel da revista "O pé de anjo", que escripta com graça e numa linguagem que póde ser ouvida, tem levado ao S. José inumeras familias, que todas as noites emprestam á sua sala um encantador aspecto.

A revista limpa, e bem feita, com quadros de "chago" e phantasia, constituiu sempre um agradavel espectaculo, em toda a parte do mundo, apreciado por gente de todas as camadas sociaes. E assim o será tambem aqui, desde que procurem as empresas montal-as limpas, quer no que se refere á linguagem usada ou á propriedade e belleza da encenação.

Prosiga, pois a empresa do S. José pelo caminho que se propoz seguir e verá que o seu theatro regorgitará de publico, proporcionando-lhe bellas noites de espectaculo, como vem acontecendo desde que foi para a scena a revista "O pé de anjo" incontestavelmente o maior exito theatral destes ultimos tempos.

E no emtanto, "O pé de anjo", é revista.

O VINTEM DA CRIANÇA

Podemos noticiar que o festival patrocinado pelo jornal "A Folha", a realizar-se no proximo dia 27 do corrente, no theatro Recreio, em beneficio da instituição luso-brasileira, "O Vintem da Creança", terá o concurso artistico do Orfeon Portuguez, que se exhibirá, na segunda parte do programma.

A COMPANHIA DO THEATRO NACIONAL DO PORTO

"O Seculo", de Lisbôa, agora chegado, publica uma entrevista com o actor Carlos Leal sobre a sua proxima "tournée" no Brasil.

Aquelle actor mostrou-se muito contente pela opportunidade que se lhe offereceu de vir ao nosso paiz e não esconde a certeza que tem no exito que alcançará a sua "troupe".

A companhia, que tem um elenco escolhido entre os elementos dos theatros de Lisbôa e Porto, embarcará provavelmente no principio do proximo mez, indo occupar o theatro Recreio, da empresa Rangel & Comp.

A estréa será com a revista "Paz armada", de grande montagem, e que ainda está em scena no "Trindade" de Lisbôa.

ESPECTACULOS PARA CRIANÇAS, NO TRIANON

O actor José Soares dirigiu-nos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Saudações — A empresa do Trianon, como v. s. já teve occasião de noticiar, vae dar inicio, muito breve, aos Vesperaes infantis, que se realizarão no elegante theatrinho da avenida, ás quintas-feiras e domingos, antes dos espectaculos habituaes desses dias.

Tive o grande prazer de ser incumbido pelo actor Alexandre Azevedo, sob cuja direcção trabalho, de me entender com as crianças cariocas para a inclusão de um acto variado nesses vesperaes.

Esse acto deverá ser exclusivamente com meninos e meninas, pois a comedia "Travessuras do Chiquinho", a primeira a subir á scena nos vesperaes infantis, e as outras que se lhe seguirem serão interpretadas por artistas do Trianon.

Peço, sr. redactor, a gentileza de dizer no vosso jornal aos petizes do Rio de Janeiro, que desejarem se inscrever no acto variado para cantar, dansar, e recitar, que estou todos os dias á sua disposição no Trianon, das 13 ás 16 horas. Terei grande satisfação em recebel-os.

Grato ficará a v. s. o actor, *José Soares*."

MUSICA

OS CONCERTOS DO DIA

Mischa Violin, no Lyrico

Realiza-se hoje, ás 20 1/2 horas, no theatro Lyrico, o concerto de despedida do grande violinista Mischa Violin, que se retira para Nova York, a bordo do "Martha Washington", a 21 do corrente.

No concerto de hoje, fará os acompanhamentos a grande orchestra da Sociedade de Concertos Symphonicos, sob a regencia do maestro Francisco Braga.

Será executado o programma seguinte:

1ª parte — Tschaikowsky — Concerto em ré maior — Allegro moderato — Cançonetta — Andante — Allegro vivacissimo.

2ª parte — Rhapsodia hungara, Hauser; Mermotte, Mozart; Valse Bluette; Drigo Auer; Agphyz, Hubay; Caprice Basque, Sarasate.

3ª parte — Flavonie Dane, Dvorack — Kreisler; Scherzo, Dittersdorf — Kreisler; Impromptu — Chopin; Rondo des Lutins — Bazzini.

(Conclue na 11.ª pagina)

Os annuncios de Cinemas e Theatros continuam na 11ª pagina

A falta de transportes

As providencias tomadas pela Leopoldina

Respondendo a telegrammas da Superintendencia do Abastecimento sobre fornecimento de vagões ás estações de Socego, Ericeira e Venda das Pedras, para transporte de generos e carvão, o director-gerente da Estrada de Ferro Leopoldina, acaba de communicar á mesma Superintendencia que foi feito sem demora o fornecimento de vagões ás referidas estações.

— Em outro officio informou tambem o director-gerente da Estrada de Ferro Leopoldina que, attendendo ao pedido da Superintendencia do Abastecimento, determinou as necessarias providencias no sentido de serem fornecidos 20 vagões á estação de Cajury, para o transporte de 5.000 saccos de assucar, transporte esse que já se realizou.

BELLAS ARTES

O jury da proxima exposição

O Conselho Superior de Bellas Artes, reunido no edificio da Escola de Bellas Artes, sob a presidencia do director da escola, elegeu para membros dos diversos jurys da proxima Exposição Geral de Bellas Artes, a realizar-se em agosto do corrente anno, os seguintes artistas:

Commissão directora: — Raul Pederneiras, R. Amoêdo e Breno Treidler.

Jury de pintura: — Baptista da Costa, R. Chambelland e Lucilio de Albuquerque.

Jury de esculptura: — Corrêa Lima, A. Girardt e Petrus Verdié.

Jury de gravura e medalhas: — A. Girardet, Corrêa Lima e P. Verdié.

Jury de architectura: — Saldanha da Gama, Gastão Bariana e A. Memoria.

Jury de gravura e lithographia: — M. Brocos, R. Chambelland e Breno Treidler.

Jury de artes applicadas: — A. Memoria, M. Brocos e Gastão Bahiano.

TRISTE

Com destino a esta capital, embarcou, hontem, ás 16,50, na estação da cidade de Petropolis, Emiliani Rittmeyer, solteiro, branco e de 28 annos de edade, que ha dias fôra mordido por um cão hydrophobo e que desejava se medicar no Instituto Pasteur, desta cidade.

Na occasião, porém, em que o comboio estava na imminencia de partir, o inspector do trafego da Leopoldina Alvaro Xavier obstou a viagem de Emiliani, pretextando o perigo em que incorreriam os demais passageiros e fazendo fosse elle retirado do carro, com apoio dos srs. Henrique Cunha, delegado de policia da cidade serrana, Hugo Silva e Antonio Romão, director e auxiliar da Inspectoria de Saude.

A caminho da delegacia, Emiliani, tendo sciencia de ser um incuravel, segundo allegação de medicos, procurou pôr termo á vida, com um tiro de revolver.

EM NICTHEROY

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DO ESTADO DO RIO

Actos do administrador:

Foi declarada sem effeito a portaria de 6 de fevereiro ultimo, removendo, a pedido, d. Palmyra Castello Branco, agente do Correio de Cascatinha, para o cargo de agente de Santo Antonio de Padua, do qual não tomou posse.

— Foi readmittida como agente do Correio de Santo Antonio de Padua, d. Olinda Francisco de Castro, ex-agente de Iperibéque, e que fôra exonerada por ter sido supprimida a referida agencia.

— Foram dadas instrucções ao agente de Monauaba, sobre a prestação de fiança a que está obrigado a prestar;

— Foi dispensado Ademar Freire de Lima e Silva, do cargo de auxiliar de servente, da Administração, sendo nomeado para o referido cargo Julio March.

A POLICIA DA' DESTINO A DOIS MENORES

A' 2ª delegacia auxiliar de Nictheroy foram apresentados hontem os menores José Cardoso, portuguez, de 16 annos de edade e Maria da Rocha Pinto, branca, de 12 annos de edade, remettidos pela policia desta capital.

Na 2ª delegacia, declarou José que fôra trazido de Portugal por um seu compatricio e aqui chegara na sexta-feira ultima, onde fôra abandonado no Rio, razão por que andava a errar pelas ruas sem destino, até o momento em que foi recolhido pela policia.

José disse ter um irmão que trabalha na Ilha do Vianna, e a elle vae ser entregue.

Maria da Rocha, que tambem foi encontrada pela policia nas mesmas condições, a vagar pelas ruas, disse ter sido trazida de Vargem Alegre por Georgina de tal, vae ser para ali encaminhada pela policia fluminense, visto residir á sua familia naquella localidade.

UMA CONTENDA EM FAMILIA

Antonio Fernandes de Almeida, brasileiro, branco, de 27 annos de edade e residente á rua Braulio Cordeiro n. 55, nesta capital, foi hontem á rua Visconde de Itaborahy n. 117, na visinha cidade, visitar sua esposa, que se acha em companhia de seus paes.

Durante a visita surgiu, porém, uma desintelligencia entre os esposos, seguindo-se acalorada discussão, que só terminou com a intervenção do sogro, que reprehendeu severamente o genro. Este, aborrecido, quiz retirar-se, levando comsigo um filhinho do casal, ao que se oppuzeram todos da casa, inclusive uma cunhada de Almeida, de nome Eulhalia.

Em dado momento Almeida aggrediu a sua cunhada, produzindo-lhe escoriações no pescoço.

Almeida foi por isso preso e recolhido á 1ª delegacia auxiliar, onde ficou detido.

Aero Club Brasileiro

Em sua reunião de 15 do corrente mez, a Directoria do Aero Club Brasileiro resolveu admittir para socios dessa Instituição os srs. Henrique Carlos de Martino Pinheiro, socio correspondente na Europa; Amilcar Teixeira Pinto, Paulo Netto dos Reis, Honorio Quintanilha Netto Machado, engenheiro Roger Courteville, Antenor Ribeiro, Marcilio do Rego Martins Costa, E. W. Trainer, T. A. Tolwonen, H. H. Knight, José A. Hemmer, Alberto Augusto Pestana, Arlindo de Lemos Ferraz e Harry Burr Lynch.

Nessa mesma reunião foi empossado no cargo de presidente interino do Aero Club o 1º vice-presidente, sr. Amilcar Marchesini.

Delegado da Hespanha na Liga das Nações

O governo hespanhol designou o sr. Antonio da Motta, consul da Hespanha nesta capital, para fazer parte da secção de emigração e "paredes" da Liga das Nações, que se reunirá em Genebra.

O sr. Antonio da Motta deverá embarcar nestes dias.

A VIDA DOS CAMPOS

FORMICIDAS

(Respondendo á consulta do sr. José dos Reis Rezende)

E' realmente difficil dizer duma maneira peremptoria e definitiva qual o melhor methodo de dar combate ás formigas sauvas.

Os meios que actualmente dispomos para lutar contra tão terriveis inimigos das plantas cultivadas, sau-

Formiga do genero "Prenolepis", antes e depois de ingerir a substancia assucarada excretada por pulgões e cochonilhas que ella protege

vas e outros de residencia subterranea, são os seguintes:

a) applicação de formicidas liquidos directamente nos olheiros;

b) applicação de gazes toxicos, impellidos por meio de machinas ou folles;

c) utilização de inimigos destes insectos, determinadamente a formiga cuyabana, "Prenolepis fulva".

Sobre o emprego da cuyabana ha uma contra-indicação séria, além da pouca efficiencia da sua acção.

A formiga cuyabana, segundo as observações do dr. Carlos Moreira, do Museu Nacional, e do dr. Costa Lima, concorre para a proliferação dos pulgões e piolhos vegetaes, que ella protege com o fim de se apropriar de certas excreções que lhe constituem um manjar apreciado.

Este processo, pois, deve ficar de lado!

Restam os dois classicos systemas de dar combate ás formigas: por meio de formicidas liquidos e por meio de gazes, impulsionados por folles ou machinas especiaes.

Estes dois systemas são bons, e offerece cada um delles larga margem a observações, porque apresentam convenientes e inconvenientes, segundo as circumstancias.

Os formicidas liquidos têm vantagens e desvantagens, o mesmo acontecendo ás machinas propulsoras de gazes.

Para se utilizar dos formicidas liquidos é preciso dispor de agua abundante nas proximidades das habitações das formigas, o que nem sempre é facil.

Certos formigueiros de grande extensão resistem ao ataque dos formicidas liquidos, e é preciso reiterar os ataques, em outras partes.

As machinas verdadeiramente não apresentam inconveniente de ordem technica, apenas têm contra si um preço um tanto elevado, não sendo recommendaveis aos pequenos sitiantes e aos agricultores das regiões onde raramente appareçam formigas.

Cumpre notar, entretanto, que este inconveniente deixa de existir se considerarmos que a machina, sendo de longa duração, é sempre um valor.

Quanto á capacidade formicida dos ingredientes usados, não é preciso escolha, todos os que se acham á venda têm poder destruidor, a questão está em alcançar os recessos onde as formigas têm os seus jardins e seus ovos.

Como se vê, a questão principal está em alcançar todas as partes do formigueiro, ou melhor a parte do formigueiro em que estão a femea, os ovos e a alimentação, porque, morta a femea e os ovos e envenenados os cogumelos dos seus jardins, está destruido o formigueiro.

As machinas productoras de gazes, devido á sua força de propulsão, estão, por este motivo, mais em conformidade com o fim que se tem em mira e assim pensamos que na generalidade dos casos devem ser adoptadas.

Ha no commercio tres typos de machinas muito recommendaveis, a Maravilha Paulista, a Bataillard e Z. Werneck.

Ha ainda uma observação e muito importante, esta aliás feita pelo illustre Daffert: "O melhor methodo do nada prestará se as pessoas que o empregarem não o fizeram com consciencia e habilidade."

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Congresso

SENADO

Não houve sessão--As commissões--Um relatorio

Presidencia do sr. Azeredo, vice-presidente.

Com a presença de 31 senadores foi aberta a sessão e approvada a acta da anterior.

Não houve expediente e foi lido o parecer da Commissão de Poderes opinando pelo reconhecimento do sr. Manoel Borba, eleito senador pelo Estado de Pernambuco com 18.685 votos.

O presidente procedeu á leitura do relatorio dos trabalhos da sessão passada, cujo resumo publicamos em outro logar.

Passando-se á ordem do dia, não houve numero para serem votados o parecer reconhecendo senador o sr. Joaquim Ferreira Chaves e o requerimento do sr. Irineu Machado sobre o convenio franco-brasileiro.

Levantou-se em seguida a sessão.

COMMISSÃO DE PODERES

Esteve hontem reunida a Commissão de Poderes do Senado, presentes os srs. Generoso Marques, Alfredo Ellis, Euzebio de Andrade, José Euzebio, Modesto Leal, Indio do Brasil, Irineu Machado e Bueno de Paiva.

Abrindo os trabalhos, o sr. Alfredo Ellis communicou que, estando presente o sr. Generoso Marques, de accordo com o dispositivo regimental, cabia a s. ex. a presidencia por ser o mais velho dos seus membros.

Assumindo a presidencia, o sr. Generoso Marques, depois de ler a convocação publicada no "Diario do Congresso", deu a palavra ao relator das eleições realizadas em Pernambuco no dia 23 de março ultimo.

O sr. Alfredo Ellis procedeu á leitura do parecer que elaborou terminando pelo reconhecimento do sr. Manoel Borba.

Posto em discussão o parecer, o sr. Bueno de Paiva, depois de ler o dispositivo regimental que regula a constituição da Commissão de Poderes, declarou que terminando o seu mandato este anno, julgava-se inhabil de funccionar, apesar de ter sido sorteado para substituir temporariamente o sr. Bernardo Monteiro.

O sr. Generoso Marques, examinando a referida disposição, declarou que, respeitava o escrupulo do seu collega, mas julgava que o caso occorrente não estava comprehendido no espirito da lei interna do Senado.

O sr. Bueno de Paiva, apesar da interpretação dada pelo presidente da Commissão, não tomou parte nos trabalhos.

O parecer foi assignado pela commissão.

OS TRABALHOS DO ANNO PASSADO

Do relatorio hontem lido no Senado pelo sr. Azeredo, dando conta dos trabalhos da sessão legislativa do anno passado, extrahimos o seguinte:

O relatorio começa justificando o motivo por que é apresentado pelo sr. Azeredo — é que o sr. Delphim Moreira continúa, por doente, ausente da presidencia do Senado.

Passa depois a render homenagens aos senadores fallecidos durante as férias parlamentares e a legislatura passada: sr. Joaquim Ribeiro Gonçalves, pelo Piauhy, e Rivadavia Corrêa e Victorino Monteiro, pelo Rio Grande do Sul.

Enumera os senadores que renunciaram ao mandato por terem acceitado cargos incompativeis: Paulo de Frontin, que exerceu o cargo de prefeito; Epitacio Pessoa, actual presidente da Republica; J. J. Seabra, presentemente governador da Bahia; José Bezerra e Antonio de Souza, governadores tambem dos Estados de Pernambuco e do Rio Grande do Norte.

Durante a sessão foram reconhecidos senadores os srs. Oliveira Valladão, por Sergipe; Felippe Schmidt, por Santa Catharina; Nestor Gomes, pelo Espirito Santo; Metello Junior, pelo Districto Federal; Octacilio de Camará, pelo mesmo Districto; Antonio Massa, pela Parahyba; Antonino Freire, pelo Piauhy; mas continuam abertas as vagas abertas pelas renuncias dos srs. José Bezerra, Seabra, Antonio de Souza, Rivadavia Corrêa e Victorino Monteiro.

Relaciona em seguida os votos de pezar e os de congratulações approvados pelo Senado, salientando as homenagens prestadas ao senador Indio do Brasil por occasião do fallecimento de seu illustre consorte, victimada tão tragicamente.

Conta depois qual o numero de projectos e mais materias que tiveram andamento na sessão passada: foram apresentados 192 projectos de iniciativa propria; 275 proposições da Camara dos Deputados; 18 vetos do prefeito; 45 requerimentos diversos; das commissões foram lidos 689 pareceres, sendo da de Finanças 374, da de Redacção 57, da de Constituição e Diplomacia 81, da de Justiça e Legislação 62, da de Marinha e Guerra 37, da de Policia 11, da de Instrucção 9, da de Obras Publicas 7, da de Poderes 7 e da de Commercio 1.

Foram enviadas á sancção 252 resoluções, sendo pelo Senado 302 e 18 pela Camara dos Deputados, sendo vetadas pelo presidente da Republica 15.

Dentre os assumptos de que se occupou o Congresso na sessão passada os mais importantes foram os seguintes: [illegible] contra as seccas, protecção e assistencia á infancia, creação de tribunaes regionaes, regulamentação da profissão de "chauffeur", revogação do artigo do Codigo Civil que prohibia o casamento entre [illegible], elevação da Representação do Brasil na França, repressão do anarchismo, naturalização de estrangeiros, reforma das estradas de ferro, reforma dos corpos diplomatico e consular, cobrança do imposto do sello, mudança da capital da Republica para Goyaz, augmento de vencimentos dos funccionarios civis e militares, [illegible], revisão das tarifas, [illegible] da Alimentação [illegible] de terra e mar, Receita e despeza geral da Republica.

Tratando da mudança do Senado, o relatorio declara que as providencias tomadas para a construcção de um edificio condigno continuam no mesmo pé, isto é, a sua reconstrucção se fará no mesmo local em que actualmente funcciona.

Dá conta dos serviços a cargo da secretaria, como foram feitos a contento geral e termina recommendando submetter á consideração do Senado diversos actos praticados nas férias, preenchendo, interinamente vagas verificadas no quadro do respectivo pessoal.

CAMARA

Papeis do expediente — A polemica em torno da repressão do anarchismo — A falta de numero prejudica os trabalhos

Secretariado pelos srs. Juvenal Lamartine e Octacilio de Albuquerque, o sr. Astolpho Dutra declarou aberta a sessão á hora regimental, com a presença de 64 deputados.

Lida foi approvada sem observações a acta da sessão anterior, constando a leitura do expediente de officios do Senado, devolvendo, sanccionados, autographos de varias resoluções legislativas e de um requerimento do tenente do Exercito Pacifico Antonio Xavier de Barros, pedindo contarem de antiguidade.

De accordo com o Regimento Interno, foi iniciada a discussão do requerimento do deputado Mauricio de Lacerda, pedindo informações ao governo sobre a detenção e expulsão de estrangeiros por occasião da ultima gréve nesta capital.

Estava inscripto, para justificar o assumpto do requerimento, o sr. Mauricio de Lacerda.

O projecto Adolpho Gordo e a repressão do anarchismo

O representante do Estado do Rio aproveitou a opportunidade para responder ao senador Adolpho Gordo, a proposito da discussão travada entre elle e o orador, em torno do projecto de expulsão de estrangeiros.

Provocavam-lhe este novo discurso as palavras daquelle senador, na capital paulista, em uma declaração aos jornaes, frisando que o sr. Mauricio de Lacerda se enganava quando lhe attribuia a autoria do mesmo projecto e o considerava como um dos directores da Fabrica de Tecidos e Bordados Lapa.

O orador declara que não attribuira a autoria do projecto ao senador paulista no sentido de ter sido elle o iniciador do mesmo. Conhecia toda a marcha da questão, no Congresso, desde a iniciativa do deputado Gustavo Barroso. Simplesmente dissera e affirma que o senador Gordo tem tomado parte saliente no estado actual do projecto.

Quanto á outra parte da contestação do sr. Adolpho Gordo, tambem accentua não ter affirmado que o senador paulista era o director da companhia. Declarava tão sómente que o mesmo presidira á assembléa em que a companhia approvára o relatorio accusando um lucro bruto de 709 e poucos contos e liquido de 566 e poucos, isto é, um lucro de 52 %.

Comprovando isso, o sr. Mauricio de Lacerda lê varios documentos e artigos de jornaes.

Insiste ainda em affirmar, apesar de tudo, que o senador Adolpho Gordo é industrial e, a proposito, lê uma carta do sr. Nereu Rangel Pestana, confirmando essa asserção.

Passa, finalmente, o deputado fluminense a analysar o projecto, salientando os seus pontos reaccionarios, em contraste com a indole do regimen. O orador faz referencia ao ultimo discurso do presidente da Republica na Associação Commercial, criticando-o na passagem sobre a questão social entre nós. A proposito, o orador produz uma série de commentarios, referindo o que se passa nos Estados Unidos, na Russia, bem como em torno da organização da Allemanha.

Terminou lendo um trecho de artigo seu, em que appellou para o bispo Sebastião Leme, para que, com o prestigio do seu nome e da sua cultura, concorresse para que o presidente da Republica modificasse a sua politica negativista. O orador diz, então, ter sabido que o referido artigo fôra malevolamente dado ao sr. Epitacio Pessoa como incitamento ao seu assassinio. Defende-se dessa imputação, accentuando que nunca pleitearia tal solução criminosa, porque, antes de tudo, sómente serviria para retardar a solução de uma causa que reputa victoriosa. Se o sr. Epitacio Pessoa continuar na sua orientação negativista cahirá com a sociedade de que é defensor. Embora assistisse com respeito a essa queda, o orador só póde concorrer para ella.

Ordem do dia

Ao dar o sr. Mauricio de Lacerda por terminadas as suas considerações, o sr. Astolpho Dutra declarou que não podiam ser votadas as materias constantes da ordem do dia, por falta de numero.

A lista de presença registrava sómente os nomes de 90 deputados. Não havia materia em discussão, nem a Camara tinha qualquer assumpto submettido ao seu estudo.

Levantava, portanto, a sessão, dando para ordem do dia de hoje a votação das mesmas materias.

Commissão de Diplomacia e Tratados

Esteve, hontem, reunida, pela primeira vez no corrente anno, a Commissão de Diplomacia e Tratados, presentes os srs. Mauricio de Lacerda, Americo Lopes, Buarque de Nazareth, José Maria e Augusto de Lima.

Por proposta do ultimo, a commissão acclamou seu presidente, mais uma vez, o sr. Alberto Sarmento.

Tambem foi acclamado o sr. Augusto de Lima, por proposta do sr. José Maria, para vice-presidente da commissão.

Commissão de Saude Publica

A Commissão de Saude Publica, que estava convocada para reunir-se tambem pela primeira vez hontem, não o fez por falta de numero.

Presidencia da Republica

O DIA DO PRESIDENTE

Dia de audiencia aos congressistas, o Palacio do Cattete esteve hontem animado.

Varios foram os politicos que falaram ao presidente da Republica, notando-se entre outros, os deputados Antonio Nogueira, Monteiro de Souza, Ephigenio Salles, Dorval Porto, Bueno Brandão, Carlos Maximiliano, Thomaz Accioly, Octacilio de Albuquerque, Lourival de Freitas, e os senadores, Cunha Pedrosa, Venancio Neiva, Raymundo Miranda, Antonio Massa, Miguel de Carvalho.

A VISITA DO PRESIDENTE A' ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A directoria da Associação Commercial foi hontem a palacio agradecer ao chefe da Nação a visita que acaba de fazer a essa associação.

O SR. RODRIGO OCTAVIO

Esteve hontem em conferencia com o presidente da Republica o sr. Rodrigo Octavio, sub-secretario das Relações Exteriores.

O PREFEITO CONFERENCIOU

Esteve hontem á noite, em conferencia com o chefe da Nação, o sr. Sá Freire, prefeito do Districto Federal.

No Ministerio do Exterior

Pela Directoria Geral dos Negocios Commerciaes e Consulares foi despachado o seguinte expediente:

Ao Ministerio da Agricultura:

transmittiu-se cópia de um telegramma da embaixada de Washington pedindo urgentes informações sobre restricções de quarentena para os animaes destinados á exposição de 4 de julho;

transmittiu-se uma reclamação apresentada por immigrantes allemães internados na Ilha das Flores;

remetteu-se um exemplar do "Economist" contendo um commentario sobre a situação financeira da industria do carvão na Inglaterra.

Ao Ministerio da Fazenda:

remetteu-se um exemplar da Ordem Real do Ministerio da Fazenda da Hespanha referente á prohibição de mercadorias importadas por meio de aeroplanos.

Ao Ministerio da Justiça:

enviaram-se cópias de actos do registro civil praticados no Consulado Geral em Liverpool em 1919;

remetteram-se informações pela embaixada em Roma sobre o inventario de Esther Carrol;

enviaram-se certidões de obitos dos brasileiros Basilio Erffelink e Amelia Gomes Leite de Carvalho.

Ao Ministerio da Marinha:

communicou-se o incidente occorrido em S. Vicente do Cabo Verde com o transporte Belmonte.

Ao governo do Estado do Rio Grande do Sul:

pediu-se o reconhecimento do sr. Roberto Agan como vice-consul dos Estados Unidos em Porto Alegre.

A' Embaixada Britannica:

transmittiu-se uma resposta do Ministerio da Fazenda sobre isenção de direitos de consumo á projectada exposição de productos britannicos na America do Sul;

A' Embaixada dos Estados Unidos:

remetteu-se o "exequatur" de Joseph E. Agan, vice-consul em Porto Alegre.

A' Legação da Hespanha:

communicou-se o reconhecimento do sr. Juan Gomez de Molina como vice-consul interino em S. Paulo;

accusou-se o recebimento de uma Ordem Real do Ministerio da Fazenda sobre a importação na Hespanha de mercadorias em aeroplanos.

A' Embaixada em Roma:

accusou-se o recebimento de informações sobre o inventario de Esther Carrol.

A' Embaixada em Lisbôa:

transmittiu-se um pedido do Ministerio da Justiça sobre a remessa de certidões de casamento e de vida de Emilia Pereira Camello;

officiou-se sobre o visto em passaportes de estrangeiros.

A' Legação em Bruxellas:

accusou-se o recebimento das certidões de obitos de Basilio Erffelink e Amelia Gomes Leite de Carvalho.

A' Legação de Stockolmo:

officiou-se sobre a manutenção do Consulado em Helsingfors.

Ao Consulado Geral em Londres:

accusou-se o recebimento de informações prestadas sobre a industria do carvão na Grã-Bretanha.

Ao Consulado Geral em Liverpool:

accusou-se o recebimento do relatorio do 4º trimestre de 1919.

Ao Consulado Geral em Genova:

officiou-se relativamente ao inventario de Francesco Barbastefano;

accusou-se o recebimento do relatorio do 4º trimestre de 1919;

officiou-se relativamente á mudança de bandeira dos navios "Europa" e "Asia".

Ao Consulado Geral em Lisbôa:

accusou-se o recebimento das relações de brasileiros matriculados no Consulado Geral, nos mezes de dezembro de 1919 e fevereiro de 1920 e no Consulado em Braga no anno de 1919.

Ao Consulado Geral em Barcelona:

officiou-se relativamente á divida da galera "Mearim".

Ao Consulado Geral em Amsterdam:

officiou-se relativamente a immigrantes allemães.

Ao Consulado em Marselha:

approvaram-se as providencias tomadas relativamente ao commando do vapor brasileiro "Sabará".

A' Directoria Geral de Saude Publica:

officiou-se relativamente a um requerimento dos srs. H. Millet & J. Roux sobre importação de chlorhydrato de morphina.

Ao sr. Roberto Cardoso:

remettendo-se informações enviadas pelo consul em Marselha sobre o commando do vapor "Sabará".

A' Directoria de Estatistica Commercial:

remetteram-se 32 exemplares do "Commerce Reports".

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

No requerimento em que o sr. José Fernandes Alves, commerciante estabelecido á rua da Assembléa n. 106, solicitara reconsideração do despacho que indeferiu um pedido para a venda de estampilhas do sello adhesivo o ministro proferiu o seguinte despacho: "Tendo em consideração a informação ora prestada pela Recebedoria do Districto Federal, reconsidero o despacho de 11 de outubro proximo passado, para deferir o pedido."

— Não ha o que deferir, foi o despacho dado pelo ministro no requerimento em que Octavio Avelino pedia reintegração no logar de official aduaneiro.

— O ministro, por acto de hontem, tornou sem effeito a exoneração do fiel de armazem addido, da Alfandega do Rio Grande do Sul, Raul Carlos de Noronha, para o logar de 2º official aduaneiro da mesma Alfandega.

— Na Procuradoria Geral da Fazenda Publica prestou fiança hontem o despachante aduaneiro desta capital Luiz de Souza Leal.

— O procurador geral da Fazenda Publica remetteu ao 1º procurador da Republica o processo referente aos autos lavrados contra Simões & C. e o de executivo fiscal movido contra H. Narbou.

— O ministro presidiu hontem a Junta Administrativa da Caixa de Amortização.

— Estiveram hontem, em conferencia com o ministro no Thesouro Nacional, os srs. Sá Freire e Ribeiro Junqueira, respectivamente, prefeito desta capital e presidente da commissão de tarifas da Camara dos Deputados.

— O sr. Abdenago Alves, director da Receita Publica, remetteu á Delegacia Fiscal do Thesouro no Ceará, para que sejam prestadas informações a respeito, o relatorio apresentado pelos escripturarios Benjamin Granjeiro e Clovis Vasconcellos, relativos á inspecção a que procederam na Collectoria das Rendas Federaes de Maranguape, no alludido Estado, na qual foram verificadas irregularidades.

— O alludido director remetteu ao delegado fiscal do Thesouro na Bahia, o processo a que se refere o inquerito administrativo sobre faltas commettidas pelo 2º official aduaneiro Alberto A. Garcia.

— Ainda pelo mesmo director, foram devolvidas á Delegacia Fiscal no Estado de Alagoas, 400 estampilhas do imposto de consumo, na importancia de 100$, que se achavam annexas ao processo instaurado contra o collector de Santa Luzia do Norte, Armando Torres Vidigal, suspenso e reinvestido em suas funcções em virtude de solução do ministro.

— Estiveram hontem no gabinete do ministro, os srs. Raul Pederneiras, Irineu Velloso, respectivamente presidente e thesoureiro da Associação Brasileira de Imprensa, os quaes foram agradecer ao sr. Homero Baptista, o ter se feito representar na posse da nova directoria daquella Associação, na sessão solemne de 13 do corrente.

Não podendo o ministro attendel-os pessoalmente, foram aquelles cavalheiros attendidos pelo sr. Julio Mendes, official de gabinete.

— O ministro, por acto de hontem, creou mais duas collectorias no Estado de S. Paulo, uma em Novo Horizonte e outra em Cabreuva.

No Ministerio da Marinha

VARIAS NOTICIAS

Ao capitão de mar e guerra Aurelio Corcovil Petit, capitão do porto do Rio de Janeiro, communicou o Lloyd Brasileiro que a barca d'agua "Gomes de Mattos", pertencente áquella empresa, abalroou com o rebocador "Una", da Mala Real Ingleza.

— O aviso "Lauriado Pitta" chegou antehontem a Rosario de Santa Fé.

— Os destroyers "Paraná" e "Santa Catharina" e cruzador "Republica" partem hoje para o fundo da bahia para fazer exercicios.

— O capitão do porto communicou ao inspector de Portos e Costas que o vapor "Rio Amazonas" passou a ser propriedade do Lloyd Nacional.

— Ao capitão do porto solicitou registro do titulo de naturalização o capitão de longo curso Peter Albert Borno, natural da Allemanha.

— O capitão do porto e o engenheiro naval capitão de mar e guerra Francisco de Paula Coelho vistoriaram hontem, em secco, o clipper "Italia".

No Ministerio da Guerra

VARIAS NOTICIAS

O sr. Calogeras, de accordo com a Escola de Veterinaria do Exercito, e, em vista de não terem comparecido siquer, para assignarem o termo respectivo no livro de alumnos, autorizou que sejam trancadas as matriculas dos alumnos Anecelino Pires Domingues, Octavio Cardoso da Costa, José Nunes Rodrigues, José Alberto Police Junior e Antonio de Araujo Bastos.

— O ministro mandou que sejam averbadas:

Na fé de officio do capitão de artilharia João José Ferreira de Bello, as alterações com elle occorridas em 1889, na extincta Escola Militar da Côrte, constantes de um attestado passado pelo então tenente-coronel Francisco de Paiva Azevedo, commandante do corpo de alumnos da mesma Escola, documento esse annexo ao requerimento que dirigiu a este Ministerio, e que se acha archivado na 1ª divisão deste Departamento, cujas alterações são referentes a ter tomado parte na Proclamação da Republica, servindo no batalhão provisorio de alumnos, e seguido para S. Christovão, afim de atacar a revolta do antigo 2º regimento de artilharia.

Na fé de officio do general de brigada Clodoaldo da Fonseca, as alterações constantes do seu requerimento, dirigido a este Ministerio, no qual o ministro deu o seguinte despacho: "Deferido, nos termos da informação."

— "Tendo o chefe do serviço de recrutamento da 1ª circumscripção, em officio dirigido ao commandante da 1ª região militar, tratado de difficuldades que se verificam para a execução das disposições relativas á formação dos processos dos sorteados militares accusados de crimes de insubmissão, em vista do que dispõe a observação 1ª do aviso n. 1.548, de 12 de dezembro de 1918, mandando que o termo de insubmissão seja lavrado na circumscripção de recrutamento, e os arts. 163 a 169 do Regulamento Processual Criminal Militar, que estabelece o modelo da parte accusatoria a ser apresentada pelos commandantes de companhias, esquadrões e baterias dos corpos;

O ministro da Guerra, em solução, declara:

Determino tomar notas dessas observações para se consignar remedio por occasião da reforma da Justiça Militar, em elaboração, seguindo-se presentemente a praxe ora estabelecida."

— A's repartições dependentes do Ministerio da Guerra, o sr. Pandiá Calogeras, expediu o seguinte aviso-circular:

"O chefe de policia do Districto Federal, em officio n. 515, de 11 do corrente, solicita a remessa, com a possivel urgencia, á respectiva secretaria, de uma relação de todos os motoristas, cocheiros e carroceiros em serviço no Ministerio da Guerra, afim de ser organizada a estatistica respectiva.

Attendendo a este pedido, deveis providenciar no sentido de ser enviada com urgencia a este Ministerio aquella relação, assim como a dos que se acham a cargo das repartições subordinadas a que está a vosso cargo."

— O ministro da Guerra concedeu 60 dias de licença ao servente da secretaria da Guerra, João Nunes da Silva, em prorogação, e 30 ao servente de 1ª classe do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, Manoel Vicente de Lima.

— O ministro da Guerra exonerou, a pedido, o 1º tenente da antiga Guarda Nacional, Odilon de Carvalho Silva, e os tenentes da mesma milicia, Alipio Pacheco de Souza, e Orcind Vaz de Camargo, que eram secretarios de juntas de alistamento militar em Santa Cruz (E. do Espirito Santo), Entre Rios (E. de Minas Geraes), e Tieté (E. de S. Paulo).

— O sr. Calogeras designou o sr. Antonio Augusto de Vasconcellos para reger a aula de historia geral do Collegio Militar do Ceará.

— Foi nomeado o 1º tenente reformado Marcos Faria Bomfim auxiliar de serviço de recrutamento da 1ª circumscripção.

CONSELHOS DE GUERRA

Reunem-se na sala de serviço de justiça da 1ª região, os seguintes conselhos de guerra:

No dia 25 ás 12 horas, o a que responde o sorteado insubmisso Armando dos Santos, que deverá comparecer, bem como as testemunhas terceiros sargentos Gabriel Pereira de Carvalho, Alcides Macedo Garcia, cabos Odorico Jeronymo da Silva, João de Oliveira Rosa e do qual são juizes capitão medico Luiz Pedro Pereira de Souza, 1º tenente Camillo Olympio Paraguassú, primeiros tenentes Antonio Carlos Bittencourt, Demosthenes Moy de Andrade, Mario Machado Maurity, Olaperclo de Almeida Dantas, todos do 1º regimento de cavallaria.

No dia 26, ás 11 horas, o a que responde o anspeçada José Lourenço Xavier, que deverá comparecer, bem como a testemunha soldado Francisco Herculano dos Santos, addido ao mesmo regimento e do qual são juizes capitão Ildefonso Escobar, addido a este Quartel General, 1º tenente Orlando de Werney Campello, segundos tenentes Catão Menna Barreto Monteiro, Cyro Riopardense de Rezende, pharmaceutico Eurico Faro, Marques Henriques, do posto medico da Villa, veterinario Aluizo Pedro Vieira.

— Reune-se hoje, ás 13 horas, na sala de serviço de justiça, desta região, o conselho de guerra, a que responde o soldado Angelo Antonio de Paula, do qual são juizes capitão Julio Antonio Pacheco de Assis, 1º tenente Libanio Augusto da Cunha Mattos, Aristides Dario da Rosa, segundos tenentes medico Sebastião Duarte de Barros, Alferes de Menna Barreto Ferreira Filho, Alexandre Zacharias de Assumpção.

APRESENTAÇÕES

Apresentou-se, hontem, ao commandante da 1ª região militar, por ter terminado as férias em que se achava, o general de brigada Cypriano Ferreira.

— Ao general Antonio Ferreira do Amaral, director de Saude da Guerra, apresentaram-se os seguintes officiaes:

Tenente-coronel medico Armando de Cazanas, por ter sido nomeado director do Hospital Militar de Juiz de Fóra;

2º tenente-dentista Joaquim Sigmaringa da Costa, por ter de seguir para a 3ª região militar;

major-medico Getulio Florentino dos Santos, por ter sido nomeado membro da commissão organizadora de tabellas para o material cirurgico;

capitão-medico Manoel de Andrade, por ter sido designado;

primeiros tenentes medico Claudiano Joaquim Bezerra Cavalcanti, por ter sido mandado addir ao Departamento do Pessoal da Guerra, afim de ficar á disposição do director de saude da Guerra;

major graduado veterinario Augusto Vito da Fonseca, por ter sido nomeado membro da commissão organizadora de tabellas para o material veterinario;

capitães-medicos José Antonio Cajazeira, por ter terminado uma commissão; Oscar de Sampaio Vianna, por ter vindo da Bahia no gozo de férias regulamentares, e

1º tenente-pharmaceutico Eugenio Joaquim Pereira Caldas, por ter terminado uma commissão.

— Apresentaram-se ao Departamento da Guerra, os seguintes officiaes:

major Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque, por ter de recolher-se ao regimento a que pertence;

capitão Oscar Raphael Jost, por ter sido promovido e classificado;

primeiros tenentes: Armando Eugenio Mariano, por ter vindo do Rio Grande do Sul, afim de effectuar matricula; Antonio Luiz Fernandes de Souza, por ter vindo de D. Pedrito em gozo de tres mezes de licença; Antenor Tanicio de Mesquita, por ter de recolher-se ao seu corpo em consequencia de classificação; Raymundo A. Lima Bastos, por ter sido transferido; Francisco Baptista Almeida, medico, por ter terminado as férias em que se achava;

segundos tenentes Ornil Vieira, por ter vindo a esta capital com permissão do ministro; Wiliar Parente de Paula Passos, por ter de recolher-se ao batalhão a que pertence; Milton de Souza Daemon, por ter de recolher-se ao regimento a que pertence; João Tavares de Mello, e Ivoturgyra Martins de Almeida, por terem sido classificados;

medico, Gilbert David, por ter de ir á Bahia com permissão do ministro;

pharmaceutico Francisco de Almeida Sobrinho, por ter sido nomeado e estar prompto para o serviço.

EMBARQUES

Os embarques para os portos do sul terão logar no dia 20 e para os do norte no dia 21, tudo do corrente, nos armazens 6 e 12, da Alfandega, respectivamente.

REQUERIMENTOS

Pelo ministro foram despachados os seguintes requerimentos:

Ildefonso Escobar, capitão — Não pode ser attendido, de accordo com os pareceres.

João Baptista Braga, 1º tenente medico— Só pode ser attendido quanto ao periodo de 15 de outubro de 1918 a 13 de janeiro de 1919.

José da Silva Coutinho, 2º tenente medico e Eurico Brandão Gomes, 2º tenente pharmaceutico — Concedo.

Gildolpho Costa, capitão medico — Deferido.

João Nunes Ferreira, 2º tenente pharmaceutico — Indeferido, por conveniencia do serviço.

Francisco Meira, capitão de 2ª linha — Indeferido.

Tertulliano Duarte da Silva, ex-praça — Deferido.

João Baptista Mondini Belloti — Entregue, mediante recibo.

Odorico de Albuquerque Barreto, 2º tenente pharmaceutico — Só pode ser attendido quanto ao periodo de 15 de outubro de 1918 a 13 de janeiro de 1919, de accordo com os dispositivos em vigor.

Leopoldino Henriques de Almeida, 1º tenente veterinario — Indeferido, de accordo com o parecer do auditor do gabinete.

Carlos Augusto de Abreu e Silva, 1º tenente intendente — Indeferido, de accordo com a jurisprudencia firmada pelo S. T. F.

Horacio Pereira de Santiago, major pharmaceutico — Concedo.

Cazzaga Gomes da Silva, cabo da Força Policial do Estado do Rio de Janeiro — Passe-se, por certidão.

Pedro da Costa Leite, major reformado — Indeferido, de accordo com o parecer do auditor do gabinete.

José Antonio Walmarath, pharmaceutico — Indeferido, de accordo com o parecer do gabinete.

Paulo Sarmento, 1º tenente — Não pode ser attendido, de accordo com as informações.

Annibal de Paula Pereira de Sampaio — Compareça ao D. G. para o fim que requer.

Antonio de Freitas Brandão, 1º tenente — Deferido.

Henrique Hessbein & Sergel, negociantes estabelecidos em Cuyabá — Indeferido. A União, não pode responder por crimes ou desmandos commettidos á sua revelia, e fóra do serviço proprio, por funccionarios seus, quaesquer que elles sejam. E no caso o policiamento preventivo não lhe cabia. Assim não lhe cumpre indemnizar prejuizo para o qual, nem directa nem indirectamente concorreu. A indemnização, se existe, é de caracter pessoal.

Marcellino Vieira da Silva — Entregue-se, mediante recibo.

PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Serviço para hoje:

Dia ao posto medico da Villa, o 1º tenente Humberto Martins de Mello.

Auxiliar do official de dia, o 1º sargento Irineu Guimarães.

A 1ª brigada de infantaria dará o official de dia á região, os guardas do Ministerio da Guerra, Intendencia da Guerra, Hospital Central, patrulhas para o novo arsenal e á disposição do official, corneteiros para o Collegio Militar e esta divisão.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda e o reforço para o palacio do Cattete.

O 1º regimento de cavallaria divisionaria dará as quatro ordenanças para o Quartel General.

Uniforme: 5º.

No Ministerio da Justiça

O MINISTRO DA JUSTIÇA ENFERMO

O sr. Alfredo Pinto não compareceu, ainda hontem, ao seu gabinete de trabalho, estando, entretanto restabelecido da enfermidade que o accommetteu.

VISITA DA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Os srs. Raul Pederneiras, Paulo Vidal e Irineu Velloso, directores da Associação de Imprensa, estiveram, hontem, no Ministerio da Justiça, onde foram apresentar agradecimentos ao sr. Alfredo Pinto o ter-se feito representar na posse da nova directoria da Associação.

Na ausencia do ministro da Justiça, foi a commissão da Imprensa recebida pelo sr. Celso Vieira, secretario do sr. Alfredo Pinto.

NOMEAÇÃO

Por portaria de 12 do corrente, foi nomeado Joaquim Torres Delgado de Carvalho, para o cargo que interinamente exerce, de bibliothecario do Instituto Nacional de Musica.

GUARDA NACIONAL

O ministro mandou que requeresse ao chefe do Departamento da 2ª Linha do Exercito, o João Candido de Oliveira, tenente-coronel da Guarda Nacional, da comarca de Serro Azul, no Estado do Paraná, pedindo certidão de sua patente.

RESPOSTAS A QUESITOS DO TRIBUNAL DO JURY

Solicitou-se ao juiz de direito da 6ª Vara Criminal que providencie afim de ser remettida, com a possivel urgencia, á Secretaria de Estado, copia das respostas dos quesitos, no processo referente a José Luiz da Costa, submettido a julgamento na sessão do Tribunal do Jury, de 28 de novembro de 1919.

CARTAS ROGATORIAS

Remetteram-se ao Ministerio das Relações Exteriores afim de serem encaminhadas seu destino, as cartas rogatorias expedidas: pelo juiz da Segunda Vara Civel desta capital ás justiças de Coimbra, Republica Portugueza, a requerimento de José Maria de Oliveira para citação de Joaquim Augusto de Oliveira e sua mulher;

A expedida pelo juiz da 2ª Vara Civel da comarca da capital de S. Paulo, ás justiças de Montevidéo, a requerimento de Dias Amarez & C.

LICENÇA

Foi prorogada por mais 6 mezes, sem vencimentos, a licença concedida, para tratar de negocios de seu interesse, ao bacharel Victor Vianna, bibliothecario da Escola Nacional de Bellas Artes.

SAUDE PUBLICA

MULTAS

Pelas delegacias de saude foram impostas, por infracção do regulamento sanitario vigente as seguintes multas:

[illegible] delegacia de saude:

Lessio Costa Pereira, art. 110, paragrapho 2, 200$;

7ª delegacia de saude:

D. Anna da Silva Moura (2), art. 110, paragrapho 22, 200$000.

Accusou-se o recebimento:

ao inspector de saude dos Portos do Estado de Sergipe, do officio n. 39, de 4 do corrente mez;

ao inspector de saude dos Portos do Estado do Maranhão, do officio n. 45, de 24 de abril ultimo;

ao inspector de saude dos Portos do Estado do Rio Grande do Norte, do officio n. 35, de 4 do corrente mez;

ao inspector de saude dos Portos do Estado de Santa Catharina, do officio numero 31, de 7 do corrente mez.

Officiou-se:

ao Ministerio das Relações Exteriores, remettendo as conclusões finaes desta Directoria Geral, relativas á inspecção de saude do sr. Cyro de Azevedo, ministro plenipotenciario do Brasil na Republica Oriental do Uruguay;

ao ministro da Justiça, restituindo as contas que acompanharam os avisos numeros 2.061, de 29 de abril ultimo, e 2.277, de 12 do corrente mez;

aos delegados de saude, recommendando providencias no sentido de ser feita a esta Directoria Geral, em memorandum separadamente, as communicações relativas aos infractores que não forem cumprimento de intimações, dentro dos prazos legaes.

Communicou-se:

ao inspector do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, que o sr. Lucio Eusebio de Oliveira, não compareceu a esta Directoria, afim de ser submettido á segunda inspecção de saude, para os effeitos da aposentadoria;

ao director geral dos Correios, que o carteiro de 2ª classe daquella Repartição, José Pinto Madureira, não compareceu a esta Directoria, afim de ser submettido á segunda inspecção de saude, para os effeitos de aposentadoria;

ao secretario da Estrada de Ferro Central do Brasil, que o praticante de escriptorio da [illegible] estação [illegible] Estrella, Christiano Portugal Junior, pode comparecer a esta Directoria, em qualquer dia util, ás 12 horas, excepto ás quartas-feiras e sabbados;

ao procurador geral da Fazenda Publica, que serão submettidos, para os effeitos de aposentadoria, nesta Directoria, no dia 22 do corrente mez, ás 12 horas, á primeira inspecção de saude o sr. [illegible] Mendes de Lima, e á 2ª inspecção, os srs. Manoel Pereira Thomaz, José Manoel Pinheiro e Antonio da Costa Guimarães Junior;

ao provedor da Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro que foi deferido o requerimento de José Martins de Souza Mendes, pedindo permissão para sepultar o corpo de Joaquim Lourenço Dias, no carneiro n. 2.173, do cemiterio de S. Francisco Xavier, onde se acha inhumado o corpo de d. Belmira da Silva Dias.

Solicitaram-se providencias:

ao ministro, no sentido de serem [illegible] á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, no Estado de Matto Grosso, dois creditos, sendo um na importancia de [illegible], e outro na importancia de [illegible], destinados, o primeiro, ao pagamento dos vencimentos em Corumbá, a que tem direito o ajudante interino sr. Elisio da Silva Ramos, durante os mezes de janeiro, fevereiro, março, abril e maio do corrente anno, e o segundo, a completar o vencimento integral ao cargo de inspector de saude que, interinamente, naquelles mezes, foi exercido pelo ajudante effectivo, sr. Gastão de Oliveira;

ao director geral de Contabilidade deste Ministerio, no sentido de ser entregue ao almoxarife do Lazareto da Ilha Grande, Leonidio Rodrigues de Oliveira, como adeantamento, a importancia de ...... 5:129$000, na Thesouraria Geral do Thesouro Nacional, afim de ser effectuado naquelle Lazareto o pagamento do pessoal extraordinario, durante o mez de abril ultimo, e de ser entregue ao conductor do serviço interino da secção de Engenharia, Angelo Barata, na Thesouraria Geral do Thesouro Nacional, a importancia de 4:241$500, como adeantamento, afim de effectuar no Lazareto da Ilha Grande o pagamento do pessoal empregado nas obras daquelle Lazareto, durante o mez de abril ultimo;

ao director geral dos Correios, afim de comparecer nesta Directoria, no dia 22 do corrente mez, ás 12 horas, o funccionario daquella repartição, Antonio da Costa Guimarães Junior, para ser submettido á segunda inspecção de saude;

ao director geral dos Correios, afim de comparecer nesta Directoria, no dia 22 do corrente mez, ás 12 horas, o funccionario daquella Repartição, Antonio da Costa Guimarães Junior, para ser submettido á segunda inspecção de saude;

ao chefe de policia do Districto Federal, afim de comparecer nesta Directoria, no dia 22 do corrente mez, ás 12 horas, o guarda civil José Manoel Pinheiro, para ser submettido á segunda inspecção de saude;

ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, afim de comparecerem nesta Directoria Geral, no dia 22 do corrente mez, ás 12 horas, os funccionarios daquella Estrada, Canuto Mendes de Lima e Manoel Pereira Thomaz, para serem submettidos, respectivamente, á 1ª e 2ª inspecções de saude.

Remetteram-se:

ao ministro, o requerimento do servente do Hospital S. Sebastião, Octavio Campos, solicitando seis mezes de licença, na fórma da lei, para tratar de sua saude;

ao director geral de Contabilidade deste Ministerio, as contas, na importancia de 296$63 de alugueis de casas occupadas pelas delegacias de saude, relativas ao mez de abril ultimo; as contas na importancia de 10:229$349 de fornecimentos feitos ao Hospital Paula Candido, em abril ultimo; as folhas nas importancias de 1:866$321 e 645$, para pagamento de gratificações concedidas ao pessoal da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, destacado no Hospital D. Pedro II, em Santa Cruz e pessoal contratado para servir no mesmo hospital durante o mez de abril ultimo; as contas de Gomes Pereira, nas importancias de 503 e 18$920, de fornecimentos feitos a esta Directoria Geral para o Hospital D. Pedro II em Santa Cruz, em abril ultimo; a folha na importancia de 775$862, para pagamento da gratificação a que tem direito o inspector sanitario, sr. Raul de Almeida Magalhães, chefe do serviço de Prophylaxia Rural, no Estado do Maranhão, no periodo de 1 de janeiro a 16 de fevereiro do corrente anno, e a folha na importancia de 12:900$, para pagamento dos serventes extranumerarios da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, relativa ao mez de abril ultimo;

ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, os laudos de inspecção de saude de José Mattheus da Silva, Waldemar Nogueira Carneiro e Marinho Bernardo dos Santos;

ao chefe de policia do Districto Federal o de Heitor Duarte;

ao director geral dos Telegraphos, o de Heitor Pereira Pinto;

ao director geral da Imprensa Nacional, o de d. Olga de Oliveira;

ao director geral dos Correios, o de José Corrêa Pimenta Junior;

ao director da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, os de Jayme de [illegible] Tavora e João Lopes de [illegible].

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de dia — capitão Bezerra.

Auxiliar — 2º tenente Franklin.

1º soccorro — 1º tenente Teixeira.

2º soccorro — 2º tenente [illegible].

Manobras — 2º tenente Amerino.

Medico de dia — major Braga.

Dia á pharmacia — capitão [illegible].

Emergencia:

Tenente Jeronymo e sr. Marcellino.

Folga — Cattete.

Uniforme 4º.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

— Tomou posse do cargo de amanuense interino do Gabinete de Identificação, o cidadão Felisberto Monteiro Guimarães Belletti, nomeado em substituição a Galileu Luiz Ferreira, que está no logar do encarregado Heitor Beneci, que foi posto á disposição do Ministerio da Agricultura Industria e Commercio.

— A' vista das divulgações de casos prejudiciaes á moral publica e á vida privada de varias pessoas, o que vem succedendo frequentemente, o chefe de Policia resolveu se entender com os delegados no sentido de não serem fornecidas á imprensa que se edita, taes noticias. Dessa resolução damos noticia detalhada na "Caravana da cidade".

— Foi dissolvida, devido ás irregularidades apuradas, a guarda nocturna do 22º districto.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Diogo Barros.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São, diariamente, identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas, gratuitamente, carteiras profissionaes.

— Foram concedidas: 21 carteiras de identidade, 31 eleitoraes, 12 domesticas, 2 attestados de bons antecedentes, 1 folhas corridas, 3 indemnizações e 1 rectificação. A renda foi de 311$000.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector Almenor Chaves.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector de investigações.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central: fiscal Domingos e ajudante Lucas.

Ronda geral: fiscaes Avila, Liberto, Barroso, Nicodemos, Quintiliano, [illegible], Accioly e Mendes.

Uniforme 3º.

— Apresentaram-se: da suspensão, hontem, o guarda de 2ª classe n. [illegible]; de licenças, ante-hontem, o guarda de 1ª classe n. 549 e desde 12 do corrente, o dito de egual classe n. 281.

— Passou a ser considerado ausente a contar de 12 do corrente, o guarda de 2ª classe n. 154, visto estar faltando ao serviço sem communicação desde 7 do corrente mez.

— Foram dispensados do serviço sem vencimentos: hontem, o guarda de 2ª classe n. 226; por 5 dias, a contar de hontem, o guarda de 2ª classe n. 1.107; por 2 dias, tambem a contar de hontem, os guardas de 2ª classe ns. 952 e 716.

— De ordem do inspector foram transferidos: da Secção de Vehiculos para a 1ª secção, o guarda de 3ª classe n. 111 e vice-versa o dito n. 612; da Séde Central para a 13ª secção, o guarda de 1ª classe n. 549; da Séde Central para a 3ª secção, o guarda de 1ª classe n. 281 e da 4ª para a 13ª secção, o guarda de 2ª classe n. 1.072.

— Devem comparecer hoje: ás 12 horas, no gabinete do inspector de Vehiculos os guardas de 2ª classe n. 952 e [illegible] 3ª classe n. 226; ás 14 horas, no gabinete do inspector, o guarda de 1ª classe n. [illegible]; na Secretaria, ás 11 horas, afim de prestarem officio para depôr, o ajudante de fiscal Anacleto de Oliveira Godoy e os guardas de 2ª classe ns. 720, 960, 1.095 e de 2ª classe ns. 60, 274, 289 e para registrar guia de licença, o guarda de 1ª classe n. 240, providenciando a respeito os respectivos fiscaes e ás 13 horas, na Thesouraria da Policia, os guardas de 1ª classe ns. 125 e 558, de 2ª classe ns. 320, [illegible] e 3ª classe ns. 315 e 343; providenciando a respeito os respectivos fiscaes.

BRIGADA POLICIAL

Superior de dia, capitão [illegible].

Medico de dia, 12 horas, 1º tenente [illegible].

Medico de dia, 24 horas, capitão graduado Macedo.

Pharmaceutico de dia, 1º tenente [illegible].

Interno de dia, 2º tenente [illegible] Ypiranga.

Dentista de dia, 1º tenente Ciolamira.

Dia ao telephone da Assistencia do Hospital, soldado Fonseca.

Auxiliar ao official de dia á Brigada, sargento Jonas.

Musica de promptidão, a fanfarra do Regimento de Cavallaria.

Promptidão:

No Quartel General, 2º tenente [illegible] Moraes.

No Regimento de Cavallaria, [illegible].

Ronda:

No 4º districto, 2º tenente [illegible].

No Regimento de Cavallaria, 1º tenente Abelardo.

Guardas:

Da Amortização, 2º tenente [illegible].

Da Moeda, 1º tenente Sant'Anna.

Do Thesouro, 2º tenente Guimarães.

Dia aos corpos:

No 1º batalhão, capitão Barros.

No 2º batalhão, 2º tenente Antonio.

No 3º batalhão, capitão Catão.

No 4º batalhão, capitão Fonte.

No Regimento de Cavallaria, 1º tenente Theophilo [illegible].

No Quartel da Saude, 2º tenente Miguel Dias.

No Quartel do Alcatraz, 2º tenente [illegible].

A conducção de presos será fornecida pelos batalhões de accordo com a escala que fôr dada.

O 1º batalhão fornecerá a guarda do Thesouro, a promptidão do Quartel General, 1 inferior e praças para prevenção, 2 inferiores para ronda, 1 inferior para rondar o 2º districto, o policiamento, os demais serviços de determinados e o mais que fôr pedido.

O 2º batalhão fornecerá a guarda da Amortização, 2 inferiores, [illegible], 1 inferior para commandar a guarda do Quartel General, 10 praças para prevenção e o policiamento, os demais serviços de determinados e o mais que fôr pedido.

O 3º batalhão fornecerá 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços de determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º batalhão fornecerá a guarda da Moeda, a promptidão do Quartel, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços de determinados e o mais que fôr pedido.

O Regimento de Cavallaria fornecerá 10 praças para promptidão, 2 inferiores para ronda, o policiamento, os demais serviços determinados e o mais que fôr pedido.

O Corpo de Escolares fornecerá o plantão do dia.

A Companhia de Metralhadoras fornecerá a guarda do Quartel General e o mais que fôr pedido.

Ordens á Assistencia ao Hospital Central da 3º batalhão de Infantaria.

Uniforme 4º.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

Foi designado o chefe da Cultura da Estação Geral de Experimentação de [illegible], em Pernambuco, para [illegible].

(Continúa na 9ª pagina)

Notas Mundanas

DA "CARTEIRA" DE UM DESCONHECIDO

Ao abrir o meu jornal, nessa manhã fria de janeiro, senti correr-me o corpo todo um arrepio de horror. Lá estava em letras graudas, por tod aa extensão de duas columnas rasgadas, numa nota dolorosissima de escandalo, a historia do suicidio de Carlos Antonio. A falar verdade, ninguem poderia prever que aquella creatura bonissima viesse a acabar assim, tragicamente, disparando contra o proprio peito a carga toda de um revólver certeiro.

Sim, senhores! Carlos Antonio, personificação exacta de um claro espirito de aristocrata, matára-se por amor, descendo, dessa maneira, ao ridiculo de um gesto em flagrante desaccordo com o seu feitio moral... Nem mesmo a ignominia de uma carta explicativa dessa resolução absurda pudera elle fugir, como se acaso o Destino impiedoso se comprazesse em castigal-o, nos seus ultimos instantes, justamente naquillo que mais o distanciava do commum dos homens: o seu invencivel horror á vulgaridade e á chatice...

Vim a saber, depois, que a causadora do suicidio do meu pobre Carlos chorára, perdidamente, por duas horas seguidas, a sua morte. E, talvez, por um requinte de perversidade, lembrando-me da carta piegas que elle escrevera justificando o seu acto de desespero, pensei, numa infinita desolação: Foi preciso que o desgraçado tivesse uma attitude ridicula, mesmo com sacrificio da propria vida, para que ella o comprehendesse, afinal... Ha mulheres assim.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A pequena Maria Rosalina, filha do sr. Arthur Borges Cavalcanti;

o medico Arthur Sylverio Lima;

o pequeno Clovis, filho do sr. Numeriano Barbosa de Mello, funccionario publico;

o 1.º tenente Heitor de Moura e Silva;

a senhorita Annita Cardoso Vieira, professora diplomada;

a sra. Argelia Marinhos, esposa do sr. Renato Marinho;

a senhorita Olga Travassos, filho do fallecido industrial Augusto F. Travassos;

o sr. Augusto Honorio da Fonseca;

o cirurgião-dentista Oswaldo Pinheiro;

O ministro Sebastião Lacerda;

a senhorita Mabel Ferreira, filha do sr. João Victor Pires Ferreira;

o negociante Thomaz de Mello Caldas;

o sr. Americo Peixoto, auxiliar do commercio;

a sra Odette Vianna, esposa do negociante Murillo Vianna;

o pequeno Clodomiro, filho do sr. Arnobio Vieira Marques;

o sr. Francisco Theodulo da Silva, auxiliar do commercio desta cidade;

o sr. Aurelio Gomes Pereira, advogado nos auditorios do Rio de Janeiro;

a professora senhorita Carmen Leite Moreira, filha do sr. Georgino Alves Moreira;

a pequena Zuleika Machado, filha do sr. Victor Machado, industrial nesta cidade;

a sra. Laurita Carneiro do Rêgo Mello, esposa do sr. Jorge Ferreira de Mello;

o sr. Nestor Bischoff, corrector de titulos desta praça.

— A data de hoje registra o anniversario natalicio da sra. Azurita Ramalho de Britto, esposa do nosso collega de redacção Sylvio de Britto.

— Faz annos hoje a menina Ruth filha de d. Georgina Carvalho e do sr. Mario de Carvalho, auxiliar da firma Guichard & Comp.

— Faz annos hoje o sr. Leonardo Arcoverde, alto funccionario da Empreza Pereira Cordeiro & Companhia, Limitada.

— Passou hontem a data anniversaria do sr. Barbosa Gonçalves, ex-ministro da Viação e actual deputado pelo Rio Grande do Sul.

— Completa hoje o seu primeiro anniversario natalicio o Oscarzinho, primogenito do sr. Oscar Cavalcante, do alto commercio e neto do capitão Joaquim da Silveira Mendonça, funccionario municipal.

— Faz annos hoje o menino Carlos Eduardo, filho do commandante José Maria Neiva e de sua esposa, a senhora Maria Mercedes Carneiro Leão Neiva.

— Faz annos hoje a alumna da Escola Normal, senhorita Maria Luiza Guimarães.

— Passa hoje o anniversario do tenente commissario Raul Alves da Rocha Paranhos.

— Festejou hontem a data do seu natalicio a sra. d. Augusta Vital de Oliveira genitora do sr. Vital de Oliveira, commissario do 3º districto policial.

CONTRATOS NUPCIAES

Foi pedida em casamento pelo sr. Enéas Alves dos Reis, commerciante nesta praça, a senhorita Elisa Telles de Souza, filha do pharmaceutico José Maximo T. de Souza.

— Estabeleceram contrato de nupcias a senhorita Amelina Pinheiro, filha do major Ananias Pinheiro, e o sr. Alvaro de Oliveira Flôres, auxiliar do commercio.

— O sr. Joaquim Mariano de Oliveira, commerciante da praça de Nova Iguassu, contratou o seu casamento com a senhorita Corynthа Guizand Leal de Souza, filha do funccionario aposentado do Ministerio da Viação, sr. Manoel Azevedo Leal de Souza.

Com a senhorita Hilda Stella de Vasconcellos, filha da exma. viuva d. Emilia Stella de Vasconcellos, contratou casamento o nosso collega de imprensa, sr. Guilher e de Almeida Britto, redactor do "Jo nal do Brasil".

O enlace realizar-se-á ainda este anno.

PROCLAMAS

Pelo cartorio da 6.ª Pretoria Civel, freguezia do Engenho Novo, estão se habilitando para casar: José Machado Monteiro com Brasilina Julieta Cauleiranse, Satorice Vieira Côrtes com Lucilia Rodrigues; Ludgero Reis com Luiza Maria da Conceição; Manoel Lourenço Gomes com Bertranda Côra Pinho Silva; Alceu Gonçalves Portugal com Julieta Cardança; Avelino Mendes Guimarães com Anna Teixeira.

NUPCIAS

Será consagrado hoje nesta cidade, o enlace matrimonial de senhorita Analia Cavalcanti, filha da viuva sra. Maria Thomazia Cavalcanti, com o pharmaceutico Renato de Gouveia. Paranympharão o acto civil, por parte da nubente, o coronel Viriato Alves da Silva e sua esposa, e por parte do noivo o sr. Armando de Oliveira Flores e sua esposa. Na ceremonia religiosa actuarão como padrinhos da noiva, o sr. Clodoaldo Sampaio e senhora, e do noivo o major Evaristo de Gouvêa e senhora.

— Casam-se amanhã, nesta cidade, a senhorita Clarisse de Mello Figueiredo, filha do major Sebastião da Rocha Figueiredo, e o sr. Mario Gonçalves Bhering, auxiliar do alto commercio.

Serão padrinhos da noiva o coronel Elias Ferreira da Cunha e senhora, no acto civil, e o sr. Theonito Santos Figueiredo e senhora, no religioso; do noivo, o major Ananias Callado e senhora, no civil e o coronel Francisco J. dos Santos e senhora, no religioso.

— No juizo da 3.ª Pretoria Civel, cartorio do escrivão Bandeira de Mello, foram realizados durante a semana finda, os seguintes casamentos: Joaquim Pereira e Carmen Umbelina das Neves, Celestino Gonçalves Campello e Thereza Pinheiro Agostinho, Antonio Rodrigues da Silva e Corina Nogueira Nunes, Enzo Pereira de Souza e Palmyra Gomes da Silva, Sergio de Britto e Julia da Costa Ferreira, Manoel Nunes dos Santos e Maria da Conceição, João Cardoso Fonte e Guiomar Guimarães.

— Realizou-se no dia 5 do corrente, nesta capital, o consorcio do sr. João Emilio da Costa, com a senhorita America Nunes Milagres, pianista diplomada pelo Instituto Nacional de Musica.

Paranympharam o acto civil, por parte do noivo, o sr. Faria Castro e esposa, e da noiva o negociante Severino Velloso e esposa, e no religioso, pelo noivo, o sr. Francisco Vieira Milagres Junior e esposa, e pela noiva, o commandante João de Souza e Silva e esposa.

BODAS

Foram muito cumprimentados hontem, pela passagem do 30.º anniversario do seu casamento o sr. Nicolão Sampaio, funccionario dos Telegraphos, e a sra. Judith Delduque Sampaio.

— O nosso collega de imprensa Vicente Amorim e sua esposa, festejam hoje as suas bodas de prata.

CONCLUSÃO DE CURSO

Concluiu o curso de Sciencias Politicas e Sociaes, pela Faculdade de Philosophia e Letras o sr. Antonio Esteves de Freitas, 1.º secretario do Centro Sergipano.

CONFERENCIAS

Amanhã, a sra. Bebé de Lima e Castro, fará a sua annunciada conferencia, em beneficio do Patronato das Crianças Pobres da freguezia de São João Baptista da Lagôa.

Essa conferencia, para a qual ha grande anciedade, terá logar ás 17 horas, no theatro Phenix.

Os poucos bilhetes que restam são encontrados na Casa Mozart.

NASCIMENTOS

Acaba de ser enriquecido com o nascimento do seu primogenito João Maximiano, o lar do advogado Rubens Maximiano de Figueiredo.

— O lar do sr. Manoel Claro de Oliveira Firmo, está augmentado com mais um bebê, que recebeu o nome de Claudio.

— Recebeu o nome de Nair, a primogenita do casal Augusto Frederico de Caldas Lopes, nascida ante-hontem nesta capital.

— Está com o seu lar em festa, por motivo do nascimento de sua filhinha Rosalba, o sr. Nito Schettini, commerciante nesta cidade.

—Acha-se em festa o lar do sr. Luiz Barcellos, escripturario da Alfandega, pelo nascimento de uma menina que receberá o nome de Niracema.

RECEPÇÕES

Commemorando o anniversario natalicio do rei Affonso XIII, o ministro da Hespanha recebeu hontem, á tarde, no edificio do consulado, á avenida Pessoa n. 22, sobrado, os membros da colonia aqui domiciliados e diversas outras pessoas gradas, que lhe foram levar cumprimentos pelo referido motivo.

Os salões daquelle consulado apresentavam, durante a recepção, um aspecto festivo, a ella havendo comparecido indistinctamente representações de todas as associações hespanholas desta capital, além de representantes das autoridades brasileiras e de diversas outras nações.

Aos presentes foram servidos "champagne" e uma mesa de doces, trocando-se varios brindes de saudação ao representante hespanhól aqui acreditado pelo evento auspicioso que se commemorava.

— A Associação Brasileira de Estudantes receberá hoje solennemente o escriptor portuguez João de Barros, nosso hospede actual.

A recepção verificar-se-á pelas 20 e meia horas, na séde daquella associação, á rua Sete de Setembro n. 1 A, edificio da Academia de Commercio.

COMMEMORAÇÕES

O Instituto Muniz Barretto commemorará amanhã o 1.º anniversario de sua fundação, realizando em sua séde uma festa em homenagem ao seu patrono, o sr. Edmundo Muniz Barretto, ministro do Supremo Tribunal.

Como orador official da solemnidade falará o sr. Nilo Antunes de Figueiredo, que saudará o homenageado.

VISITAS

Recebemos hontem a visita do professor João de Camargo, director do Gymnasio Pio Americano desta capital, que veiu agradecer as referencias feitas pelo O JORNAL, ao discurso que tivera opportunidade de proferir, na sessão commemorativa da pósse da directoria da Legião da Mulher Brasileira.

— Visitou-nos hontem o sr. Melhem Domingos Nicolau, socio da firma Domingos Nicolau & Filhos, estabelecida em Campo Bello, E. de Minas, e correspondente do O JORNAL naquella localidade.

ENFERMOS

Em sua residencia, em Jacarepaguá, encontra-se ha dias enfermo o sr. Germano Dantas, advogado em nosso fôro e ex-intendente municipal.

— Guarda o leito ha dias, preso da pertinaz enfermidade o sr. Franco Vaz, director da Escola 15 de Novembro.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do paquete "Bahia", deverá chegar a esta capital, o sr. Manoel Borba, ex-governador de Pernambuco e senador eleito pelo mesmo Estado.

— E' esperado nesta cidade a bordo do "Bahia" e procedente de Pernambuco, o deputado federal Turiano Campello.

— A bordo do "Acre", desembarcou nesta capital, vindo da Bahia, o general Cardoso de Aguiar, que dali regressa após haver desempenhado a missão de que o incumbira o governo federal, nos ultimos acontecimentos ali desenrolados.

— Está sendo esperado nesta capital a bordo do paquete "Bahia" e procedente de Maceió, o coronel Domingos Mello, chefe da firma Loureiro Barbosa & Comp., ali estabelecida.

— O paquete nacional "Bahia", trás a seu bordo o deputado federal alagoano Alfredo Maia.

— Sómente hoje deverá chegar a este porto, procedente do norte, o paquete nacional "Ceará".

A seu bordo viajam para esta capital o deputado federal Andrade Bezerra e sua familia.

— Procedente de Alagoas, deverá chegar hoje a esta capital a bordo do "Ceará", o deputado federal Luiz Silveira.

— Deverá desembarcar hoje nesta cidade, passageiro do paquete "Ceará", o sr. Luiz Corrêa de Britto, deputado federal por Pernambuco.

ENTERROS

Realizou-se hontem, á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro do sr. Myron Augusto Clark, secretario da Associação Christã de Moços, fallecido subitamente, ante-hontem, nesta cidade.

O acto funebre precedeu uma ceremonia religiosa que se veiu realizar, pelas 13 horas, no edificio daquella Associação, á rua da Quitanda, onde se achava em camara ardente o corpo.

A referida ceremonia foi presidida pelo sr. Alvaro Reis, pastor da Egreja Presbyteriana, sendo cantados diversos hymnos, de accordo com os dogmas da religião a que o morto pertencia.

Falaram na occasião diversos oradores, entre os quaes o sr. H. T. Tucker, que discursou em nome da Junta Nacional das A. C. M.

Tanto a ceremonia religiosa como o acto funebre, foram assistidos por grande numero de pessoas, socios da A. C. M., amigos e admiradores do extincto.

Naquella necropole o acto de enterramento effectuou-se em seguida a uma oração feita pelos presentes, falando diversos oradores.

— Realizou-se hontem, á tarde, no cemiterio de S. João Baptista, perante a assistencia de grande numero de pessoas, o enterro da sra. Maria Caetana Costa de Almeida Torres, viuva do sr. Paulo José Pereira de Almeida Torres.

O feretro saiu da casa onde se verificára o obito, á rua Visconde de Caravéllas n. 25.

— Da casa onde residia a extincta para a necropole de S. Francisco Xavier, saiu hontem, á tarde, com grande acompanhamento de pessoas o enterro dos restos mortaes da sra. Alice Barbosa Rodrigues Bueno Netto, esposa do sr. Francisco Bueno Netto.

—Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista: Amalia Maria de Queiroz, rua Jardim Botanico n. 452; Joaquim Fernandes da Silva, Hospital da Brigada; Carlos Pinto Pereira, fonte da Saudade n. 5; Maria da Gloria de André, Hospital da Pró-Matre; Bento Martins de Sá, rua Menezes Vieira n. 11, e Maria Caetana Costa de Almeida Torres, rua Visconde de Caravellas n. 25.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Waldir, filho de Antonio da Silva Ramos, rua D. Anna Nery n. 242; Maria Joanna do Nascimento, Hospital da Pró-Matre; Maria Martins Machado, rua Chaves Faria n. 81; Francisco, filho de Antonio Alves Pereira, travessa da Alegria n. 18; Amaro Antonio dos Santos, rua S. Frederico n. 25; Romeu Rodrigues Martins, Hospital S. Sebastião; Antonietta Serra, rua 24 de Maio n. 523; Alice Rodrigues Bueno Netto, rua Gonçalves Dias n. 59; Jorge Kraite, José Antonio Taveira, Joaquim Antonio da Silva e Hermenegildo Alves, Hospital da Misericordia; Estelano Ignacio Cardoso, rua Tavares Ferreira n. 13; Braulino Pinheiro de Souza, rua Maxwell n. 189; José Gomes Freire, Hospital Central do Exercito; Maria Rosa dos Santos, Necroterio da Policia; Antonio Coutinho da Rocha, rua Uruguayana numero 236; Rubem, filho de Felisberto Dutra, rua Senador Euzebio n. 132; e Carlos, filho de Hamilton Santos Pereira, rua Aristides Lobo n. 180.

— Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. João Baptista — Jorge, filho de José Bento Alves, rua General Camara n. 169.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Belmira, filha de José Martins Escaleira, rua Capitão Senna n. 61; Cid, filho de Joaquim Magalhães, rua da Constituição n. 33; José Maximo dos Santos, rua do Chichorro n. 109, e Josepha Maria da Conceição, Necroterio da Policia.

MISSAS

Celebram-se hoje ás seguintes missas funebres:

na egreja de N. S. do Carmo, por Humberto Huber, ás 9 1|2 horas;

na egreja da Candelaria, por Adelaide Bastos da Silva Mafra, ás 10 horas;

na egreja do Carmo, por Edith Pinto Vieira da Silva, ás 10 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Pedro Quintero Costa, ás 9 horas;

na egreja do S.S. Sacramento, por Francisco de Assis Chagas Carneiro, ás 10 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Celestina Favilla Nunes, ás 9 horas;

na egreja do Immaculado Coração de Maria, por Felisberto José Alves, ás 8 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Octavio Gomes dos Santos, ás 9 e meia horas;

na egreja da Candelaria, por Francisca Leite Periglio, ás 9 horas;

na egreja do Sagrado Coração de Maria, no Meyer, por Emilia R. Moreira do Nascimento, ás 7 1|2 horas.

Francisco de Assis Chagas Carneiro

(9º MEZ)

✝ Aristides de Assis Carneiro, suas filhas e genro convidam os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa que pelo eterno repouso da alma de seu sempre lembrado pae e avô **FRANCISCO DE ASSIS CHAGAS CARNEIRO,** fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, na egreja do Santissimo Sacramento, confessando-se desde já agradecidos. (B 647

Edith Pinto Vieira da Silva

✝ Frederico Augusto da Silva e filhas, Eugenio Pinto Vieira, senhora, filhos e genro, José Pinto Vieira e viuva Thomaz da Silva, filhos, noras e netos, commemorando o 30º dia do passamento de sua inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, tia, cunhada, neta e nora **EDITH,** farão rezar hoje, terça-feira, 18 do corrente, uma missa no altar-mór da egreja do Carmo, ás 10 horas. Mais uma vez confessam-se penhoradissimos por esse acto de religião e caridade. (B 804

Adelaide Bastos da Silva Mafra

(VIDINHA)

✝ Celso da Silva Mafra e filhos, Adelaide Bastos Carlos e Antonio Pinheiro dos Santos Bastos e mais parentes, agradecem a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes de sua finada mulher, mãe, filha, irmã e cunhada **ADELAIDE BASTOS DA SILVA MAFRA,** e de novo convidam a assistirem á missa de 7º dia que, por sua alma, mandam rezar na egreja da Candelaria, ás 10 horas, hoje, terça-feira, 18 do corrente, e por este acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos. (B 805

Pedro Quintero Costa

✝ Maria Dolores de Lamare e seu esposo Vice-Almirante Jeronymo de Lamare, Adelaide Moreira Ribeiro e seu esposo Antonio Moreira Ribeiro, Roberto Quintero e Nair de Lamare mandam celebrar hoje, terça-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia do passamento de seu bom pae, sogro e avô **PEDRO QUINTERO COSTA,** e para esse acto convidam seus parentes e amigos, apresentando-lhes desde já seus agradecimentos. (B 806

O serviço de sorteio militar

E' bastante animador o resultado obtido no 5º districto

Bastante animador é o movimento espontaneo da mocidade residente no 5º districto desta capital, apresentando-se á Junta de Alistamento respectiva.

Durante os primeiros quinze dias do corrente mez apresentaram-se á mesma Junta os seguintes cidadãos: Adonis Ribeiro da Cunha, Aristides Alves Pinto, Floriano de Souza Nogueira, Gentil José Ferreira, João Paulo Carneiro Alvarenga, José Pereira Rosa da Paixão e Pedro Paulo Castrioto (classe de 1899), João Alves de Magalhães e Orlando Fernandes de Miranda (1896); Adalberto Sobrosa Valladão, Chrispim Gomes de Souza e José Fischer (1895), Martinho Manoel Dias e Sebastião Soares (1892).

Por esse motivo se vê quão proveitosos vão sendo os resultados obtidos pelo Ministerio da Guerra na execução desse serviço, em obediencia á lei n. 12.790, de 2 de janeiro do corrente anno.

E' de esperar que os membros das Juntas, bem como os chefes de serviço publico concorram, como devem, para que os trabalhos de alistamento sejam satisfatorios, afim de que se não verifiquem os desastres dos annos anteriores.

OS CASOS RAROS

Achou e entregou a seu dono

Pelo caixeiro do despachante da Alfandega, Arthur Miranda, sr. Léo Santos, foi encontrada, no armazem n. 18 do Cáes do Porto, entre volumes ali existentes, a quantia de 485$000, o procurou immediatamente entregal-a a seu dono.

Não conhecendo este, la fazer entrega daquella importancia ao conferente do armazem, quando lhe appareceu o dono que, agradecendo, quiz gratifical-o, ao que o sr. Léo Santos se recusou terminantemente.

O inspector da Alfandega, tendo conhecimento do occorrido, mandou chamar á sua presença o caixeiro despachante e elogiou-o pelo seu gesto louvavel.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

(Continuação na 8.ª pagina.)

até 31 de dezembro proximo, no Aprendizado Agricola de Barbacena, no Estado de Minas.

— Afim de ser emettido parecer a respeito, foi enviado ao consultor juridico do Ministerio o processo referente ao pedido de reintegração do agronomo Antonio Carmo, no cargo de inspector da Cultura do Trigo, conforme requereu o interessado.

— Foi designado o agronomo José Camargo Cabral, delegado do Serviço de Combate á Lagarta Rosea, em Pernambuco, para proceder aos trabalhos preliminares de estudo das terras onde será localizada a Estação Experimental para a cultura do algodoeiro, no Estado da Parahyba.

— Durante o mez de abril ultimo o Serviço de Agricultura Pratica distribuiu, entre os agricultores dos Estados e do Districto Federal, sementes que dão para o plantio de 1.281 hectares de algodão, 600 hectares de arroz, 2 de batatas, 120,5 de capim gordura, 937,5 de feijão e 2.767,5 de milho.

— Uma commissão da Associação Brasileira de Imprensa, composta dos srs. Raul Pederneiras, Irineu Velloso e Paulo Vidal, esteve hontem no Ministerio da Agricultura, onde foi agradecer ao sr. Simões Lopes ter se feito representar na posse da nova directoria daquella Associação.

— Pelo director do Serviço do Povoamento, foi encaminhado ao ministro da Agricultura, com informação favoravel, um requerimento do reservista do Exercito, Manoel Caetano Ventura, solicitando a concessão gratuita de um lote rural no nucleo colonial Annitopolis, no Estado de Santa Catharina.

— O ministro da Agricultura fez-se representar pelo seu official de gabinete Cyro Cordeiro de Farias, na missa mandada rezar, hontem, por alma do sr. Francisco Bernardino Rodrigues Silva, ex-director geral de Agricultura.

— Esteve hontem no gabinete do ministro da Agricultura o sr. Benjamin Hunnicutt, director da Escola Agricola de Lavras, no Estado de Minas, que foi apresentar áquelle titular os srs. Alberto Stechman e David R. Mc. Ginnes, industriaes americanos que vieram ao Brasil estudar os meios de desenvolver as relações commerciaes entre a nossa praça e a da California, onde são estabelecidos.

REQUERIMENTO DESPACHADO

Affonso Notaro, pedindo, o premio a que diz ter feito jus, como cultivador de trigo. — Satisfaça ás exigencias da lei do sello.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O ministro pediu ao director dos Telegraphos que lhe informe se ainda continuam em exercicio na Superintendencia de Abastecimento os seguintes funccionarios dessa repartição: Abelardo de Mello, Camillo Flavio de Albuquerque Maranhão, Nestor Serapião da Serra, Alcebiades Freire, Cleto Corrêa Lyrio e Carlos Gomes dos Anjos.

Egual recommendação foi feita ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil quanto aos funccionarios dessa via-ferrea Lourival Ribeiro de Oliveira, Torelli Nadalin, Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti, Eduardo Cilleroy, Oscar Lacé Brandão, Annibal Ayres da Rocha e Francisco Pires Ferreira Leal e ao director dos Correios relativamente aos funccionarios Cicero Affonso Ponte, Vulpiano de Aquino Fonseca, Mario Villarino de Vasconcellos Galvão, José Januario Coutinho, Carlos Coelho Muniz, Justiniano da Silva Gomes, Romeu Ribeiro, Pedro Ferreira Bandeira, Oscar Guanabarino Filho, Edgard Aguiar Continentino, Alvaro Estanislão de Faria Junior, Mariano Leda Filho, Mario Martins, Juvenal Pinheiro Marques Canario e Eurypedes Dutra Ribeiro.

— Ao seu collega da Guerra o ministro remetteu a relação dos continuos addidos ás repartições deste Ministerio e dentre os quaes um poderá ser aproveitado na vaga existente no Arsenal de Guerra de Porto Alegre.

— O ministro concedeu 30 dias de férias ao 2º official da secretaria deste Ministerio Oscar Leopoldo da Silva Parreiras.

— Ao seu collega da Guerra o ministro transmittiu hontem, por copia, um officio em que o director dos Correios faz ponderações bem justificadas sobre a necessidade de continuarem em exercicio na administração de Matto Grosso sete funccionarios addidos do Ministerio da Guerra, todos elles pertencendo ao quadro do extincto Arsenal de Guerra daquelle Estado.

Não só pelo prejuizo que acarretará ao serviço postal o afastamento dos mencionados funccionarios, como pela circumstancia especial de ter sido extincta a repartição de que faziam parte, o sr. Pires do Rio consultou áquelle seu collega se é possivel permittir que elles permaneçam á disposição deste Ministerio.

Em caso contrario, o ministro pediu ao sr. Calogeras para designar a repartição em que os referidos funccionarios deverão se apresentar.

— Havendo necessidade da Estrada de Ferro Central do Brasil ampliar as installações de suas officinas, armazens e linhas nas immediações da estação de Valença, e existindo naquella localidade um grande terreno pertencente ao Ministerio da Guerra, o sr. Pires do Rio solicitou do titular dessa pasta as necessarias providencias no sentido de ser cedida áquella estrada, para o alludido fim, a area de 65.656 metros quadrados assignalada com as letras M. N. O. P., na planta daquelle terreno.

— Precisando a Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes de uma lancha para os trabalhos de transporte e conducção do pessoal e material destinados aos serviços da Baixada Fluminense, o ministro pediu ao seu collega da pasta da Guerra para providenciar no sentido de ser restituida áquella Inspectoria a lancha "Miranda Freitas", que foi entregue condicionalmente ao commandante da fortaleza da Lage.

— O ministro pediu providencias ao seu collega da Fazenda para que por conta do credito aberto pelo decreto n. 14.091, de 8 de março do corrente anno, seja distribuida á Delegacia do Thesouro no Estado de S. Paulo, a quantia de 550:000$ afim de ser entregue ao engenheiro Balduino Ernesto de Almeida, em dois adeantamentos, sendo um de 300:000$ e outro de 250:000$, para attender ás despesas da linha de Araguary, da E. de F. Goyaz, no corrente anno.

— Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil o ministro mandou communicar que de accordo com as informações prestadas por esse chefe de serviço, resolveu attender ao pedido da Dutilh Smith, Mc. Millan Company Incorporated, de Nova York, solicitando informações relativas á execução dos trabalhos de electrificação naquella estrada.

— Foram mandadas averbar as declarações de familia apresentadas pelos seguintes funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil:

Caetano Lopes Junior, engenheiro residente; Antonio de Noronha Gomes da Silva, chefe de deposito; Alipio Gomes de Oliveira, telegraphista de 3ª classe; Oscar Costa, 4º escripturario; Victor Rosa Teixeira, 3º escripturario e Julio Cesar Barbosa Penna, chefe do laboratorio de ensaios.

— Ao director da Despeza Publica do Thesouro Nacional foram expedidos os seguintes officios:

N. 251 — Remettendo novamente o processo de montepio de d. Isabel de Menezes Bicalho, viuva do engenheiro Francisco de Paula Bicalho.

N. 252 — Remettendo novamente o processo de montepio de d. Margarida Ferreira de Aguiar, irmã solteira de Fausto Ferreira Aguiar.

CORREIO

O director concedeu o auxilio de 15$000 mensaes para aluguel de casa, á agente de S. Domingos do Prata, no Estado de Minas Geraes, d. Modesta Dias de Oliveira.

— A' agente de Cabo Frio, no Estado do Rio de Janeiro, d. Maria Julia Pinto de Macedo Costa, o director concedeu o auxilio mensal de 20$000 para aluguel de casa.

— O director concedeu 30 dias de licença, para tratamento de saude, a partir de 1º de março ultimo ao praticante de 1ª classe da Directoria, Edmundo Vieira Machado.

— De accordo com o aviso n. 341, de 1º do corrente, do ministro da Viação, o director considerou licenciado para tratamento de saude, a partir de 30 de dezembro do anno passado, o praticante de 1ª classe dos Correios do Rio de Janeiro, Zeno de Carvalho.

— O director mandou considerar licenciado para tratamento de saude a partir de 9 de março do anno passado e durante 126 dias, de accordo com a autorização do ministro da Viação, o praticante de 1ª classe da Administração de Pernambuco, Brenno da Silva Pessoa.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

D. Ernestina Fernandes de Carvalho, viuva de Pedro Hygino da Silva Carvalho, amanuense da Directoria Geral dos Correios — Deferido.

Pedro Avelino, ex-administrador dos Correios do Estado do Rio Grande do Norte, nomeado ajudante de escrivão da pagadoria da Estrada de Ferro Central do Brasil — Requeira a esta Directoria os favores que pretende, apresentando prova, por certidão, de quanto percebe de ordenado simples annual no cargo que ora exerce.

NOMEAÇÕES

Por acto de hontem, o director nomeou a ajudante da agencia do Meyer, d. Alice Pereira, para o cargo de agente de Deodoro e Clodomiro Lopes Bessa, para o logar de ajudante da agencia de Jaboticabal, no Estado de S. Paulo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

José Leoncio de Lima, praticante de segunda classe da Directoria Geral — Indeferido.

Asdrubal Cardoso, praticante de segunda classe da Directoria Geral — Concedo o prazo de cinco dias nos termos do parecer do sub-director do Expediente.

D. Carolina Amelia de Souza, agente do Correio de S. Pedro do Turvo, São Paulo — Concedo, nos termos da lei.

CORRESPONDENCIA SOBRETAXADA

O director fez expedir a seguinte circular a todas as repartições postaes:

"Sendo recebidos constantemente nesta directoria objectos de correspondencia, reexpedidos de diversos correios do interior, apenas com a indicação do novo domicilio dos destinatarios, sendo por isso aqui taxados e cobrada a respectiva multa, quasi sempre com o protesto dos interessados, recommendo-vos as providencias necessarias no sentido de serem taes modificações de endereço, datadas e assignadas pelos respectivos agentes ou carteiros, uma vez que os remettentes ou destinatarios tenham deixado, na agencia, pedido para alteração dos mesmos endereços.

Esta formalidade por parte dos agentes é imprescindivel afim de que não seja confundida essa correspondencia com a de que trata o n. 1, do art. 133, do regulamento.

Chamo vossa attenção para o cumprimento das circulares n. 49, 2ª, de 20 de junho de 1902, publicada á pagina 246, do Boletim Postal; e n. 58, de 11 de outubro de 1905, publicada á pagina 240 do mesmo boletim."

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Foi mandado dispensar da commissão do engenheiro Joseph Gomes Netto, o nivelador Francisco Barbosa de Albuquerque.

— O encarregado do expediente telegraphou ao engenheiro Victoriano Borges de Mello, declarando-se de accordo com os serviços realizados na estrada de rodagem de Assú a Logradouro, da qual está encarregado o mesmo engenheiro.

— Ao engenheiro Plinio Pompeu, encarregado da commissão constructora da estrada de rodagem de Acarahú a Sant'Anna, no Ceará, que devido á frequente falta de logar nos navios do Lloyd Brasileiro, tem havido retardamento de muitos auxiliares ás suas respectivas commissões, pois as requisições de passagem são attendidas com grande demora por aquella empreza de navegação.

— As obras de que estava encarregado o engenheiro Alves Campello, relativas á construcção da estrada de rodagem de Ibiapina a Tinaguá, constituindo uma commissão á parte, foram annexadas ás da commissão de que é encarregado o engenheiro Antonio Lopes do Amaral, sob cujas ordens continuarão a execução das obras.

O engenheiro Campello passou á disposição do engenheiro Janot Pacheco, encarregado de inspecção de obras.

— O encarregado do expediente telegraphou ao engenheiro Gomes Netto, recommendando atacar a construcção do açude Ingá, visto se acharem concluidos os estudos.

Na Prefeitura

OS LIMITES E. DO RIO-DISTRICTO FEDERAL

Hontem, á tarde, o sr. Raul Veiga, teve demorada conferencia com o prefeito a proposito da questão de limites entre o Estado do Rio e o Districto Federal, em cuja resolução estão empenhados os poderes publico em geral.

Na conferencia ainda nada ficou firmado definitivamente sobre o assumpto. O prefeito pretende, dentro de breves dias, ter nova conferencia com o presidente do Estado do Rio, em Nictheroy.

O sr. Raul Veiga foi recebido na ponte das barcas da Cantareira pelos srs. Sylvio Pellino de Abreu e Mario Freire, respectivamente secretario e auxiliar do prefeito.

VARIAS NOTICIAS

Encerrando-se hontem o prazo para concorrencia de compra de "chassis" para ambulancias, na Assistencia Municipal, sem nenhum concorrente, o respectivo director, sr. Almeida Pires, prorogou o prazo por mais alguns dias.

— Já se acha em mãos do prefeito, o relatorio do inquerito sobre o preço de capsulas de platina no Laboratorio de Analyses, entregue pela commissão de funccionarios incumbida de procedel-o. Segundo informação que colhemos na Directoria de Hygiene, o alludido inquerito não aponta responsaveis pelo desapparecimento das citadas capsulas.

— Hontem, o sr. Mocchi depositou na Prefeitura a quantia de 10:000$, como garantia da execução do contrato celebrado com a Municipalidade para exploração do Theatro Municipal na proxima temporada.

— Deu entrada hontem na Prefeitura um requerimento da Light, solicitando licença para desdobrar em duas as linhas de bondes "Lapa-Mauá" e "Lapa-Cáes do Porto".

— O sr. Octavio Penna, director de obras, visitou hontem a Companhia Brasileira de Immoveis e Construcção.

— Hontem, o prefeito, a pedido da policia mandou fechar os estabelecimentos de vendas de loterias situados á rua de Sant'Anna 51 e 53, onde era bancado o chamado "jogo do bicho".

— O sr. Leitão da Cunha entregou hontem ao prefeito o relatorio da Directoria de Instrucção Publica abrangendo serviços e orçamentos da mesma repartição, que deve figurar na proxima mensagem do prefeito.

— A Prefeitura teve ante-hontem de renda a quantia de 93:601$269.

— As projectadas reformas porque tem de passar o Theatro Municipal, para a recepção dos reis da Belgica, cifram-se sómente, quanto aos camarotes, a collocação de uma divisão artistica em um delles, divisão portatil, que será retirada ou não, conforme as circumstancias. Esse reparo será executado em julho ou agosto.

— O director de Obras resolveu que os pedidos de construcção de casas collectivas ou de diversões, venham acompanhados de um mappa onde o Corpo de Bombeiros e a Saude Publica possam comparecer, bem como de dados descriptivos. Essa medida do sr. Octavio Penna é attinente a abreviar os processos.

— Em abril, a Superintendencia da Lavoura recebeu 119 pedidos de extincção de formigueiros, num total de 887.

— Hontem, uma commissão de coadjuvantes de ensino, fez entrega no Senado, de um memorial relativo ao véto do prefeito á resolução do Conselho Municipal mandando effectival-os nos cargos.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Actos do director geral:

Designando: Antonia do Amaral Fonseca, adjunta de 1ª classe, para reger interinamente a 4ª escola mixta do 20º districto.

Tornando sem effeito, a portaria de transferencia de Antonio Francisco Lopes, servente de escola primaria, para a 3ª escola mixta do 4º districto.

EXPEDIENTE

Requerimentos despachados pelo director geral:

Gioconda Moraes Leal Netto — Sim.

Alaide de Mello — Justifiquem-se as faltas do mez de maio.

Zara Martins do Valle — Deferido.

Pelo secretario geral:

Paulo de Andrade e Silva — A' 3ª secção para attender.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Toilettes de festa

Com o adeantamento progressivo da estação, as festas em perspectiva vão produzindo no arraial das modas um reboliço extraordinario. E' a época em que a capital toda se agita para a mundanidade das reuniões de inverno e as costureiras atropeladas maldizem da hora em que tão ardua profissão se lembraram de abraçar. Todas as freguezas exigem impreterivelmente "o vestido o mais depressa possivel!..."

Se lhes fosse dada a varinha de condão das fadas da Carocha, teriam todas ellas vestidos novos apromptados do quarto em quarto de hora! A estação theatral que, em contrario ás regras antecedentes, começará, este anno, pelo lyrico, determina um accrescimo de actividade e de procura de vestidos de baile.

E' o momento do anno em que as "francezas" aportam entre nós, com o prestigioso carregamento de suas creações ultra "chics", modelos ultimos das grandes casas de Paris que, ás vezes, não passam de Bordeaux ou de Marselha.

Os vestidos de baile estão na ordem do dia.

E tão, realmente, para tentação e peccado das vaidosas filhas de Eva, verdadeiras maravilhas de luxo, de riqueza, do imprevisto e de elegancia.

Os grandes decotes ainda se mantêm, embora com mais commedimento.

Os tecidos de ouro, prata, enfeites de contas, missangas, crystal, aço e palhetas continuam a imperar. A ultima das modes, porém, são as flores. As flores atiradas em primaveril desperdicio sobre a leveza dos filós, a flexibilidade collante dos crépes, setins e das "charmeuses", a envolvente majestade dos velludos. Nosso modelo numero 1, de uma tão pisante originalidade, corbeille de filó, de onde emergem entre folhagem florida a flor de graça e mocidade a que serve de engaste.

Feito de setim verde tenro, o que em Paris se chama "vert-source", verde-fonte, o estreito forro que lhe serve de saia e de restricto corpete recobre-se de filó pardo, em quatro babados, invertidos, póde-se dizer mesmo que de cabeça para baixo, armados sobre um circulo de arame debruados do setim pardo.

Este arame mantem-nos separados do corpo, abertos, num engraçado effeito de jardineira. O corpete, sem mangas e decotado em quadrado, é liso, duas carreiras de flores formam-lhe as hombreiras. Cinto de setim pardo, terminado ao lado por um ramo de flores que se prolonga em grinalda sobre a saia.

Menos estravagante talvez, porém, de uma linha muito moderna e muito "chic" é a figura numero 2. Saia se setim preto, recoberta de filó de seda branco, inteiramente bordado de arabescos de vidrilho preto. O corpete, quasi irresistente, é de filó bordado, decotado em generoso V.

O alargamento do filó nas cadeiras, afim de produzir o desejado effeito de "paniers", é conseguido por um fio de arame que disfaça um debrum de setim preto.

Ultra moderno, o modelo numero 3, de crépe da China côr de rosa, brochado a ouro e preto. O corpete biparte-se em duas metades diversas, uma de velludo preto liso cruzando na cintura e atando-se em laço de curtas pontas, forrada de rosa, e outra de crépe da China rosa, brochado em ouro, seguro no hombro por um fio de vidrilho preto. A saia de crépe da China, brochado, drapeja-se elegantemente por uma ampla tunica, aberta na frente, de velludo preto brocado a ouro. O conjunto é de sumptuosa riqueza.

CHIFFON.

Braz Lauria

RUA GONÇALVES DIAS, 78

Enviou-nos uma collecção de diversos figurinos, nos quaes se encontram lindos modelos de vestidos synthetisando a ultima MODA, e, agradecendo, aconselhamos aos nossos leitores a adquiril-os. (C 369

Mercados do Cambio e do Titulos

O Movimento dos Negocios

Commercio, estatisticas e todos os mercados

RIO, 18 DE MAIO DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 17 DE MAIO

DESCONTOS:		Hontem	Anterior	Anno passado
Do Banco da Inglaterra		7 0[0	7 0[0	5 0[0
Do Banco de França		6 0[0	6 0[0	5 0[0
Do Banco da Italia		5 1[2 0[0	5 1[2 0[0	—
Do Banco da Allemanha		5 0[0	5 0[0	5 0[0
Do Banco de Hespanha		4 1[2 0[0	4 1[2 0[0	—
Em Nova York, 3 mezes		6 0[0	6 0[0	4 1[4 0[0
Em Londres, 3 mezes		6 5[8 0[0	6 5[8 0[0	3 1[2 0[0
CAMBIO:				
Lisboa s[Londres, á vista (t[venda) por $	D.	13	13 1[2	50 1[2
Lisboa s[Londres, á vista (t[compra) p. $	D.	13 1[8	13 5[8	8 3[4
Genova s[Londres, á vista, por £	L.	a rec.	a rec.	3 .05
Madrid s[Londres, á vista, por £	P.	22.75	22.80	23. 0
Paris s[Londres, á vista, por £	F.	58.29	5 .29	29.74
Paris s[Italia, á vista, por 100 L.	F.	73.50	73.00	40.50
Paris s[Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	235.25	234.25	1 9 .5
Nova York s[Londres, á vista, por £	D.	3.81.75	3.81.50	4 1 5
Nova York s[Londres, t. tel. por £	D.	3.82 50	3.81.75	4.46.37
Nova York s[Paris, tel. bancario, por $	F.	15.30.00	15 3 .00	6.35.50
Nova York s[Genova, tel. bancario, por $	L.	2 .40.00	20.5 .00	8.20.00
Nova York s[Suissa, tel. bancario, por $	FS.	5.76.00	5.71	5.01.00
Nova York s[Berlim, por Marco	Cts.	2.48	2.47	—
Londres s[Bruxellas, á vista £	F.	55.15 a 55 25	55.20 a 55.25	—

TITULOS BRASILEIROS	Hontem	Anterior	Anno passado
Federaes:			
Funding, 5 %	—	70	—
Novo Funding, 1914	—	63	—
Conversão, 1910, 4 %	—	44	—
1908, 5 %	—	70	—
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %	—	67	—
Bello Horizonte, 1905, 6 %	—	70 1[2	—
E. de S. Paulo, 1913, 5 %	—	s[cot.	—
E. do Rio, Bonus ouro 5 %	—	61 1[2	—
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %	—	46 1[2	—
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway, Common Stock	—	3 3[4	—
Brazilian T., Light & Power Cº., Ltd. Ord.	—	48 1[2	—
S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord.	—	16	—
Leopoldina Railway C., Ltd. Ord.	—	40 1[2	—
Dumont Coffee Cº., Ltd. 7 ½ Cum. Pref.	—	7 1[4	—
St. John del-Rey Mining, Ord.	—	16 19	—
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	—	75	—
London & Brazilian Bank Ltd.	—	24	—
Mala Real Ingleza, Ord.	—	5.6	—
TITULOS ESTRANGEIROS			
Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1929[47	—	85 3[4	—
Consols, 2 1[2 %	—	48 19	—
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	—	58.00	—
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)	—	71.6	—
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	—	87.65	—
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) (integralisado)	—	71.25	—

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 17 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hoje, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 14 a 21 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para julho	15.56	15.35	18.40
Para setembro	15.15	14.96	18.80
Para dezembro	14.99	14.85	17.15
Para março	15.03	14.85	16.99

NOVA YORK, 17 de maio.

O mercado do café disponivel nesta praça, fechou, hoje, inalterado, tanto para o café procedente de Santos, como para o procedente do Rio, vigorando por parte dos compradores, as cotações seguintes em pence por libra:

Do Rio:	Hoje	Ant.	A. pas.
N. 6	16 ⅛	16 ⅛	19 ½
N. 7	15 ⅝	15 ⅝	19
De Santos:			
N. 4	23 ¾	23 ¾	22 ½
N. 7	22	22	21 ½

HAVRE, 15 de maio.

Segundo a nota official da Bolsa do Café hontem publicada, a existencia do café na praça do Havre é computada nos seguintes algarismos:

Café do Brasil:	Saccas
Hoje	425.000
No dia anterior	440.000
Em egual data de 1919	210.000
Café de outras procedencias:	
Hoje	251.000
Na semana anterior	253.000
Em egual data de 1919	71.000
Totaes:	
Hoje	676.000
Na semana anterior	691.000
Em egual data de 1919	281.000

SANTOS, 17 de maio.

O mercado do café nesta praça, manifestava-se nominal, cotando-se o disponivel, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	14$ a 15$	14$ a 15$	14$400
Typo 7	n[cot.	n[cot.	13$400

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
Hoje	7.177
No dia anterior	7.129
Em egual data de 1919	21.749
Existencia:	
Hoje	2.194.240
No dia anterior	2.347.880
Em egual data de 1919	2.951.880
Exportação:	
Para a Europa	60.202
Para Nova York	91.533
Por cabotagem	91
Total	160.826

SANTOS, 17 de maio.

Entradas de café durante o mez e a safra em saccas de 60 kilos:

	Saccas
Desde o dia 1º	67.776
Desde o dia 1º de julho	8.559 945

SANTOS, 17 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	13$175	13$125	—
Para julho	13$050	12$900	—
Para setembro	12$825	12$700	—
Para dezembro	12$650	12$575	—
Hoje			48.000
No dia anterior			27.000
Em egual data de 1919			—

S. PAULO, 17 de maio.

Entraram hoje nesta capital e em Jundiahy, 8.000 saccas de café contra 7.000 no dia anterior e 21.000 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	4.000	4.000	8.000
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	4.000	3.000	13.000

JUNDIAHY, 17 de maio.

As passagens de café com destino a São Paulo e Santos, foram de 4.000 saccas, contra 3.000 no dia anterior e 13.000 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	1.000	—	2.000
Santos	3.000	3.000	11.000

SANTOS, 15 de maio.

O mercado do café, nesta praça, teve durante a semana hoje finda, o seguinte movimento em saccas:

Embarques	Saccas
Para os Estados Unidos:	
Nesta semana	64.000
Na semana anterior	51.000
Em egual prazo de 1919	14.000
Para a Europa:	
Nesta semana	57.000
Na semana anterior	34.000
Em egual prazo de 1919	32.000
Saidas:	
Para os Estados Unidos:	
Nesta semana	15.000
Na semana anterior	24.000
Em egual prazo de 1919	12.000
Para a Europa:	
Nesta semana	15.000
Na semana anterior	10.000
Em egual prazo de 1919	—
Para outros portos:	
Nesta semana	2.000
Na semana anterior	1.000
Em egual prazo de 1919	—

RIO DE JANEIRO

O movimento de embarques e saidas de café, deste porto, durante a semana hoje finda, foi o seguinte:

Embarques	Saccas
Para a Europa	8.000
Para os Estados Unidos	8.000
Para outros portos	7.000
Total	23.000
Saidas:	
Para os Estados Unidos	—
Para a Europa	1.000
Para outros paizes	12.000
Total	13.000

BAHIA, 15 de maio.

O movimento do mercado do café nesta praça, durante a semana finda, foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	500
Saidas:	
Para diversos paizes (exclusive europeus e Estados Unidos)	—
Para a Europa	2.000
Para outros paizes	500
Total	2.500
Existencia na manhã de hoje	23.000

VICTORIA, 15 de maio.

O movimento do café nesta praça, durante a semana finda, foi o seguinte:

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	10.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 17 de maio.

O mercado do algodão nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 20 a 33 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, alta de 20 pontos.

No disponivel Americano, alta de 20 pontos.

No Americano a termo, alta de 20 a 33 pontos.

Cotações:

Pence por libra:			
Pernam. "Fair"	31.85	31.65	20.35
Maceió "Fair"	31.85	31.65	20.35
Middling	27.85	27.65	18.35
Opções:			
Para julho	25.06	24.77	17.17
Para setembro	24.54	24.21	16.31

NOVA YORK, 17 de maio.

O mercado do algodão fechou ante-hontem, estavel, com alta de 18 a 23 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

	Ant.hont.	Ant.	A. pas.
Para julho	38.26	38.08	27.58
Para outubro	36.11	35.88	25.97

PERNAMBUCO, 17 de maio.

O mercado do algodão ao meio dia, manifestava-se estavel.

Desde hontem	100
No dia anterior	700
Em egual data de 1919	700
Desde 1º de setembro de 1919:	
Hoje	92.700
No dia anterior	92.600
Em egual data de 1919	108.200
Existencia:	
Hoje	34.200
No dia anterior	34.100
Em egual data de 1919	48.500

Primeira sorte:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Compradores	42$000	42$600	38$000
Vendedores	43$000	43$000	retrah.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 17 de maio.

O mercado do assucar, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	Saccas
Desde hontem	3.300
No dia anterior	2.300
Em egual data de 1919	9.000
Desde 1º de setembro de 1919:	
No dia de hoje	1.571.700
No dia anterior	1.568.400
Em egual data de 1919	2.511.500
Existencia:	
No dia de hoje	254.400
No dia anterior	251.100
Em egual data de 1919	745.500

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª:		
Hoje	—	n[cot.
Dia anterior	—	n[cot.
Em egual data de 1919	—	13$000
Crystaes:		
Hoje	15$000 a	19$500
Dia anterior	—	n[cot.
Em egual data de 1919	—	9$000
Demerarás:		
Hoje	—	n[cot.
Dia anterior	—	n[cot.
Em egual data de 1919	—	n[cot.
Terceira sorte:		
Hoje	17$200 a	18$000
Dia anterior	17$200 a	18$000
Em egual data de 1919	—	8$700
Somenos:		
Hoje	14$900 a	16$000
Dia anterior	14$900 a	16$000
Em egual data de 1919	—	7$700
Brutos seccos:		
Hoje	13$500 a	14$000
Dia anterior	13$500 a	14$000
Em egual data de 1919	—	5$500

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 17 de maio.

Campinas	Tempo bom
S. Carlos	" "
Ribeirão Preto	" "
S. Manoel	" "
Casa Branca	" "
Jahú	" "
Jaboticabal	" "
Rio Claro	Nublado
Santa Rita do Passa Quatro	Tempo bom
S. João da Boa Vista	" "
Araraquara	" "
Botucatu	" "
Bragança	" "
Taubaté	" "
Piracicaba	" "

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial funccionou, hontem, mais ou menos, estabilisado.

A praça resentiu-se um pouco da condição da abertura do cambio, pois havia-se generalizado a convicção, dadas as tendencias de reacção manifestadas por occasião da semana finda, de que o mercado se orientaria, nesta semana, no sentido da alta.

Assim, ao contrario dessa especiativa, verificou-se logo no inicio das operações, que os bancos estavam adoptando algumas restricções, si bem que as applicassem com benevolencia.

Essa attitude foi observada até ao médio do mercado, tornando-se d'ahi em diante, pela escassez muito accentuada de titulos de cobertura, um pouco mais frouxo, tendo alguns bancos forçado o systema de restricções para não recuarem das taxas affixadas na abertura das negociações.

Sómente um dos bancos baixou da taxa inicial.

— Os negocios á vista foram negociados ás taxas de 16 1[16 a 16 1[4.

A de 16 1[4 foi sustentada pelo Banco Francez.

A de 16 3[16 foi mantida pelo Banco do Brasil, pelo Banco Hollandez, pelo Brazilian Bank, pelo River Plate, Francez-Italiano e City Bank.

A de 16 1[8 foi adoptada pelo British Bank e pelo Banco Portuguez.

A de 16 1[16 foi affixada pelo Yokohama Specie Bank, sendo, depois do médio, acompanhado pelo Banco Ultramarino, que havia operado á taxa de 16 1[16.

— Para os saques a 90 d'ias vigoraram as taxas de 16 7[16 a 16 1[2.

A de 16 1[2, a mais generalizada, para as operações a longo prazo, foi sustentada pelo Banco do Brasil, pelo Banco Portuguez, pelo Banco Francez, River Plate, City Bank e Brazilian Bank.

A de 16 15[32 foi mantida pelo Banco Hollandez e pelo Francez-Italiano.

A de 16 7[16 foi adoptada pelo Yokohama e pelo British Bank, que, mais tarde, foram acompanhados pelo Banco Ultramarino, abandonando, este a taxa de 16 1[2 affixada na abertura.

— Os papeis particulares foram negociados ás taxas de 16 5[8 a 16 21[32.

— O mercado fechou frouxo.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa, funccionou hontem, com regular animação, sendo as maiores negociações effectuadas com as apolices Federaes e acções do Banco do Brasil.

Durante os pregões, foram vendidos 1.827 titulos, na importancia total de réis 689:746$500; assim discriminados:

Apolices: Federaes, 438, no total de 397:768$000; Estaduaes, 155, no de 46:062$500; Municipaes, 235, no de réis 47:507$000.

Acções: Banco do Brasil, 500, no total de 139:068$; Portuguez, 10, no de 1:400$; Lavoura, 81, no de 14:256$; Companhia Minas e S. Jeronymo, 300, no de 21:000$; Cervejaria Brahma, 100, no de 20:000$000; Seguro Confiança, 9, no de 2:079$; Seguro Previdente, 1, no de 1:100$000.

CAFE'

O mercado do café disponivel esteve, hontem, bem collocado, funccionando firme nas cotações da abertura.

Os compradores que nos dois ultimos dias da semana finda haviam desenvolvido alguma procura, mostraram-se, ainda hontem necessitados de fechar negocios, cujas entregas se tornaram exigiveis, isso, ao mesmo tempo, em que chegavam ao mercado noticias satisfactorias dos mercados consumidores.

Os possuidores senhores das condições em que a praça se encontrava, estabeleceram cotações de alta, que regularam de $400 em arroba sobre as que vigoraram sabbado ultimo, mantendo-as intransigentemente.

Assim, na primeira phase do mercado, os negocios estiveram muito animados; ao ser iniciado, porém, o segundo periodo a procura diminuiu de intensidade, o que, entretanto, não modificou a attitude dos vendedores.

— Os embarques de hontem attingiram a 2.275 saccas.

Durante o dia foram vendidas 12.310 saccas de café, sendo o typo 7, estylo americano, negociado á razão de 16$500 por arroba, correspondente a 11$100 por 10 kilos.

O mercado fechou firme e com tendencias para nova alta.

— O mercado de café a termo abriu estabilisado e bem cotado, caindo, porém, nos periodos successivos.

Os negocios da abertura, apezar dos preços em alta, estiveram muito animados, diminuindo nos periodos seguintes.

Durante o dia foram negociadas 40.000 saccas de café.

O café typo 7, padrão norte-americano, foi cotado nos preços seguintes:

Entregas neste mez, de 16$250 a 16$500 por arroba, correspondentes de 11$065 a 11$235 por kilo.

Para entregar de junho a novembro, de 15$150 a 16$250 pela arroba, equivalentes de 10$315 a 11$235 por 10 kilos.

O mercado fechou estavel.

— Em Santos, o mercado do café disponivel conservou-se nominal, cuja posição, de prompto não será alterada.

O café typo 4, foi cotado de 14$000 a 15$000, por 10 kilos, correspondente de 84$000 a 90$000, por sacca.

O mercado do café a termo esteve, hontem, bem movimentado, registrando a venda de 43.000 saccas.

As entregas neste mez, foram negociadas a 13$175 por 10 kilos; as entregas para julho a dezembro foram negociadas de 13$050 á 12$650, pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York, o mercado do disponivel continuou inalterado, tanto para o café procedente do Rio como para o procedente de Santos.

Do Rio, o typo 6, foi cotado a cents. 16 1[8, por libra e o typo 7 a cents. 15 5[8, pela mesma unidade de peso.

O café de Santos typo 4, foi cotado a cents. 23 3[4, por libra e o typo 7, a cents. 22, pela mesma unidade de peso.

O mercado do café á termo abriu com a alta de 14 a 21 pontos.

O café para entregar em julho, foi cotado a cents. 15.56 por libra e as entregas para setembro a março de cents. 15.15 a 15.03, pela mesma unidade de peso.

ALGODÃO

O mercado do algodão, nesta praça, funccionou, hontem, regularmente movimentado e firme, sendo o numero de entradas inferior ao de saidas. O mercado fechou estavel, sem alteração nos preços.

— Em Pernambuco, o mercado do algodão, esteve regularmente movimentado, sendo mantidas as cotações anteriores.

— Em Liverpool, o mercado do algodão disponivel, funccionou calmo, registrando a alta de 20 a 33 pontos.

O "Fair", tanto de Pernambuco como de Alagôas, foi negociado a pence 31.85 por libra.

O "Fully", foi cotado a pence 27.85 por libra.

As entregas para julho foram cotadas a pence 25.06 por libra e para setembro a pence 24.54, pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York, o mercado á termo funccionou firme registrando a alta de 18 a 23 pontos.

As entregas para julho e outubro, foram negociadas, respectivamente, a pence 38.26 e 36.11, por libra.

ASSUCAR

O mercado do assucar, nesta praça, funccionou, hontem, bem movimentado, sendo o numero de entradas inferior ao de saidas.

O mercado fechou calmo e inalterado.

— Em Pernambuco, o mercado manteve-se inalterado, sendo conservadas as cotações anteriores.

VALES-OURO

O Banco do Brasil, affixou, para vigorar durante a semana corrente, o preço de 2$197 para a emissão dos vales-ouro de 1$000, calculado sobre o preço médio do dollar na semana anterior, que foi de réis 3$859.

HOJE

ASSEMBLE'AS — Realiza-se hoje a seguinte:

Sociedade Anonyma "O Malho", ás 13 horas.

DIVIDENDOS — Iniciam-se hoje os pagamentos dos seguintes:

Rodrigues & Comp., o dividendo correspondente ao semestre findo, á razão de 20$ por acção;

Companhia Nacional de Seguros de Vida "A Sul America", o dividendo á razão de 15$ por acção, correspondente ao semestre findo.

PRAÇAS ANNUNCIADAS — Realizam-se hoje as seguintes:

terreno, sito á rua de S. Braz, entre os ns. 26 e 42, Juizo da 2ª Vara de Orphãos, ás 13 horas;

predio e respectivo terreno, á rua D. Anna Nery n. 386, Juizo da 5ª Pretoria Civel, ás 12 horas.

CONCORRENCIAS — Encerra-se hoje a seguinte:

Estrada de Ferro Central do Brasil, para a venda de papeis e cartões velhos, ás 13 horas.

CAMBIO

Movimento do dia 17:

A' 90 dias:		
Londres	16 7/16 a	16 1/2
Paris	$233 a	$267
A' vista:		
Londres	16 1/16 a	16 1/4
Paris	$258 a	$270
Italia	$195 a	$205
Belgica	$273 a	$280
Hespanha	$660 a	$675
Nova York	3$850 a	3$920
Portugal (esc.)	$840 a	1$000
B. Aires (papel)	1$660 a	1$710
B. Aires (ouro)	3$770 a	3$830
Beyrouth	16 a	16 1/8
Suissa	$690 a	$710
Suecia	$850 a	$870
Noruega	$770 a	$780
Hollanda (florim)	1$445 a	1$450
Japão	—	2$030
Montevidéo	3$900 a	3$960
Antuerpia	—	$282
Rumania	—	—
Hamburgo	$085 a	$090
Syria	$263 a	$265
Soberanos:		
Vendedores	—	20$200
Compradores	—	20$000
Vales café	$235 a	$258
Vales, ouro, por 1$	—	2$107

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Sobre Londres	16 1/2 a	16 11/32
Sobre Paris	$258 a	$261
Sobre Italia	—	$187
Sobre Suissa	—	$698
Sobre Hespanha	—	$665
Sobre Portugal (escudos)	—	$861
Sobre Nova York	3$860 a	3$873
Sobre Montevidéo (peso-ouro)	—	3$915
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	1$680
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	3$820
Sobre Japão (yen)	—	2$050
Sobre Hamburgo	—	$090
Sobre Belgica	—	$275
Sobre Hollanda	—	1$443
Sobre Noruega	—	—
Sobre Suecia	—	$730
Sobre Dinamarca	—	$663
Sobre Palestina	—	—
Extremos:		
Bancario	16 7/16 a	16 9/16
C. Matriz	—	16 1/2
Moedas:		
Libra esterlina	—	19$500
Libra (papel)	—	16$200
Dollar	—	3$800
Franco	—	—
Lira	—	—
Escudo	—	—

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 17 :

APOLICES

Federaes:	
Geral, 1:000$	1 a 925$000
Geraes, 1:000$	9 a 928$000
Geraes, 500$	2 a 900$000
Div. emissões	81 a 925$000
Div. emissões	195 a 926$000
Div. emissões, 200$	1 a 900$000
Emp. 1903, port.	2 a 910$000
C. Thesouro	147 a 908$000
Estaduaes:	
E. de Minas	38 a 915$000
E. Rio 100$, 4 ½ port.	58 a 98$000
E. Rio 100$, 4 ½ port.	57 a 98$500
Municipaes:	
Emp. 1904, port.	50 a 220$000
Emp. 1906, port.	154 a 193$000
Emp. 1917, port.	10 a 189$000
Emp. 1917, nom.	21 a 195$000

ACÇÕES

Bancos:	
Portuguez	10 a 140$600
Lavoura	81 a 176$000
Brasil	432 a 278$000
Brasil	68 a 279$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo	300 a 70$000
Seg. Confiança	9 a 231$000
Brahma	100 a 200$000
Seg. Previdente	1 a 1:100$0

ULTIMAS OFFERTAS

Apolices

Federaes:		
Obras do Porto	912$000	968$000
Div. emissões	920$000	924$000
Uniformizadas	9.5$000	9.0$000
Thesouro	905$000	907$000
Estado do Rio	98$500	98$000
Estado de Minas	—	910$000
Estado do Amazonas	750$000	[illegible]
Municipaes:		
De 1914, port.	—	192$000
De 1914, nom.	—	—
£20, nom.	228$000	225$000
£ 20, port.	—	195$000
Nictheroy	—	88$000
De 1906, port.	—	19.$000
De 1917, port.	189$500	189$000
De Campos	—	—
De Petropolis	—	291$000
De B. Horizonte	190$000	—

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	280$000	279$000
Commercio	186$000	180$000
Commercial	180$000	170$000
Mercantil	266$000	260$000
Nacional	—	[illegible]
Portuguez do Brasil	140$000	139$000
Lavoura	177$000	176$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	90$000	—
Docas de Santos	—	—
D. de Santos, nom.	—	—
Loterias	10$000	9$000
Terras	15$000	1.$000
Ind. Santa Fé	—	210$000
Transp. Carruagens	80$000	65$000
Companhias de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	70$500	70$000
Rêde Sul Mineira	87$000	82$000
Norte	—	—
Victoria a Minas	80$000	—
Jardim Botanico	—	—
Companhias de Tecidos:		
Taubaté Industrial	—	400$000
Tijuca	—	—
Alliança	—	220$000
Conf. Industrial	220$000	210$000
[illegible]	—	[illegible]
Magéense	148$000	141$000
Manuf. Fluminense	200$000	180$000
Corcovado	195$000	—
Brasil Industrial	—	—
Petropolitana	—	—
Carioca	—	320$000
S. Pedro Alcantara	—	—
Ind. Valença	—	—
Companhias de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	1:100$
Argos	—	—

DEBENTURES

Companhias:		
Docas da Bahia	120$000	—
Docas de Santos	206$000	203$000
Conf. Industrial	—	—
Santa Helena	—	204$000
Docas de Santos	—	203$000
Santo Aleixo	—	—
America Fabril	198$000	195$000
T. Carruagens	—	—
Fiat Lux	205$000	201$000
Mercado	—	204$000
America Fabril	199$000	196$000
Alliança	—	—
Mercado	206$000	204$000
Carioca	198$000	196$000
Magéense	18.$000	1.0$000
Casa Vivaldi	180$000	—
Auto Viação	100$000	95$000
Corcovado	204$000	—
Antarctica	—	204$000

ALFANDEGA

PERDA DE MERCADORIAS APPREHENDIDAS

Foi submettido á consideração do ministro da Fazenda o recurso interposto por Antonio de Almeida do acto desta Inspectoria, condemnando-o á perda das mercadorias apprehendidas, como contrabando, em seu estabelecimento commercial e ao pagamento da multa de metade do valor das mesmas mercadorias.

PROROGAÇÃO DE PRASO

Foi encaminhado o requerimento em que Cesar Farani Filho, nomeado despachante aduaneiro por titulo de 15 de março ultimo, pede nova prorogação, por mais 29 dias, para prestação da respectiva fiança.

RESTITUIÇÃO DE PROCESSOS

Foram restituidos ao Thesouro os processos em que são interessados Barbosa Albuquerque & C., Kerr Steamship & C. Inc. e New York and Cuba Mail Steamship Company.

COMMANDANTES RESPONSABILIZADOS

Os commandantes dos vapores "Aubigny", "Sangres", "Sallust", "Clenetive", "Oakawa", "Vauban" e "S. Paulo", entrados em março e abril ultimos, foram responsabilizados pelo pagamento dos direitos de mercadorias extraviadas de volumes importados por N. Guimarães & C., J. F. Bastos, W. J. Mc. Clelland & C., Duarte Amaral, Compagnie des Magazins Generaux et Entrepôts Libres d'Anvers, Casimiro da Rocha Lima & C. e Antonio da Silva Pinheiro & C.

MULTAS DE DIREITOS EM DOBRO

Foram impostas multas de direitos em dobro aos commandantes dos vapores "Darro" e "Tapajoz", entrados aquelle em novembro, e este, em outubro, de 1919, por terem, quando aqui atracados, deixado de descarregar volumes manifestados para este porto.

Para procederem á respectiva avaliação, foram designados os escripturarios Amaro Camara, Augusto de Almeida e Luiz Trindade.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda de hontem, 7:	
Em ouro	169:602$690
Em papel	156:408$340
Total	326:011$030
De 1 a 17 do corrente	4.346:145$925
Em egual periodo de 1919	3.648:163$793
Differença para mais em 1920	697:981$232

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 15 de maio de 1920	2.056:806$742
Renda arrecadada em 17 de maio de 1920	241:101$462
Total	3.098:088$204
Em egual periodo de 1919	2.262:032$625
Differença para menos	836:055$579

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 17	42:435$200
De 1º a 17	358:724$200
Em egual periodo do anno passado	247:483$050

Diversos productos

MOVIMENTO E COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 15

Entradas:	
Central	627
Leopoldina	7.025
Central (16)	101
Total	7 753
Desde o dia 1º	88.761
Média	5.518
Desde o dia 1º de julho	2.340 703
Média	7.292
Embarques:	
Estados Unidos	2.625
Europa	2.000
Rio da Prata	100
Cabotagem	400
Total	5.125
Desde o dia 1º	82 443
Desde o dia 1º de julho	2.597 7.1
Existencia no mercado	352 480
Vendas	8.201

NO DIA 17

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 3	17$900	12$185
Typo 4	17$500	11$915
Typo 5	17$100	11$640
Typo 6	16$700	11$.70
Typo 7	16$.00	11$100
Typo 8	15$900	10$825
Typo 9	15$500	10$555

Pauta, 1$080.

Vendas	Saccas
Pela manhã	7 691
A' tarde	4.619
Total	12.310
Desde o dia 1º	83.491

BOLSA DO CAFE'

Vigoraram hoje, para as negociações de maio a novembro as cotações seguintes:

	Compr.	Vend.
A's 10 horas e 30:		
Maio	16$400	16$500
Junho	16$200	16$250
Julho	16$000	16$100
Agosto	15$700	15$800
Setembro	15$450	15$600
Outubro	15$350	15$450
Novembro	15$200	15$300
A's 13 horas e 30:		
Maio	16$250	16$400
Junho	16$000	16$150
Julho	15$850	16$000
Agosto	15$650	15$700
Setembro	15$450	15$650
Outubro	15$ 00	15$400
Novembro	15$200	15$350
A's 16 horas e 30:		
Maio	16$250	16$300
Agosto	15$750	15$800
Junho	15$950	16$050
Julho	15$850	15$950
Setembro	15$450	15$550
Outubro	15$200	15$,50
Novembro	15$150	15$300
Vendas		Saccas
A's 10 horas e 30		25 000
A's 13 horas e 30		5.000
A's 16 horas e 30		10.000
Total		40.000

EMBARQUES DE CAFE'

	Saccas
Para Buenos Ayres:	
Plato Lopes & C.	2.000
Para Portos do sul:	
Seraphim & Oliveira	100
Castro, Silva & C.	175
Total	2 275
Desde o dia 1º	56.718

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:		
Sertões	—	39$000
Primeiras sortes	37$000 a	38$000
Medianas	34$000 a	35$000
Paulista	37$000 a	38$000

MOVIMENTO DO DIA 15

Entradas	Fardos
Da Parahyba	303
Desde o dia 1º	5.429
Saidas:	
No dia 15	729
Desde o dia 1	5.332
Existencia	45.728

ASSUCAR

Preço por kilo:		
Branco crystal	1$140 a	1$200
Segundo jacto	$960 a	1$000
Terceira sorte	—	—
Crystal amarello	—	—
Mascavo	$820 a	$970
Mascavinho	$880 a	$970

MOVIMENTO DO DIA 15

Entradas	Saccas
De Minas	500
Desde o dia 1º	68.114
Saidas:	
No dia 1º	2.478
Desde o dia 1º	50.071
Existencia	110.289

XARQUE

Cotações por kilo:		
Rio da Prata e fronteira:		
Patos e mantas	—	—
Mantas	1$800	2$200
Rio Grande:		
Patos e mantas	1$700	2$010
Mantas	1$700	2$100
Matto Grosso:		
Patos e mantas	1$000	2$000
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):		
Patos e mantas	1$600	2$020

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 6 horas e acabou ás 11 horas.

O embarque terminou ás 11 horas e 40 minutos.

O trem que transportou as carnes para S. Diogo, chegou ás 13 horas e 35 minutos.

Foram abatidas hontem:

Rezes	441
Vitellos	32
Carneiros	13
Porcos	34

Foram regeitadas: 8 1[8 de rezes e cinco porcos.

Foram vendidas em Santa Cruz: 55 rezes e um porco.

O gado que foi abatido, pertencia aos seguintes marchantes:

C. E. Mello, 97 rezes e sete porcos Lima & Filhos, 71 rezes, 15 vitellos e 12 porcos; Oliveira, Irmão & Comp., 115 rezes e 15 porcos; Tavares & Pires, 15 vitellos; A. M. Motta, 18 carneiros; Cooperativa Sul Mineira, 58 rezes; Ferreira Nunes & Comp., 63 rezes; F. S. Portinho, 22 rezes e dois vitellos; F. V. Goulart, 15 rezes.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidas aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas hoje, por marchantes as cabeças seguintes:

De C. E. Mello, 110 rezes e quatro porcos; Lima & Filhos, 59 rezes, 20 vitellos e 18 porcos; Oliveira, Irmão & Comp., 120 rezes e 15 porcos; Tavares & Pires, 20 vitellos e dois carneiros; A. M. Motta, 31 carneiros; Cooperativa Sul Mineira, 65 rezes; Ferreira Nunes & Comp., 100 rezes; F. S. Portinho, 33 rezes e um vitello; Fernandes & Filhos, 50 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

"STOCK" NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de supprir ao abastecimento do Matadouro, por marchantes, o gado seguinte:

De C. E. Mello, 79 rezes e um porco; Lima & Filhos, 321 rezes e 27 vitellos; Oliveira, Irmão & Comp., 353 rezes, dois vitellos e 95 porcos; Tavares & Pires, oito rezes e cinco vitellos; A. M. Motta, tres porcos; Cooperativa Sul Mineira, 173 rezes; A. V. Sobrinho, 15 rezes; Ferreira Nunes & Comp., 143 rezes; F. S. Portinho, 11 rezes e um vitello; Fernandes & Filhos, 78 porcos; F. P. Oliveira, 10 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

Total: 1.084 rezes, 35 vitellos e 190 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos, hontem, no Entreposto de S. Diogo: 376 1[8 de rezes, 32 vitellos, 18 carneiros e 23 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilos
Rezes — $960	$980
Vitellos — 1$100	1$300
Carneiros	2$500
Porcos — 1$300	1$800

Cáes do Porto

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, no dia 17 do corrente, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vago.

Interno 2 — Vapor norueguez "Taurus" — Embarques de minerio.

Interno 2 (mixto 1) — Chatas diversas — Com carga do "Sofia".

Interno 3 — Vapor inglez — "Daebreack" — Recebendo minerio.

Interno 5 (mixto 4) — Chatas diversas — Com carga do "Grecian Prince".

Interno 6 (mixto 4) — Vapor norueguez "Comota".

Interno 7 (mixto 8) — Vapor belga "Belgier".

Interno 7 (mixto 10) — Chatas diversas — Com carga do "Campinas".

Interno 8 — Chatas diversas — Recebendo minerio.

Interno 9 (mixto 8) — Vapor inglez "Rembrandt".

Pateo 10 — Hiate nacional "Coral". — Cabotagem.

Interno 10 — Vago.

Pateo 11 — Hiate nacional "Leão do Norte" — Cabotagem.

Interno 11 — Vapor nacional "Tocantins" — Recebendo minerio.

Pateo 13 — Vago.

Interno 15 — Vapor norueguez "Salerno".

Interno 16 (mixto 8) — Vapor norueguez "horvald Halvorsen".

Interno 16 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Flour Spar".

Interno 16 (mixto 1) — Chatas diversas — Com carga do "Martha Washington".

Interno 17 (mixto 4) — Vapor inglez "Bela".

Interno 18 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Desejado".

Praça Mauá — Vago.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 17

"Antonina" — Vapor nacional — Gibraltar — Recife — Varios generos — Lloyd Lourenço Marques — Carvão — Norton Me...

"Manequa" — Vapor norte-americano — Nacional.

"Orla" — Vapor norueguez — Rosario de Santa Fé — Trigo — Moinho Inglez.

"Euclid" — Vapor inglez — Buenos Aires — Varios generos — Norton Megaw & C.

"Itaquatiá" — Paquete nacional — Natal — Varios generos — Lage Irmãos.

"Itajubá" — Paquete nacional — Porto Alegre — Varios generos — Lage Irmãos.

"Trevider" — Vapor inglez — Buenos Aires — Trigo — Brasilian Cool.

"Welnan" — Vapor inglez — Buenos Aires — Varios generos — Wilson Sons.

SAIDAS NO DIA 17

Caravellas — "Coronel".

S. Francisco — "Porto Velho".

Recife — "Itanema".

NAVIOS ESPERADOS

Portos do norte — "Ceará"	18
Antuerpia — "Peruvier"	18
Rio da Prata — "Malte"	18
Portos do sul — "Etha"	18
Nova York — "Byron"	19
Londres — "Highland Piper"	19
Amsterdam — "Frisia"	20
Rio da Prata — "P. Mafalda"	20
Rio da Prata — "Sumatra Maru"	20
Liverpool — "Murillo"	20
Laguna — "Anna"	20

NAVIOS A SAIR

Pelotas — "Itaipava"	18
Havre — "Malte"	18
Rio da Prata — "Highland Piper"	19
Rio da Prata — "Byron"	19
Portos do sul — "Itajubá"	20
Pelotas — "Itaituba"	20
Rio da Prata — "Frisia"	20
Genova — "P. Mafalda"	20
Montevidéo — "S. Dourado"	20

THEATRO, MUSICA E CINEMA

(Conclusão da 7ª pagina)

AUDIÇÃO DOS ALUMNOS DO PROFESSOR CHIAFFITELLI

A audição dos alumnos do professor Chiaffitelli, já por nós noticiada, a realizar-se no proximo dia 30, ás 14 horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, obedecerá ao programma seguinte:

1º — 1ª parte do concertino op. 22, F. Seitz, menina Myra de Assis;
2º — 1ª parte do concertino op. 54, L. Jansa, senhorita Candida Machado;
3º — 1ª parte do concerto n. 22, Viotti, senhorita Rosa Kanitz;
4º — a) "Adagio"; b) "Giga", da sonata em ré menor, Veracini, senhorita Marilia de Alencar;
5º — 1ª parte do concertino em sol maior Rieding, menino Ricardo Aragão;
6º — Andante e final do concertino op. 110, Hans Sitt, senhorita Maria Alcina de Mattos;
7º — 1ª parte do concertino op. 31, Hans Sitt, senhorita Nair Martins Costa;
8º — 1ª parte do concerto n. 13, Kreutzer, sr. Samuel de Oliveira;
9º — 1ª parte do 8º concerto, Bériot, senhorita Josephina Pereira;
10 — Fantasia de concerto, para viola, Paul Rougnon, sr. Gualtizer Luiz;
11º) — a) "Aria"; b) Gavotte de "Suite", op. 43, Vieuxtemps, senhorita Solange de Carvalho;
12 — Sonata em lá maior, Haendel, sr. Carlos Neil Filho;
13 — Romance e Rondó elegante Wieniawski, sr. Gilberto de Paula e Silva;
14 — Romance em fá, Beethoven, sr. Clodomiro Nobre de Miranda;
15 — 1ª parte do concerto em mi menor, Mendelsohn, senhorita Judith von Sohsten;
16 — Concerstuck, Saint Saens, senhorita Olympia Caminha;
17 — Adagio e final do concerto em sol menor, Max Bruch, senhorita Celeste Barros Barreto;
18 — Caprice, Guiraud, menina Annita Suchowolski;
19 — Aria a l'antica, F. Chiaffitelli, executada por todos alumnos.

TOMMY THOMSON

Realiza hoje, ás 16 horas, no theatro Phenix, o seu 2º e ultimo concerto, o famoso pianista Tommy Thomson, da Côrte Real de Inglaterra.

Tommy Thomson, embarcará por toda esta semana para S. Paulo, onde vae dar no theatro Municipal, uma curta série de concertos.

Em agradecimento ás honrosas referencias, recebidas da imprensa carioca, Tommy Thomson, dedica-lhe o seu concerto de hoje.

Abaixo damos o programma organizado para o concerto de hoje:

1.º — "Romance", Saint-Saens; 2.º — "Eine Sage", "Sinf. Dichtung", pour piano, C. Mahler; 3.º — "Fantasie", pour piano de quatre Opera de R. Wagner, "La Bague de Nibelungen", "L'or du Rhin", "Walkirie", "Siegfried", "Crepuscule des Dieux", F. Liszt; 4.º — "Temple Dance" *, C. Debussy; 5.º — "Salomé's Dance" *, R. Strauss; 6.º — Grande fantaisie de concert "La Vie de Russie", Rachmaninoff.

(*) Repetidos a pedido geral.

CONCERTO RUBINSTEIN

No Theatro Lyrico será realizado amanhã, o primeiro concerto da série Rubinstein-Boskoff.

Será dada essa primeira audição pelo pianista Rubinstein.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Deve estrear no dia 27 do corrente, no theatro Polytheama do Largo do Machado, a grande companhia equestre zoologica Santos & Artigas, trazendo um nucleo de 50 artistas e uma collecção de féras amestradas, taes como: leões, tigres, pantheras, 1 elephante anão, etc.

Soberbos cavallos, ponneys uma linda collecção de 25 cacatuas brancas, admiravelmente amestradas; oito "clowns", tres domadores, e uma infinidade de attracções, são os elementos com que conta a companhia equestre-zoologica Santos y Artigas, para vencer nesta capital, como tem vencido em sua "tournée" por Cuba, Chile, Panamá, Perú, Porto Alegre, Santos e S. Paulo, onde se acha presentemente.

*** Na récita de despedida do tenor Bergamaschi, a realizar-se no Republica na noite de 21 do corrente, serão cantadas as operas "Cavalleria Rusticana" e "Palhaços", com Bergamaschi.

Afora isso continua aquelle artista, em portuguez, a romanza do maestro Provesi — "Canção do exilio".

*** Pelo sr. José Oiticica foi lida á Companhia Dramatica Nacional a peça de sua autoria "Pedra que rola", tendo ficado, da leitura, a quantos a assistiram, magnifica impressão.

*** A seguir a comedia "Terra Natal", ora em pleno exito no Trianon, será dada a peça em tres actos, de costumes portuguezes, original de Antonio Guimarães — "Flor de Maio". Já em ensaios naquelle theatro.

*** Na "matinée" de segunda-feira proxima, no Trianon, serão apresentados ao publico os artistas "Les Pemes", celebridades, ao que se annuncia, em dansas de salão e canto.

*** No S. José, apezar do inegualavel successo da revista "O Pé de anjo", proseguem os ensaios da revista "Papagaio Louro", novo original dos irmãos Quintiliano, com musica do maestro Bento Mossurunga.

"Papagaio Louro", que será dada com grande deslumbramento de montagem, terá scenarios novos e de lindo effeito, do scenographo Jayme Silva, que já iniciou a pintura dos mesmos.

Os compères da revista serão desempenhados pelos actores Alfredo Silva e João de Deus. "Papagaio Louro" está sendo cuidadosamente marcado e ensaiado, por Izidro Nunes.

*** A Companhia do S. Pedro continua a ensaiar a nova opereta regional "Flor Tapuia", de Danton Vampré e Deodato Maia, com musica do maestro Quesada, que será dada a seguir á opereta: "A menina das rosas", hoje, dada em "première".

*** Passa hoje a data anniversaria da actriz Albertina Rodrigues, que já tem feito parte de varias companhias nacionaes e que é, actualmente, um dos bons elementos da companhia do Recreio.

***A Companhia Ruas Filho dará depois de amanhã mais uma récita da moda, com a opereta "Entre dois amores", actualmente em scena com grande exito naquelle theatro.

RECLAMOS

CARLOS GOMES — A peça de Sudermann — "Magda", pela Companhia Dramatica Nacional.

TRIANON — Continúa no cartaz, em crescente successo, a comedia de Oduvaldo Vianna — "Terra Natal", que será hoje representada nas duas sessões.

REPUBLICA — Em unica representação a velha opera "Força do Destino", pela companhia De Angelis.

RECREIO — A opereta "Entre dois amores", que foi bem recebida pelo publico, continúa a ser representada com exito no Recreio. Para hoje annuncia o cartaz mais uma representação da "Entre dois amores".

S. PEDRO — Primeira representação da opereta nacional — "A menina das rosas", original de Gastão Tojeiro, versos de Alberto Nunes, musica de Francisco Léo.

S. JOSÉ — "O Pé de Anjo" continúa a sua carreira admiravel, esgotando todas as noites as lotações do S. José. Hoje mais tres representações serão dadas da victoriosa revista, o que representa mais tres enchentes á cunha.

PHENIX — "Alegria e Enhardt", que vêm proporcionando ao publico horas de verdadeira alegria no Phenix, darão hoje novos espectaculos, differentes dos já dados, exhibindo-se em novos numeros engraçadissimos. Afóra elles, que por si já valem um espectaculo, haverá uma parte cinematographica, exhibindo-se o lindo "film" da "World" — "Amor... ás pressas", interpretado por Evelyn Greeley, Carlyle Blackwell e George Mac Quarrié.

Com o certamen haverá duas sessões.

O CINEMA

ODEON — "O lobo", novo e sensacional trabalho da Vitagraph, apresentado hontem, em programma novo, na téla do Odeon, constituindo um verdadeiro triumpho.

"Film" de assumpto pouco commum, excellentemente trabalhado e tendo por principaes interpretes Earl Williams e Jane Novak, "O lobo" tem um desfecho empolgante.

Hoje continuarão as suas exhibições, que irão até quinta-feira, quando será dado então um novo trabalho de Pola Negri, em "A vendetta".

PARQUE CENTENARIO — Na maior téla do mundo, que é a do Parque Centenario, foi hontem exhibido um programma novo, e hoje o será egualmente, o primeiro trabalho da Geraldine Farrar para a Goldwin, intitulado — "O ponto de honra".

E' um lindo drama em seis partes, quer pelo luxo da encenação, como pelo enredo e desempenho, tendo a empreza, em vista de honrosas opiniões, a certeza de que baterá elle o "record" dos "films" da Avenida.

IRIS — Simplesmente grandioso o novo programma hontem exhibido no Iris. Além de "Na caverna das viboras" e "Um projecto perigoso", respectivamente 13º e 14º do extraordinario "film" — "Mensageiros da morte", foi tambem exhibida a pellicula da "Série de Ouro" da "Universal" — "O braço do Lavrador", grande trabalho em seis partes.

Hoje ainda será repetido este programma. Amanhã, programma novo.

CENTRAL — Um grande programma exhibiu hontem o Central. Quer "Espigas de Ouro", bello trabalho da "Série de Ouro" da Universal, por Mary Mac Laren, quer "As joias de lord Damby", chistosa comedia policial da Milano-Film, ou "Novidades internacionaes" (jornal da Universal), constituem um agradavel espectaculo cinematographico. O Central esteve repleto, o que naturalmente acontecerá hoje, que se repete tão bello programma.

ELECTRO-BALL-CINEMA — Está sendo exhibido neste frequentado centro de diversões o vibrante drama em 6 partes "A filha da dôr", pela bella Hesperia. Hoje, além deste "film", que será de novo exhibido, funccionarão os bilhares, o "ping-pong", todas as diversões em summa, havendo grandes torneios de "electre-ball".

ESPECTACULOS PARA HOJE

CARLOS GOMES — "Magda".
TRIANON — "Terra Natal".
REPUBLICA — "Força do destino".
LYRICO — Concerto Mischa Violin.
RECREIO — "Entre dois amores".
S. PEDRO — "A menina das rosas" (première).
S. JOSÉ — "O pé de anjo".
PHENIX — "Alegria e Enhardt".

CINEMAS

PARIS — "Sacrificio de mãe" e "Amor ás pressas".
IDEAL — "Paixão por aposta".
IRIS — "O braço do lavrador" e "Os mensageiros da morte".
ODEON — "A fortuna fatal" e "O lobo".
PATHE' — "Desdita do amor".
PARQUE CENTENARIO — "Ponto de honra".
PALAIS — "Paixão por aposta".
AVENIDA — "Louca presumpção".
PARISIENSE — "O fio da vida".
CENTRAL — "Espigas de ouro".
MODERNO — "O beijo final" e a "Joia fatal".
OLYMPIA — "Os estranguladores de Nova York" e "Parodiando Salomé".

Os annuncios de Theatros e Cinemas continuam na Ultima Hora.

ULTIMAS NOTICIAS

3 1/2 DA MANHÃ — TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES — 3 1/2 DA MANHÃ

Politica do Espirito Santo

Um telegramma ao sr. Epitacio

VICTORIA, 17 (A.) — Os deputados estaduaes que se encontram nesta capital transmittiram ao presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Sorprehendidos pela subita e inexplicavel retirada desta capital alguns deputados Congresso Legislativo, nós tambem deputados e com eguaes responsabilidades perante Estado, protestamos desde já contra pedido garantias extraordinarias, por isso que reina nesta cidade completa paz e absoluta segurança direitos individuaes. (Aa.) Vianna, presidente Congresso; João de Deus, 1º secretario; Francisco Athayde, 2º secretario; Alarico Freitas, "leader" do Congresso; Pelinho Martins, Antonio Marins, Jacintho Mattos, José Pedro Sobrinho, Manoel Nunes, C. Guardia, Nelson Goulart Monteiro."

A politica ingleza sobre o petroleo

WASHINGTON, 17 (A. P.) — A politica ingleza com relação ao abastecimento mundial de petroleo é de exclusão dos estrangeiros do dominio do petroleo, dentro do Imperio e esforçar-se por obter, de algum modo, o dominio sobre todas as propriedades e minas de oleo, nos outros paizes.

Tal foi a informação hoje prestada ao Senado, num relatorio do Ministerio das Relações Exteriores, transmittido pelo presidente.

As minas chilenas

SANTIAGO, 17 (A.) — A companhia mineira "Doneyco", de Coquimbo, elevou o seu capital social de dois milhões a quatro milhões e setecentos mil pesos.

O estado sanitario de S. Paulo

S. PAULO, 17 (A.) — No bairro de Pinheiros, suburbio desta capital, appareceram alguns casos de variola em pessoas vindas do interior do Estado.

O serviço sanitario, tendo tido conhecimento disso, fez remover os enfermos para o Hospital de Isolamento, multando o medico que as tratou, por não ter feito a devida communicação á autoridade sanitaria.

— O dr. Arruda Sampaio, novo director do serviço sanitario, visitou hoje o Mercado Grande, percorrendo todas as suas dependencias.

A arrecadação dos impostos de consumo

Deliberações do commercio paulista

S. PAULO, 17 (A.) — A Associação Commercial de S. Paulo realizou hoje uma importante reunião, afim de tratar do novo regulamento para a arrecadação do imposto do consumo.

O sr. Ernesto de Castro, presidente, abrindo a sessão, pediu á casa que indicasse um presidente dos trabalhos, recaindo a escolha no sr. Augusto de Toledo, que convidou para secretario o sr. Bruno Benni.

Após as formalidades, passaram os presentes a discutir o objecto da reunião, falando diversos oradores.

Ficou assentado que se providenciasse de maneira a conseguir que os poderes publicos attendam ás reclamações dos interessados, principalmente sobre os tecidos. Assim entendendo, foi proposto que se telegraphasse ao presidente da Republica e ao ministro da Fazenda, officiando-se opportunamente a ss. exs. e ao presidente do Estado, afim de que o mesmo torne effectiva a execução do novo regulamento para a arrecadação do imposto do consumo.

CONSEQUENCIAS DA EMBRIAGUEZ

Um botiquineiro alvejou dois freguezes

O criminoso fugiu

Esta madrugada Domingos de Sá, portuguez e estabelecido com botequim á rua Teixeira de Mello n. 42, bebeu demais e ficando com o juizo alterado, poz-se a provocar os proprios freguezes.

Em dado momento, José Cancio dos Santos, brasileiro, com 22 annos de edade, solteiro e morador á rua Magalhães Castro n. 75, e José Joppert Carramby, nacional, pedreiro, com 26 annos de edade, solteiro e residente á rua Nascimento e Silva n. 28, que bebericavam no botequim exasperando-se com as brutalidades de Domingos e intimaram-n'o a modificar de attitude.

Ao invés de attender, o botequineiro revoltou-se e munindo-se de um revólver, que retirou da gaveta do balcão, alvejou os freguezes, que, feridos, cairam ao chão, banhados em sangue.

Vendo os dois feridos, Domingos de Sá fugiu, aproveitando o tumulto estabelecido pelas detonações.

Populares affluiram ao local e deram sciencia do succedido ao commissario de dia á delegacia do 28º districto, que, partindo para o local, providenciou no sentido de fazer soccorrer os feridos, que foram levados para o posto central da Assistencia, de onde, depois de soccorridos recolheram-se ás suas residencias.

Cancio recebeu ferimento no pulso e Joppert na mão direita.

Varias diligencias foram effectuadas pelo commissario, que não conseguiu capturar o criminoso.

O futuro presidente do Chile

SANTIAGO, 17 (A.) — Em grande assembléa solemne, realizada pelo Partido Conservador, foi proclamada, por unanimidade, a candidatura do ex-ministro das Relações Exteriores, dr. Barros Borgoño, para a futura presidencia da Republica.

O sr. Hercilio Luz não reassumiu

FLORIANOPOLIS, 17 (A.) — O dr. Hercilio Luz, governador do Estado, seguirá para a sua fazenda em Taquaras, só reassumindo o governo depois que dali regressar.

Uma descoberta que vae ser festejada

SANTIAGO, 17 (A.) — Estão sendo preparados grandes festejos para commemoração do quarto centenario do descobrimento do estreito de Magalhães.

Na Capital chilena

Inauguração da escola Salvador Sanfuentes

SANTIAGO, 17 (A.) — Realizou-se hoje a ceremonia de inauguração da Escola Salvador Sanfuentes, com capacidade para 750 alumnos.

Assistiram ao acto, além do presidente da Republica e ministros de Estado, diversas outras autoridades locaes.

Salvador Sanfuentes, a cuja memoria foi dedicada a escola, foi um dos maiores escriptores chilenos e pae do actual presidente da Republica.

A Suissa adheriu á Liga das Nações

BERNA, 17 (H.) — O "referendum" popular cujos resultados foram hoje apurados, autoriza por 416.000 contra 310.000 votos a adhesão da Suissa á Liga das Nações.

A Bahia ameaçada de ficar sem pão

BAHIA, 17 (A.) — Os padeiros desta cidade estão firmes no proposito de não fabricar pão, caso não consigam licença para augmentar o seu preço.

A reconstrucção economica da Europa

Os resultados das conversações de Hythe

PARIS, 17 (H.) — Telegrapham de Londres:

"O representante da Agencia Havas nesta capital obteve interessantes e precisas informações nos centros autorizados sobre os resultados das conversações de Hythe. A mais importante das resoluções tomadas naquella reunião consiste na fixação das prestações minimas que a Allemanha deve pagar como indemnização aos alliados. Parece que os chefes dos dois governos combinaram que o total da indemnização fosse fixado em cento e vinte billiões de marcos para evitar as fluctuações do cambio. Tudo leva a crer que por emquanto não se realizará nenhum accordo sobre o modo de pagamento da indemnização devida pela Allemanha.

O primeiro ministro da Inglaterra reconheceu á França apenas um direito de prioridade para reconstrucção das suas regiões devastadas. O sr. Lloyd George acha que não se póde fazer selecção entre as victimas da guerra e ainda menos conceder um tratamento de favor para reparações áquelles que tiveram prejuizos materiaes e não cuidar dos que soffreram damnos pessoaes, como os soldados mutilados ou mortos, aos quaes a Allemanha deve pagar pensões.

A opposição do sr. Lloyd George é inspirada especialmente na attitude dos governos dos Dominios, que contam com as sommas a receber da Allemanha para pagar as pensões militares e difficilmente concordariam que o credito francez para reconstituição das regiões devastadas fosse privilegiado.

Foi necessario encontrar uma outra fórma de satisfazer a França e permittir-lhe a restauração dos departamentos invadidos.

A delegação franceza teria proposto a solução seguinte: — Pagamento da indemnização distribuida por trinta e tres annuidades, podendo a Allemanha levantar capital por meio de emprestimos successivos destinados em parte, ao reerguimento do paiz e em proporção mais importante ao pagamento da indemnização. Para mobilizar immediatamente o credito allemão, os peritos francezes propuzeram um vasto emprestimo, que seria coberto pela propria Allemanha, pela França, Inglaterra, Italia e Belgica, e talvez por alguns paizes neutros. Esse emprestimo teria como garantia a indemnização devida pelos inimigos.

Quanto aos detalhes da execução dessa operação, não houve tempo material para concluir uma combinação definitiva, que os peritos financeiros franco-inglezes vão preparar em Londres para ser submettida muito proximamente aos chefes dos governos alliados, provavelmente em Ostende.

A repartição da indemnização da Allemanha entre os alliados foi fixada de conformidade com as proporções adoptadas durante o curso das negociações de paz. Assim a França receberá 55 % e a Inglaterra 25 %. A parte da França na indemnização de cento e vinte billiões será, pois, de sessenta e seis billiões.

A Conferencia Financeira Internacional de Bruxellas, cujas decisões devem inspirar-se nas resoluções da reunião de Spa, será de facto adiada em consequencia do adiamento desta ultima conferencia.

Póde-se considerar que os resultados da Conferencia de Hythe foram inteiramente satisfactorios e "hão de provar á Allemanha que não deve contar com a desunião da França e da Inglaterra para se eximir ao cumprimento das suas obrigações financeiras nem com a falta de um accordo financeiro entre os alliados para restauração da França e reconstrucção economica da Europa".

MILLERAND SATISFEITO

PARIS, 17 (H.) — O chefe do governo francez entrevistado hoje por alguns jornalistas declarou-lhes a grande satisfação de que se achava possuido pelos resultados obtidos na Conferencia de Hythe.

O Chile vae ter mais dois "destroyers"

SANTIAGO, 17 (A.) — Annuncia-se que no proximo dia 18 do corrente partirão da Inglaterra, os dois destroyers recentemente comprados pelo governo chileno.

Estas unidades navaes são esperadas em fins de junho proximo, no porto de Valparaiso.

Em favor do poeta Chocano

Um appello do presidente do Chile

LIMA, 17 (A.) — O presidente da Republica, sr. Augusto Leguia, dirigiu-se hoje por telegramma ao governo da Guatemala, solicitando-lhe defendesse a vida do grande poeta peruano Santos Chocano, que se acha ameaçado de pena de morte, pelo tribunal a que será submettido como accusado de ter participado nos ultimos acontecimentos politicos revolucionarios.

Por causa de mulher

Foi aggredido por toda a familia

Em uma fazenda de propriedade do Mosteiro de S. Bento, no logar denominado Campanha, é empregado José Anselmo Damasio da Silva, com 36 annos de edade e casado com Esmeralda do Nascimento, que fôra passar uns dias em casa dos seus paes, em Sapucahy.

Afim de buscar a esposa, Anselmo foi a Sapucahy e de lá Esmeralda não quiz sair, dizendo estar bem em companhia dos seus progenitores.

Damasio se oppoz á permanencia da senhora em Sapucahy e contra elle voltou-se toda a familia. Sogro, sogra, cunhado e mulher, todos a uma só voz teimavam em querer convencel-o de que Esmeralda lá devia ficar.

Não desejando ficar longe da consorte, Anselmo asseverou que a levaria de qualquer fórma e em dado momento quiz compellir a mulher a seguil-o.

Os quatro avançaram contra José, que não teve tempo de livrar-se das bofetadas, recebendo ferimentos nas mãos, braços e cabeça.

Ferido, o pobre homem dirigiu-se a esta cidade procurando o posto central de Assistencia, de onde depois de medicado, foi removido para a Santa Casa de Misericordia, onde se acha em tratamento.

Factos de Portugal

A NAVEGAÇÃO PARA AS INDIAS — O PRESIDENTE DA REPUBLICA EM VIAGEM

LISBOA, 17 (A.) — Attendendo á necessidade de continuar as communicações directas com a India portugueza, o governo acaba de resolver o restabelecimento de uma linha de vapores para aquella colonia.

ALCOBAÇA, AGRACIADA COM A COMMENDA DA GRAN-CRUZ DA TORRE E ESPADA

LISBOA, 17 (A.) — O presidente da Republica, sr. Antonio José de Almeida, partiu hoje para Alcobaça, acompanhado do seu ajudante de ordens, varias autoridades civis e militares e de outras pessoas de elevada categoria, afim de levar áquella villa a commenda da Gran-Cruz da Torre e Espada.

A recepção do chefe do Estado foi feita alli com grande imponencia, tendo sido s. ex. alvo de grandes manifestações.

DESASTRE DE HYDROPLANO

LISBOA, 17 (A.) — Noticia-se que o aviador Portugal, aqui chegado recentemente, pilotando um dos hydro-aviões adquiridos em Londres, foi victima de um ligeiro desastre em Sheervens, na foz do Tamisa, tendo o apparelho ficado cheio d'agua.

O aviador, porém, nada soffreu, apesar das circumstancias de que se revestiu o desastre, que foi a causa do retardamento da sua chegada a esta cidade.

O PREÇO DO PHOSPHORO

LISBOA, 17 (A.) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, foi calorosamente discutido o caso da elevação do preço do phosphoro, tendo sido feitos violentos ataques á actuação do ministro da Fazenda, sr. Pina Lopes, a respeito do alludido problema.

UM VAPOR ALLEMÃO NO TEJO

LISBOA, 17 (A.) — Entrou hoje no Tejo o vapor de nacionalidade allemã "Arlanza", procedente de Hamburgo.

Centro dos Commissarios

Hoje, ás 20 horas, terá logar no Centro dos Commissarios de Policia, a discussão da reforma de estatutos, para a qual pedem o comparecimento dos agremiados.

A SOCOS

O soldado aggrediu a ex-amante

O soldado Braz dos Santos foi, em tempos idos, amante de Virginia Pacifica, moradora á rua Joaquim Silva n. 99.

Para matar saudades foi o soldado, á noite procurar a ex-companheira, mas em vez de voltarem ás bôas trocaram phrases, recebendo a Pacifica uma forte contusão na vista esquerda, sendo por esse motivo soccorrida pela Assistencia.

Braz foi levado á delegacia do 13º districto, onde o commissario de serviço registrou a occorrencia, fazendo abrir inquerito afim de apurar como foi ferida a rapariga, visto ella dizer ter recebido um soco dado por elle e este asseverar que o ferimento foi produzido por um páo, com o qual ella procurou bater-lhe, sendo ferida em luta que elle travou para tomar-lhe o cacete.

A visita do rei dos belgas ao Chile

SANTIAGO, 17 (A.) — O governo chileno acaba de transmittir novas instrucções ao ministro do Chile em Bruxellas, no sentido de esgotar todos os esforços para conseguir a vinda do rei Alberto a este paiz.

Invasão de mahometanos

Assassinatos e cidades saqueadas

BEIRUTH, 17 (A. P.) — O Tyro e todo o seu territorio soffreu uma invasão de mahometanos arabes, que, segundo se diz, foi combinada em Damasco.

No dia 7 do corrente, um bando de trezentos individuos chegaram ao Tyro, ao amanhecer. A guarnição conseguiu repellil-os, mas depois de haverem commettido diversos assassinios, provocando grande panico.

Tambem saquearam Alnidel, commettendo muitos ultrajes e assassinando cincoenta christãos.

Noticias de Tye e Saida narram eguaes barbaridades lá commettidas.

As autoridades francezas mandaram navios de guerra ao Tyro e Saida, cujos habitantes se achavam dominados pelo terror.

Sabe-se que os francezes vão tomar medidas repressivas de caracter politico e militar.

Informações uteis

O TEMPO

Temperatura: maxima, 25º9; minima, 22º0.

Probabilidades do tempo até ás 16 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — incerto e máo (1): algumas probabilidades de melhorar no fim do periodo (3).

Temperatura — em declinio sensivel (1).

Ventos — predominarão os dos quadrantes oéste e sul e frescos (1).

Escala de probabilidades:

1) — Muito provavel.

2) — Provavel.

3) — Algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico, em geral, bom.

O actual typo de tempo favorece á formação de trovoadas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do decimo quarto dia util:

Montepio da Viação A-H.

Nota — Os que deixarem de receber no dia proprio só serão attendidos do 17º ao 22º dia util.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos:

Escola Normal (pessoal do quadro).

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos os seguintes:

Na agencia central:

Para: Olandino de Oliveira Cruz, Lalgeiro, Rendmuller, familia Oliveira, Amelio, Vogo, Stemers, Jafre, Antonio Castanheira, Hip. Inten. Maria, Rizo, Manoel Ros, Gersoni, major Fabio Lana, Alzbon tenente Zoanstro, Novaes para Alvaro, Hog Silva, Alfredo Esteves, Antonio Camillo Vieira, Kosmageney, José Mariano, Balthazar Francisco Vieira de Carvalho, Antonio Moreira, Martins Barbosa, Erasisto, Rezende, Gnadi e Gravina, dr. Guilherme Andrade, Nortisa Rizo.

Na do Largo do Machado:

Para: Jacques Muller, dr. Rizo Barros e esma. senhora, Cicero da Costa, Florentino Silva.

Na da praça da Republica:

Para: dr. Caparica, Mercedes, Carmo Paula, Alzira Martinha de Souza, Cesar Moreira da Silva.

Na da Lapa:

Para: Pedro Vasconcellos, Gerard, Fauzen Hall.

Na de S. Christovão:

Para: Maria da Conceição, Souza ou Zilinda, Francisco Neto.

Na de Haddock Lobo:

Para: Alcides Cordeiro.

Na de Cascadura:

Para: Fritz, Desenio, Rosalina Costa, Arlindo Albuquerque, Manoel Barreto.

Na do Meyer:

Para: Helena Augusta, Francisco Salles Britto, Leocadia Prestes.

Na de S. Clemente:

Para: Jorge, dr. Souza Bandeira.

Na de Riachuelo:

Para: Ildefonso Alvim, Alaure Custodio Rodrigues, Tiburtino.

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete "Euclid", para Liverpool, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

LEILÕES

Realizam-se hoje os seguintes:

penhores, á rua Silva Jardim, 7, ás 12 horas;

predio, á travessa do Tocos, 5, ás 16 1/2 horas;

pinturas e objectos de arte, á rua Buenos Aires, 85, ás 13 horas;

moveis, á rua General Camara 213, ás 13 horas;

seccos e molhados, á rua Visconde de Itamaraty, 101, ás 12 horas;

moveis, á rua Buenos Aires 153, ás 13 horas; e

moveis, á rua da Quitanda, 19, ás 13 horas.

NAVIOS A CHEGAR

Portos do norte — "Ceará".

Antuerpia — "Peruvier".

Rio da Prata — "Malte".

Portos do sul — "Erba".

NAVIOS A SAIR

Pelotas — "Itapava".

Havre — "Malte".

LOTERIA

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extrahida em 17 de maio de 1920.

13037	20:000$000
10031	3:000$000
26158	1:200$000
22563	1:200$000
27836	1:200$000

10 premios de 300$

27728	8084	25200	6273	9511
23001	9393	4717	34023	5923

12 premios de 120$

27850	16480	3726	38461	25742
6550	30071	10078	32501	36061
28242	36504	1015	362	22222
24172	462	20048	12362	10320
33606	33406	32254	19304	17204
23583	5751	14584	1889	26521
10448	33987	5732	38941	27671
32761	28028	36698	8226	17166
	26167		26517	

Approximações

13036 e 13038	150$000
10030 e 10032	110$000

Dezenas

13031 a 13040	20$000
10031 a 10040	18$000

Centenas

13001 a 13100	9$000
10001 a 10100	6$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 37 têm 6$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 3$000; exceptuando-se os terminados em 37.

A Bahia remette dinheiro para a Europa

BAHIA, 17 (A.) — O governo estadual remetteu para a Europa a importancia de 2005000$ para pagamento do "funding".